

Edição de Hoje:
20 PÁGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Domingo
12 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 6.201

Suspensas Por Washington, Londres e Paris as Negociações em Moscou

JÁ NÃO HÁ MAIS DÚVIDA

J. E. DE MACEDO SOARES



Já não há mais dúvida alguma que os queremistas estão se agitando, sonhando com as exaltações demagógicas do largo da Carioca no ano da graça de 1945. Nesse tempo, a caravana getulista estava formada com todos os recursos da ditadura, inclusive com o ditador à frente do governo. Zorghi manejava, então, as sobras dos negócios do algodão, que o próprio Getúlio lhe propiciara, para se beneficiar com a frenética propaganda dirigida pelo famoso aventureiro. Tudo isso foi em 1945, quando a imprensa travava a grande batalha da liberdade do povo brasileiro, entretendo os erros, equívocos e confusões gerados nas mentiras e mistificações acumuladas em oito anos de regime discricionário.

Mas o queremismo, obcecado na volta ao poder, perde de vista as circunstâncias da plena ditadura supondo que poderá reproduzir na época atual o clima de ilusões e fanatismos do largo da Carioca. Por isso, começa seus preparativos para a campanha da propaganda, estrutura suas forças eleitorais, traça um programa de luta contra o governo constitucional, lançando desde logo a exclusão contra as Classes Armadas.

A atitude dos queremistas da Assembléia gaúcha recusando-se ostensivamente a participar das homenagens propostas à memória do sr. general Alcides Souza, foi uma demonstração das suas baixas intenções de revide faccioso, tão estranhas numa corporação legislativa, detratando a memória de uma grande figura do Exército. Sem dúvida, a morte deve apagar ressentimentos e ódios em corações humanos bem formados. Mas no caso nem se tratava apenas de honrar um grande amigo da liberdade, uma consciência de patriotista vigilante em bem da honra do Brasil. Fora de todo sentimento político, tratava-se de prestar homenagens devidas ao chefe militar impoluto, à alta competência profissional, à brilhante inteligência do morto. Eis aí o que os getulistas da Assembléia de Porto Alegre não quiseram admitir nos seus rancores e ressentimentos insuperáveis.

O sr. senador Salgado Filho, que se dá por sota do sr. Getúlio Vargas na chela do "queremos", fez, anteontem, significativas declarações ao jornal do sr. Ademir de Barros que circulava na Capital da República, dirigido pelo sr. Carrazoni. O procer getulista coloca-se na linha de seus correligionários da Assembléia de Porto Alegre, isto é, toma contas ao sr. presidente da República e ao Exército, não somente quanto à derrubada do ditador em 29 de outubro, como também quanto ao que, presidente e Exército, devem de gratidão ao sr. Getúlio Vargas.

Ora, as contas do sr. general Eurico Dutra não são com o ditador porém com a Nação, justamente por o ter mantido longo tempo no poder totalitário, que lhe facultou no golpe de 10 de novembro. Não discutiremos as idéias e convicções dominantes no mundo civilizado nesse tempo, nem apuraremos os erros e enganos do Exército e do seu chefe, ministro da Guerra da ditadura. Cito é que, no começo de 1945, o sr. general Eurico Dutra ressarciu suas faltas preparando deliberadamente, com firmeza e prudência, a restauração do regime constitucional, que felizmente preside. Quanto ao Exército as contas do sr. Getúlio Vargas ainda são mais negativas. O Exército o carregou nas costas em 1930; o defendeu e assegurou em 1932; o consolidou em 1935; o apoiou passivamente em 1937, quando ele rasgou a segunda Constituição, para não cumprir propositalmente a terceira. São essas as contas do Exército, grande cretor do farsante, que o iludiu, fazendo-o seu instrumento, para se alampardar no poder ao longo do curto prazo de quinze anos.

Pretende o sr. Salgado Filho, em nome do getulismo, que as projetadas solenidades comemorativas do 29 de outubro serão um ato de provocação aos vencidos naquele grande movimento libertador. Semelhante opinião, emitida na plena vigência da ordem constitucional, é um desafio ao bom-senso do país, à autoridade do governo e à honra do Exército.

Longe de renegarem a reivindicação democrática do 29 de outubro, os seus autores hoje apenas lastimam não ter punido ou pelo menos erradicado da vida política do país os chefes, os comparsas, agentes e aproveitadores da ditadura de modo que esse exemplo não só desse a medida da sinceridade com que agiram, como



Na Guerra a América Latina ao Lado de USA

WASHINGTON, 11 (Por Filipe Loving, do International News Service) — O dr. Enrique Corominas, embaixador da Argentina junto à União Pan Americana, declarou hoje numa entrevista exclusiva ao International News Service que a América Latina apoiara os Estados Unidos em caso de um ataque à Europa.

CONTRA A RUSSIA

Afirmou mais que as repúblicas latino-americanas iriam em auxílio aos Estados Unidos em caso de uma guerra com a União Soviética. Salientando, ainda, as informações de que os Estados Unidos fariam parte da União das cinco nações da Europa Ocidental, em cumprimento à resolução do Senado, apresentada pelo senador Arthur Vandenberg, presidente do Comitê de Relações Exteriores.

Por esta resolução, se prestaria auxílio militar ao bloco defensivo da Europa ocidental, integrada pela Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

O enviado argentino, que nas últimas horas da conferência do Rio de Janeiro, apresentou pessoalmente o caso de uma intervenção à Europa, declarou a este correspondente que se os Estados Unidos fossem agredidos em ultramar, esta agredição seria uma resolução do Conselho dos ministros do Exterior dos 21 repúblicas americanas. Tal resolução seria para se reunir em consulta sobre uma ação coletiva.

"Uma vez que os ministros do Exterior americanos se reuniram", disse Corominas, "há a certeza de que concordaram em apoiar os Estados Unidos em todos os sentidos".

Teve cuidado o embaixador Corominas de fazer notar que o bloco do Rio de Janeiro possuía uma clara especificação, na qual a Argentina foi a responsável, entre a agremiação dentro da zona de segurança do Hemisfério Ocidental, e um ataque contra um Estado americano ou suas tropas, em território não americano.

Na zona de segurança americana foi incluída a Groenlândia, salientando Corominas que o tratado do Rio de Janeiro estipula que deveriam se reunir os ministros do Exterior americanos para determinar qual o tipo de ação coletiva que se aplicaria.

Segundo Corominas, os chanceleres colocariam todo o seu apoio físico e moral ao lado dos Estados Unidos, caso esse país fosse atacado.

também constituísse uma lição e exemplo para os egoístas e gananciosos que, antepondo-se aos interesses da Nação, a sacrificam em proveito próprio.

Contudo ainda é tempo de emendar a mão nos ensinamentos morais e políticos do 29 de outubro. A decisão de consolidar definitivamente o espírito constitucional no povo brasileiro, ter, pois, sua magna definição, na luta implacável contra a trindade inimiga: — Getúlio, Prestes, Ademar,

Cumina em Gravidade a Crise em Torno de Berlim

LONDRES, 11 (De R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França decidiram suspender todas as negociações com a Rússia a respeito da crise de Berlim, a menos que os soviéticos convenham em levantar imediatamente o bloqueio da capital alemã.

ULTIMA OPORTUNIDADE À RUSSIA

A fonte onde se obteve a notícia, diz acreditar que será a última oportunidade aos russos de tomarem uma resolução relativa à situação de Berlim, porém que se os russos a recusarem as potências ocidentais darão publicidade a uma carta aberta conjunta, atribuindo à Rússia a responsabilidade total da situação em Berlim e provando que o bloqueio infringiu as disposições da Carta Organizadora das Nações Unidas, com a imposição do bloqueio.

Finalmente, apresentarão o caso perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a reunir-se em Paris no dia 22 do corrente.

Fontes bem informadas dizem que as três grandes potências decidiram aceitar com relutância o fato de que a Rússia não deseja nenhuma solução da crise mencionada que permita às outras potências continuarem em Berlim.

Depois de quase dois meses de negociações, as potências ocidentais chegaram à conclusão de que o Kremlin "está contornando o assunto", e, em consequência, instituíram seus representantes diplomáticos na Rússia para que procurem realizar nova entrevista com os altos dirigentes soviéticos, inclusive o próprio Stalin, para esclarecer de vez o problema.

Os enviados francês, britânico e norte-americano esclareceram que ainda há possibilidade de um acordo, caso a Rússia o deseje, porém que seu propósito obter, também, que, em vez de meras conversações, seja levantado o bloqueio de Berlim.

Os embaixadores norte-americanos e francês nesta capital, Lewis Douglas e René Massigli, respectivamente, reuniram-se ontem à noite na Chancery com Sir William Strang, primeiro britânico em assuntos alemães, acreditando-se que trataram de todos os aspectos da situação de Berlim.

Os governadores militares suscitaram suas entrevistas que visavam chegar a um acordo para a revogação do bloqueio. Sebe-se que os pontos principais do assunto são:

1.º — Comércio — A Rússia insistiu em que a Comissão Econômica da Zona Soviética tenha a seu cargo todo o comércio de Berlim.

2.º — Transporte — Os soviéticos aceitaram a proposta para que todos os correios ferroviários que conduzem a Berlim ficassem sob a fiscalização das quatro potências, porém rejeitaram a sugestão das potências ocidentais sobre os serviços fora da via dupla.

3.º — Divisa monetária — A Rússia pediu condições de igualdade entre o marco da zona ocidental e o marco da zona oriental, que deveria ser a única divisa monetária em circulação em Berlim.

Na verdade, os ocidentais estão em posição débil. Matematicamente, a posição dos ocidentais em Berlim se tornaria insustentável se os russos assim o quisessem.

sem. O que os ocidentais poderiam fazer a ameaçar os russos com a apresentação de um plano ante a Organização das Nações Unidas.

Por conseguinte toda a situação em Berlim depende da próxima determinação russa. Apesar de esperanças de um acordo por parte das potências ocidentais, vem-se obrigando a esgotar todos os seus recursos diplomáticos em busca de uma solução. A CONFERÊNCIA SERÁ DE GUINDE-PEIRA

MOSCOU, 11 (Por Natalia Rene, do International News Service) — Fontes ocidentais confirmaram esta noite que os enviados diplomáticos das três grandes potências da Ocidente solicitaram uma nova conferência com o chefe do governo soviético, sobre a crise de Berlim.

Receitas fontes manifestaram que os enviados agiram dessa maneira, em cumprimento às instruções recebidas de seus respectivos governos — Washington, Londres e Paris — que, "provavelmente", a nova conferência do Kremlin será realizada segunda-feira próxima.

Informa-se que os representantes diplomáticos ocidentais da França e Estados Unidos, em Moscou, bem como o enviado extra-oficial britânico, viajado extra-oficialmente britânico

(Conclui na 11.ª pág.)



Advertência às Suas Forças em Todo Mundo

WASHINGTON, 11 (INS) — O Exército Norte-americano declarou em ordem do dia dirigida a suas forças em todo o mundo que qualquer nova guerra, em um futuro imediato implicará no desenvolvimento de táticas terrestres, marítimas e aéreas combinadas, semelhantes às desenvolvidas na segunda guerra mundial.

A Invasão

Ao mesmo tempo, afirmou, se que a invasão de territórios inimigos "constituirá o meio mais eficaz" para repelir ataques. A ordem do dia acrescenta que os homens muito mais que os meios mecânicos ou automáticos constituirão o fator decisivo em caso de terceira guerra mundial num futuro próximo.

Conclui a nota dizendo que "nenhuma das armas inventadas pela ciência alterou o fato de que o poder militar, se é fundado, em última instância, nas forças terrestres".

"A Força é a Única Resposta"

BERLIM, 11 (Por Omer Anderson, do International News Service) — O chefe da Propaganda Soviética, em Berlim, pronunciou, hoje, um violento discurso ante os comunistas alemães, afirmando que "a força é a única resposta" aos aliados ocidentais.

O Orador e o Discurso

O orador foi o coronel Serge Tulpanov, que durante muito tempo estivera na obscuridade no cenário de Berlim, e que se acreditava ter sido deposto por seus superiores. Iz assim a sua reaparação para usar a palavra diante do "Congresso das vítimas do fascismo", auspiciado pelos russos.

Seu discurso foi como que um prelúdio da manifestação que os comunistas pretendem realizar amanhã, domingo.

Tulpanov atribui os recentes motins de Berlim "a instigação dos anglo-norte-americanos" e afirmou que "com os métodos da Ku Klux-Klan americana, foi arrancada a bandeira russa da porta de Brandemburgo. Tudo isto representa o preparativo para nova guerra. O poder da União Soviética, destruída a todos os que pretendem edificar uma Alemanha de acordo com o Terceiro Reich".

"Nenhum exército possui tanta experiência nos combates como o exército soviético. Nenhum exército tem tantos aliados. Estou falando diplomaticamente, porém os acontecimentos dos últimos dois meses, mostram que a força é a única resposta".

Queuille Formou Gabinete; Duraria Até Novembro; De Gaulle Insiste

PARIS, 11 (Por John Lee, do International News Service) — O "premier" Henri Queuille constituiu esta noite um Gabinete de coalizão, reservando para si a pasta da Fazenda, preparando, assim, para sua próxima luta contra as divergências partidárias e contra a inflação monetária que ameaça a economia francesa.

SCHUMAN, ANDRÉ MARIE E RAMADIER

O ex-primeiro ministro Robert Schuman foi nomeado ministro das Relações Exteriores do novo gabinete, carreira essa que desempenhou durante o breve período do regime de André Marie. Este — correligionário de Queuille nas fileiras radicais-socialistas — foi nomeado vice-primeiro ministro e será, ao mesmo tempo, o titular do Ministério da Justiça.

O Partido Socialista está representado no novo governo por Jules Moch, como ministro de Governo, e pelo ex-primeiro Paul Ramadier, como ministro da Defesa Nacional.

O RESTO DO GABINETE E' a seguinte a constituição do novo gabinete:

Trabalho, Daniel Mayer, socialista.

Agricultura, Pierre Pflimlin, M. R. P.

Indústria, Robert Lacoste, socialista.

Obras Públicas, Christian Pineau, socialista.

Assuntos de Ultra-mar, Paul Coste Floure, M. R. P.

Educação Nacional, Yvon Delbos, P. R. S.

Reconstrução, Claudius Petit, U. R. D. S.

Saúde Pública, Pierre Schneider, M. R. P.

Veteranos da Guerra, Rifi Bataille, P. R. S.

TALVEZ DURE ATE' NOVEMBRO

Comentando a constituição desse gabinete, círculos políticos asseguram que o mesmo permanecerá no poder, pelo menos até novembro, e conta com

o apoio da maioria dos elementos moderados, e com alguns dos deputados partidários do general De Gaulle.

PREGAÇÃO DE DE GAULLE

No sul da França, todavia, o general De Gaulle, que é o líder do movimento direitista, "Rassemblement du Peuple Français", continuou sua excursão política, pedindo reiteradamente para que se realizem novas eleições gerais. Em discurso pronunciado em Toulon, o ex-presidente provisório da França disse que "é impossível continuar por mais tempo governando a França de acordo com um sistema baseado em partidos políticos — quer dizer — baseado em divisões. Dizem que tenho intenções de estabelecer uma diadema e estou sendo apresentado como um novo Bonaparte ou um novo Boulanger. Sou apenas o general De Gaulle que, tempos atrás, devolveu a Liberdade à França".

AS REPERCUSSÕES ECONOMICAS

NOVA YORK, 11 (Por Leroy Pope, correspondente da United Press) — A atual crise política na França não somente ameaça de colapso a economia francesa, mas pode desferir um terrível golpe contra o Plano Marshall e dissipar as esperanças de um ajuste próximo entre o ocidente e a Rússia.

Na longa lista de gabinetes franceses dos últimos trinta anos, houve governos de todos os matizes de opinião, desde os muito conservadores aos muito radicais. Contudo, nenhum durou bastante tempo para



adotar um programa orgânico e executá-lo. A França ficou em consequência relativamente mais pobre e menos eficiente; fracassaram todas as tentativas para estabelecer o alto nível industrial e de estabilidade, de que distinguia a França entre 1870 e 1914. Agora, o país está ameaçado de ir a pique com o mesmo grupo de políticos indo e vindo, há um ano, sem trazer nenhuma solução.

Contudo, o que é bastante estranho, o povo francês — os trabalhadores, os camponeses, e os pequenos industriais — contribuiu por si mesmo para melhorar a situação do país. A produção francesa cresceu, embora o caso político, o novo colapso do franco e o fracasso das exportações, além de outras causas, impoçam que a produção aumentada se traduza na elevação do padrão de vida.

Os comunistas, derrotados na campanha de greves do inverno passado, fazem novos apelos à revolução. Mas, essa iniciativa fracassará de novo e a resposta a atual crise política serão as eleições gerais. Todavia, o grupo dominante da política francesa, chefiado por Vincent Auriol, recusa que a eleição dêem a vitória a De Gaulle ou levem à divisão do país entre gaullistas e comunistas, o que poderia conduzir a novas facções à guerra civil.

DA BANCA DE IMPRENSA PARCIMÔNIA NOS GASTOS

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)



Se o sr. Tristão da Cunha tiver razão, estamos destruídos, pois parece fora de dúvida que o seu plano ficará sem realização, tanto no financeiro, quanto no político e no econômico. A própria discussão o evidenciou, na reunião imediata que, sobre pontos diversos, provocou de parte dos srs. Osmar de Aquino, Wellington Brandão e Moraes Andrade. Um plano do sr. Tristão da Cunha, não é preciso dizê-lo, significa liberalismo econômico e parlamentarismo. A primeira parte, certa em princípio, carece principalmente de alguma lapidação para ajustá-la às realidades atuais, que criaram e mantêm compromissos e interesses a que não é possível deslindar. Radical no seu liberalismo, o sr. Tristão da Cunha não hesita ante nenhuma situação de fato, nacional ou internacional. Politicamente erradíssimo, chega a descobrir nas crises que tem sofrido a França, estes últimos tempos, uma virtude do parlamentarismo, no que, aliás, é acompanhado pelo entusiasmo dos seus correligionários, como os srs. Raul Pila e José Augusto, que lhe levaram imediatamente o conforto da sua solidariedade na mesma fé ardente.

ESTAMOS DESTRUÍDOS

Se o sr. Tristão da Cunha tiver razão, estamos destruídos, pois parece fora de dúvida que o seu plano ficará sem realização, tanto no financeiro, quanto no político e no econômico. A própria discussão o evidenciou, na reunião imediata que, sobre pontos diversos, provocou de parte dos srs. Osmar de Aquino, Wellington Brandão e Moraes Andrade. Um plano do sr. Tristão da Cunha, não é preciso dizê-lo, significa liberalismo econômico e parlamentarismo. A primeira parte, certa em princípio, carece principalmente de alguma lapidação para ajustá-la às realidades atuais, que criaram e mantêm compromissos e interesses a que não é possível deslindar. Radical no seu liberalismo, o sr. Tristão da Cunha não hesita ante nenhuma situação de fato, nacional ou internacional. Politicamente erradíssimo, chega a descobrir nas crises que tem sofrido a França, estes últimos tempos, uma virtude do parlamentarismo, no que, aliás, é acompanhado pelo entusiasmo dos seus correligionários, como os srs. Raul Pila e José Augusto, que lhe levaram imediatamente o conforto da sua solidariedade na mesma fé ardente.

TERMÔMETROS

O ponto de partida desse último discurso do sr. Tristão da Cunha é o conceito de progresso econômico, que se realiza "pelo crescimento constante do salário e pelo barateamento progressivo dos meios de subsistência." É óbvio que ao falar em "crescimento dos salários", o sr. Tristão da Cunha se refere ao crescimento real, traduzido em coeficiente de poder aquisitivo. O nominal, esse, tem subido e continua a subir desbragadamente, sem que isso melhore o nível de vida dos assalariados. Pelo contrário, esse movimento é um dos aspectos da corrida inflacionária entre os salários e os preços das utilidades. Uma das escalas do termômetro de que nos falava recentemente o sr. Mario Brant, aliás, os exemplos escolhidos pelo sr. Tristão da Cunha e suas próprias declarações expressas não deixam a mínima dúvida a respeito. Neste comentário é que se fazia mister acentuar, já que não se trata de fazer a transcrição do discurso.

LIBERALISMO, OTIMISMO, REALISMO

No Brasil, entretanto, o que se dá é o

Inverso, e o sr. Tristão da Cunha não vacila em acusar a República de seguir, há 50 anos, uma política errada, que contraria, em vez de favorecer o progresso econômico. Data das tarifas Rui Barbosa o encarecimento da vida e o empobrecimento do Brasil. Está dito tudo: assim como tantos outros datam do progresso, o sr. Tristão da Cunha situa nessas tarifas a origem de todos os males. E não nos entendemos, porque, afinal, entre as tarifas Rui Barbosa e as atuais val certa diferença, o mesmo que vai do uso ao abuso. Ora, vamos reconhecer que tem havido, vez por outra, alguns acertos, esforços, na floresta de erros e improvisações que realmente recobre a nossa história econômica, até chegar ao matagal cerrado da crise atual.

Os remédios do sr. Tristão da Cunha, quando sejam discutíveis sob mais de um aspecto e em mais de uma sugestão, prestam-nos o serviço de mostrar a necessidade de imediatas providências de ordem financeira. "Não prover nenhum cargo público que se vagar, nem fazer nomeações novas, salvo as estritamente indispensáveis", seria, a seu ver, a primeira. A segunda, suprimir serviços e cargos, sem demitir os funcionários, que figurariam em lista especial, para oportuno aproveitamento. Dispensados de serviço, esses funcionários beneficiariam a economia nacional — pensa o sr. Tristão — pois iriam tratar de ocupação produtiva. O sr. Tristão da Cunha, como se vê, além de liberal, é otimista. E realista o considerar que o próprio encargo do Tesouro diminuiria a medida que esses dispensados "fossem morrendo ou sendo aproveitados nas vagas que se verificassem".

DEEM-NOS BOAS FINANÇAS

A redução das forças armadas é o terceiro ponto do programa do liberal mineiro. Como? Reforma com todos os vencimentos aos que a requerem em certo prazo, sem preencher mediante promoção as vagas abertas; diminuição do número de convocados. O item 4º não iniciar a prestação anual qualquer obra nova e suspender as em andamento, salvo as que estejam em vias de conclusão e sejam de necessidade manifesta. Vender o ouro do Governo ou do Banco do Brasil seria o 5º; acabar com as licenças prévias, o 6º; liberar o câmbio, o 7º; reduzir progressivamente as tarifas, o 8º; suprimir os tabelamentos, o 9º; e completando o decálogo, acabar, pela instituição do parlamentarismo, com essa atropalhada dos diabos que é a estabilidade do Governo e a eleição presidencial.

Com todos os exageros do seu implacável liberalismo, os 4 primeiros itens do decálogo do sr. Tristão da Cunha têm o mérito de chamar a atenção para a importância do problema financeiro que precisa, realmente, ser atacado, senão rigorosamente nos termos propostos pelo representante do PR, pelo menos nesse espírito de restrição e de economia.

Terceiro Aniversário da "Organização das Voluntárias"

Transcorreu, ontem, o terceiro aniversário da fundação da "Organização das Voluntárias", entidade que vem prestando valiosa assistência aos hospitais, maternidades e creches que foi criada, por iniciativa da senhora Carme Du- tra, sua primeira presidente.

Em comemoração a efeméride, de a atual diretoria da "Organização", promoveu vários atos, sendo celebrada, pela manhã, às 8 horas, com a presença do presidente da República, Mista solene em ação de graças e comunhão geral na capela de Santa Terezinha, no Paço Guanabara. Oflício a ce- rimônia religiosa o cardeal ar- cedeio do Rio de Janeiro, dr. Jaime Caminha, achando-se pre- sente, altas autoridades especial- mente condecoradas, o prefeito Mendes de Moraes, a diretoria do Jockey Club e numerosas se- nhoras e senhorinhas da socie- dade carioca.

Dr. Water Barbosa

A PASSAGEM DO SEU NATALICIO AMANHÃ

O transcurso da data natalícia do vereador Water Barbosa, amanhã, servirá de oportunidade a que os seus numerosos amigos e correligionários lhe prestem as mais calorosas manifestações de simpatia. Médico dedicado a bem servir aos que necessitam de seus serviços profissionais, sempre disposto a minorar os sofrimentos do próximo, Water Barbosa bem merece toda a estima que lhe tem a sua clientela do Meier, tendo-o eleito seu vereador na Câmara Municipal, onde, sob a legenda do PSD, continua a prestar os seus bons serviços em prol do bem coletivo. Por esse motivo, seus amigos e admiradores mandam rezar uma missa em ação de graças pelo feliz evento, na noite do Meier, amanhã, às 9 horas.

DIÁRIO DA EXPEDIÇÃO (VI)

DEPOIS DE DOIS DIAS DE JEJUM, RAIZES CRUAS E MAMÕES VERDES QUATRO HOMENS PERDIDOS NA MATA — O DESEJO DE CADA UM: FICAR E SUICIDAR-SE

Três de agosto foi o segundo dia de invasão da mata virgem, continuando a nossa caminhada sob aquela cúpula verde que não permitia ver o céu. Andando desde cedo, começamos a baquear de cansaço à pelas 15 horas. Sentia minha vista turva e arrepios de frio. Depois tudo foi passando, veio um amolecimento um bem estar, até que perdi o conhecimento das coisas que me rodeavam. Ao voltar-me e consciência, tinha no meu lado o médico, o capitão Gerson e o enfermeiro. Haviam me aplicado uma injeção de óleo canforado. Outros mais fraquejaram e foram socorridos, sem que a marcha se interrompesse.

SEIS HOMENS PERDIDOS

Muito cedo, no dia 4, partiu o capitão Gerson com uma turma de reconhecimento. Cerca das 11 horas saiu o sargento Nery, comandando o seu grupo. Toda precaução era pouca, em terreno desconhecido, principalmente porque cirava a lenda de ferocidade dos indígenas, que poderiam apunhar-nos de surpresa, em terreno seu.

Ficamos no último pouso: eu o sargento Salgueiro, o sargento Altino, o enfermeiro Antonio e os soldados Cavalcanti e Mercedino (mais conhecido por Prova Dagua). Deveriamos permanecer no local com uma escatola de rádio portátil. Eramos seis homens perdidos na mata.

AS NOITES

Durante o dia, o nosso próprio movimento nos animava. Durante a noite, porém, assaltávamos muito mais a impressão da nossa insignificância dentro daquele mundo deses-

nhecido. Cada folha, cano, produziam um ruído como de passos na floresta. A primeira onça que esturrou ao lado de nossas rufas deixou-nos completamente tontos. Quando demos por nós, estavam as armas apontadas uns para os outros. Não conseguimos dormir no nosso pouso, inquietados pelo menor sinal de folhas mexendo, impressionados pelo pio do cabore, ave parecida com a coruja e a dos "gogó de sola", ferocíssimos macacos que rondavam o acampamento. Acomodamo-nos em volta da fogueira e velamos.

A esse lugar demos o nome de Fazenda do Porco, por termos encontrado dois porcos. Ali nos encontrávamos ainda quando o primeiro avião da FAB sobrevoou a nossa rota.

NO IGARAPÉ AZUL

Seguindo para o Igarapé Azul reunimo-nos ao grosso da expedição. Há vários dias ali, morávamos nos exclusivamente da caça. Tivemos a sorte de abater nhambas, jacus, matuna, um porco, um veado, cotias etc, que cozinhávamos com água e sal, o alimento único de que dispunhamos. Esse regime alimentar produziu desarranjo intestinal em todos nós e, consequentemente, agravou o nosso estado de fraqueza.

PÃO COM ALCOOL

No dia 9, um avião lançou alguns volumes sobre o nosso acampamento. A maior parte perdeu-se. Aproveitamos com especial alegria pão, que foi saboreado acompanhando o café. Na verdade o seu gosto não devia ser dos melhores, de vez que o lançaram juntamente com garrafas de álcool que se partiram. Nós porém não nos apressamos das alterações de gosto nem lamentamos a escassez de comida, pois tínhamos a certeza de que, dentro daquele mundo deses-

turado, ele alguns cacos de vidro.

NOVO RUMO

No dia 10, com o novo rumo dado pelo avião, seguimos João Chaves seus mateiros, o capitão Gerson e mais 21 homens. A ideia que passaram a abrir e bem ficar do que a anterior, agora segura. No dia 11, saiu outra turma chefiada pelo sr. gento Modas. Eu e mais 3 homens ficamos no Igarapé Azul, sem provisões, a esperar, de que Caboclo do Mato um soldado muito útil, chegasse de Santo Antonio trazendo mantimentos. No dia seguinte chegou o Caboclo. Trazia somente farinha e alguma caça. Tínhamos perdido a esperança de fazer alguma outra refeição em nossa vida. O vazio do estômago produziu uma dor de cabeça que procurávamos combater beendo a água. Invasão nos uma sensação inenunciável. Depois de comer a caça e a farinha re, tivemos transferir-nos para o lugar chamado Fortaleza. As margens do Rio Machadinho onde sabíamos existir macaúba, ra (alpim). Calculávamos atingir esse ponto no dia seguinte, se não há tendo comido o resto da farinha de que dispúnhamos, completamos o am go com uma boa porção de água e partimos.

MAIS FOME

Subimos uma serra, e, rastelando, atingimos o seu topo mais alto. Eu sentia uma forte dor de cabeça. Outros sofriam dores no estômago. Todos suspeitávamos de que dificuldades voltariam a reaver as terras que conhecíamos e não tínhamos coragem de relembrar as coisas boas da vida que nos pareciam definitivamente perdidas. Atingimos um igarapé, acampamos, pensando restaurar as nossas forças com um bom sono. Essa esperança desvaneceu-se quando chegou a noite, pois a ronda das onças, os urubus, as pernaças, acordados, de armas na mão, até a rolar do dia seguinte.

No dia seguinte, muito cedo, seguimos o caminho andado como automáticos, suportando a marcha somente por saber que a menor hesitação significaria a derrota final. Depois do meio-dia, ainda não víamos encontrado o rio Machadinho. Háviamos errado nos nossos cálculos.

DESESPERO

Silenciosos continuamos a caminhada. Vez por outra alguém parava. Os outros o incentivavam a prosseguir e o recurso decisivo era declarar que morreriam todos quatro se algum se desse por vencido. Não sei ao certo, que teriam pensado os demais. Sei de mim, que, ao me recusar a prosseguir na marcha, tinha formulado um plano: o de aturar os milhos com uma rede, implorei que me deixassem, que não se atrasassem por minha causa. Havia a obrigação de os mais fortes salvarem a. Que se fossem, deixando-me à minha sorte.

Somente ao anoitecer, alcançamos o rio Machadinho. JANTAR: RAÍZES CRUAS. Mastigando, atravessamos o rio, alcançamos a outra margem e depáramos com a salvação: a microchira que procurávamos. Atravancamos sobre a planta, arrancando-a do chão a uma e, devoramos as raízes cruas, roendo-lhes as cascas, enfiando terra, numa voracidade de loucos, perdida toda a noção de nossa condição humana. E, logo após, vendo uns mamões de onde se penduravam alguns frutos verdes, tiramo-los e os comemos como selvagens, se a tirá-los o gosto, o leite e correndo pelas nossas bocas, uma babugem branca se formou em torno dos nossos lábios.

EXPORTAÇÃO DE COURO E MADEIRA PELO BUREAU DA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA

Visita ao Certame do Governador do Pará, Major Luiz Moura de Carvalho — Mesa Redonda de Química e Farmácia

O Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha está em grandes atividades, e já agora a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil autorizou diversas operações, quais sejam: 125 mil dólares para a exportação de 200.000 quilos de couros salgados, de chiqueada e de 3ª categoria, para os portos de Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo e Genova; 100.000 dólares para a exportação de 200.000 quilos de couros salgados para Rotterdam, etc.

A Bolsa de Mercadorias de São Salvador informa que já recebeu propostas e cotações de um estoque de 90.000 sacas do mesmo produto para pronta entrega. A Cia. Exportadora de Madeiras comunica que está aparelhada para receber pedidos de madeiras de qualquer natureza.

GOVERNADOR DO PARÁ

Esteve em Quitandinha, visitando a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, o governador do Estado do Pará, major Luiz de Moura Carvalho, acompanhado do representante no Rio, que, após percorrer o certame, teceu várias considerações sobre o que representa a Exposição em face dos problemas atuais do Brasil.

Após elogiar a parte técnica do certame, s. s. declarou o seguinte:

"Acabo de ter uma longa conversa com o diretor geral do certame, sr. Joaquim Rola, que teve oportunidade de expor seu grande plano de turismo para a região amazônica, o que inclui o desenvolvimento da caça e pesca na Ilha de Marajó, e outras regiões do Pará, criações de hotéis e centros de diversões naquelas regiões.

Aplaudi sinceramente a ideia, pelo muito que ela significa de benefícios que trará às nossas zonas, levando correntes turísticas para aqueles pontos tão pouco visitados. Hipotequei-lhe minha irrestrita solidariedade tendo colocado todas as facilidades de que dispuser meu Estado, ao seu alcance. O sr. Joaquim Rola prometeu visitar nosso Estado tão cedo seus afazeres o permitam e então teremos a oportunidade de trocar pontos de vista mais positivos e tomarmos providências objetivas".

MESA REDONDA DE QUÍMICA E FARMÁCIA

Comunica a direção da Exposição Internacional de Indústria e Comércio que será levada a efeito, no recinto do referido certame, a Mesa Redonda dedicada aos represen-

tantes da indústria química e farmacêutica.

Essas reuniões serão realizadas nos dias 11, 12, 16 e 19 do corrente, com a presença de representantes dos Estados e desta capital.

Denso Nevoeiro, Vento Forte e a Chuva as Causas do Sinistro Sobrevoavam Osório a Baixa Altura — Declarações Dos Pilotos Uruguaios — Providências do Governo Gaúcho

PORTO ALEGRE, 11 (Assa- press) — O alferes Valtér Alvarado e o segundo tenente Giamaralli, que integrava a tripulação do AT-11-109 juntamente com o major Rafael Ramagil, cujo avião fez uma descida forçada na fazenda do sr. Ferrujo Maciel, ao serem interrogados pela reportagem, afirmaram que a viagem em demanda de Montevideu, depois da saída de Santos, foi cada vez se tornando mais difícil em vista das chuvas e do forte vento. O objetivo dos aparelhos era Porto Alegre, mas na altura de Osório encontraram denso nevoeiro, com teto muito baixo, que lhes impossibilitou qualquer tentativa de descida, como desejavam. O major Ramagil ainda transmitiu uma ordem pelo rádio de seu avião mandando que tentassem uma aterrissagem, o que não foi possível. Foram tentadas, em vão, comunicações pelo rádio com a estação de Osório e com Porto Alegre e isso fez com que os pilotos em situação difícil procurassem localizar, já dispersos, o campo, ocasião em que sobrevoavam muito baixo a cidade de Osório.

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO GAÚCHO

Ao ter conhecimento do acidente ocorrido com os aparelhos uruguaios, o governador Valtér Jobim determinou todas as providências necessárias à localização dos aparelhos caídos e assistência aos feridos, bem como o recolhimento dos corpos das vítimas fatais. Para esse fim, pelo telefone, foram transmitidas instruções às autoridades de Osório. Além disso, pelo telefone internacional, o governador comunicou-

se com o embaixador Macedo Soares, em Montevideu, dando-lhe amplos informes sobre o lamentável acidente, bem como pedindo para transmitir ao presidente Berres os sentimentos de pesar do governo e do povo do Rio Grande do Sul. Ao chegarem a esta capital os corpos dos aviadores mortos, o major Nicomedes Becon, chefe da Casa Militar do governador esteve no Hospital Militar, visitando-os em nome do governador e apresentando pesames ao consul e demais oficiais da aviação uruguaia.

EMBARQUE DOS CORPOS

Durante a permanência dos corpos nesta capital, numerosas pessoas visitaram a câmara ardente. Ali estiveram os comandantes da 3ª R.M., da 2ª Zona Aérea, da Base de Canoas, da Brigada Militar. Hoje pela manhã foi celebrada missa de corpo presente, no Hospital Militar, pelo capelão da Base de Canoas, sendo, depois, os três corpos transportados para o Aeroporto de São João, onde, após serem prestadas honras militares foram embarcados num avião da FAB que os transportou a Montevideu.

Atirou no Comerciante

Em Pinútiaba, Niterói, ontem tarde após violenta discussão com o comerciante Manuel Vaz Vieira, português de 52 anos o motorista Alcides Abreu desfechou diversos tiros contra o mesmo. Com diversos ferimentos de caráter grave, principalmente na cabeça a vítima foi internada no Hospital São João Batista. Alcides conseguiu fugir e escapar do flagrante.

Viajou Para Belo Horizonte o Titular da Pasta do Trabalho

Embarcou ontem para Belo Horizonte, onde passará o dia de hoje com a sua proenitória, o ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho. Ao que fomos informados, aquela autoridade estará amanhã de volta a esta capital.

CONCLUÍDOS OS ESTUDOS PARA A CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DO BEM ESTAR SOCIAL

Será Constituído Por Repartições de Outros Ministerios — Abertura de Dois Créditos de Cr\$ 5.000.000,00 e Cr\$ 882.000,00

Conforme foi amplamente noticiado, vai ser encaminhado ao Congresso, o projeto criando o Ministério de Saúde e Bem Estar Social, que será integrado pelas seguintes repartições: Do Ministério da Educação e Saúde — o Departamento Nacional de Saúde, o Departamento Nacional da Criança; o Conselho Nacional de Saúde; o Conselho Nacional de Serviço Social; o Instituto Osvaldo Cruz, as Seções de Atividades Médico-

Sanitárias e Atividades Urbanísticas, do Serviço de Estatísticas, do Serviço de Educação e Saúde e o Serviço Especial de Saúde.

Do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; o Conselho Superior de Previdência Social; o Serviço Atual, exceto a Seção de Seguros Privados e Capitalização, que seria integrada no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; o Departamento Nacional de Previdência Social;

a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho; e a Seção de Previdência Social, do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Do Ministério da Justiça: o Serviço de Assistência a Menores.

Do Conselho Federal de Comércio Exterior: a Comissão Nacional de Alimentação, ficando ainda sob a fiscalização e orientação do MSBE, Fundação da Casa Popular; Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS), Institutos e Casas de Pensão e Aposentadoria; Serviço Social da Indústria; o Serviço Social do Comércio e a Legião Brasileira de Assistência.

O projeto em apreço, abrirá ainda, dois créditos especiais, sendo um de Cr\$ 5.000.000,00 para as despesas de instalação e outro de Cr\$ 882.000,00 para fazer face as despesas com a criação de novos cargos.

TEATRINHO ÍNTIMO

A Empresa Teatral Lemos, Frias Ltda., não podendo sugar-se às imposições de ordem financeira, indelicadamente apresentadas pelo sr. Nôvaes, de "Os Cineastas", em favor dos artistas "amadores" Silveira Sampaio e Flávio Cordeiro, resolveu mudar o seu cartaz, fazendo voltar à cena o seu maior sucesso desde sua inauguração:

"ÊLE, ELA E O OUTRO"

a notável comédia francesa de LOUIS VERNEUIL — Trad. por DANIEL ROCHA

HOJE — Vespertal às 16 horas — À noite às 20 e 22 horas

COM

MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALABERRY

(IMP. para menores até 18 anos)

Breve: NOITES DE CARNAVAL — esplêndida comédia espanhola traduzida por ODI-LON — com todo o elenco de AIMÉE e sua Cia. de Comédia.

ALDA GARRIDO NO RIVAL



com DELORGES

HOJE — Vespertal às 15 e às 20 e 22 horas

UMA MULHER COMPLICADA

de Gavault e Berr, Trad. de Miguel Santos

Quinta-feira: Vespertal às 16 horas

Discussões em Torno do Critério da Iniciativa Privada ou da Atividade Econômica Dirigida Pelo Estado

DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS AS ÚLTIMAS REUNIÕES ECONÔMICOS NACIONAIS DA MISSÃO ABBINK

Aumento da Produção o Principal Tema da Semana do Economista — Instalação a Vinhe

Está marcado para o dia 20 o início dos trabalhos da "Semana do Economista", que congregarão os especialistas dessa profissão liberal em discussões dos mais variados assuntos relacionados com os problemas econômicos nacionais. A reunião será patrocinada pelas instituições de Economia e Institutos de Economistas, com programas próprios para cada localidade. Por sugestão do Sindicato dos Economistas de São Paulo e aceite pelos demais congresistas, foi escolhido como tema principal da semana o aumento da produção brasileira, o programa compreende ainda a realização de sessões especiais

nas Faculdades Nacionais de Ciências Econômicas, Ciências Políticas e Econômicas, Economia e Finanças e de Economia todas nesta capital. Várias visitas oficiais serão realizadas e os representantes dos corpos docentes e discentes das citadas escolas promoverão palestras nas emissoras locais. No dia 25 haverá um grande almoço de confraternização da casa, devendo a semana ser encerrada, a 27, com uma sessão solene no auditório da Universidade de São Paulo, com uma conferência a ser pronunciada por destacado estudioso dos nossos problemas econômicos.

A Comissão de Indústria Se Sub-Dividiu Em Quatro Grupos de Trabalho Para Estudar o Problema de Investimentos Industriais

Depois da reunião havida entre membros da comissão central brasileira para as negociações com a missão Abbink, em que se discutiu se prevaleceria o critério da iniciativa privada ou da atividade econômica dirigida pelo Estado, reuniram-se mais as comissões de "Exploração Mineral" e de "Indústrias". Quanto aos trabalhos relativos ao levantamento mineralógico se encontram adiantados, em virtude da atenção que os dois departamentos existentes devotam a esses problemas, ou seja o Departamento de Produção Mineral e o Departamento de Mi-

nas e Metalurgia. Sendo esse setor um dos principais objetivos da missão Abbink, espera-se que as conversações práticas se iniciem antes do que qualquer outra pelo progresso das análises e sugestões já feitas.

RESULTADO DA COMISSÃO DE INDÚSTRIA

Apesar da falta de noticiário, sendo muito resumidas as informações oficiais, podemos apurar que a Comissão de Indústria se reuniu pela primeira vez e que foram discutidos os critérios a serem adotados nos investimentos. Os srs. Valentim Bouças e Otávio Bulhões são favoráveis à inexistência de um critério seletivo para a aplicação dos capitais estrangeiros, e os demais presentes são favoráveis a uma discriminação.

A Comissão de Indústria ficou sub-dividida nesta reunião em quatro grupos de trabalho, a saber: 1) Comissão de Financiamento, para estudar a ampliação de atividades econômicas nacionais com a participação do capital estrangeiro; 2) Comissão de Estudos de um Banco de Investimentos; 3) Comissão de Estudos das Discriminações para os investimentos particulares; 4) Comissão de Estudos das Necessidades do nosso parque industrial, inclusive a imigração de técnicos.

AS DEMAIS COMISSÕES Não se reuniram as demais comissões, principalmente a Comissão de Comércio e Assuntos Gerais, que parecia a mais importante. Fala-se que serão convocados amanhã, possivelmente, os seus membros.

REUNÃO DO DNER Fomos informados de que ontem, pela manhã, realizou-se uma reunião do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entre diretores desse órgão, importadores de máquinas e membros da missão Abbink.

UM REPRESENTANTE DA CIA. AUXILIAR DAS EMPRESAS ELÉTRICAS

Cogita-se de aumentar a comissão brasileira de mais alguns membros, inclusive de um representante da Cia. Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras que não foi convidada para participar dos debates.



Recentemente estiveram em visita às instalações do SESC carioca os delegados do Terceiro Congresso Interamericano de Ação Social, que consideraram a instituição mantida e organizada pelos comerciantes cariocas em benefício de seus empregados como verdadeiramente modelar na América do Sul. Na fotografia que ilustra estas linhas, vemos a jovem esposa de um comerciante carioca subindo, como milhares de outras, aos cuidados coletivos das especialidades da instituição.

MILHARES DE ESPOSAS DE COMERCIÁRIOS SOB OS CUIDADOS DO SESC CARIOCA AS ATIVIDADES DA PRESTÍGIO A INSTITUIÇÃO, MANTIDA PELOS COMERCIANTES, NO 2º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

Sua Obra no Plano de Proteção e Assistência à Maternidade

Assinala o mês de setembro o segundo aniversário de fundação do SESC carioca, mantido pelos comerciantes desta capital em benefício de seus empregados e respectivas famílias.

Na realidade, o SESC carioca conta apenas com quinze meses de atividades efetivas, porque os primeiros, logo após sua fundação, por força de decreto do presidente Eurico Gaspar Dutra, foram consumidos na organização e implantação de seus diferentes serviços, na maioria técnicos e especializados, dado o amplo quadro de suas finalidades assistenciais. A organização e a instalação de cada serviço, tanto no setor médico como particularmente no social, foram precedidas de atentas pesquisas sobre as condições de vida do empregado no comércio desta capital, num levantamento minucioso e cheio de probidade, para o qual a instituição se valeu também dos resultados de estudos procedidos por órgãos do poder público e por outras entidades particulares.

Quis assim a direção do SESC carioca, a cuja frente se encontra o dr. Artur Braga Rodrigues Pires, que aos seus títulos de médico alfa as credenciais de expressão eminente de nossas classes conservadoras, estruturar sua funciona-

mento à base das realidades humanas e sociais da classe comerciante, no propósito de verdadeiramente atender-lhe as necessidades mais sentidas e imperiosas, no âmbito das atribuições e dos deveres a que se propunha.

Eis porque somente alguns meses após sua fundação e, ainda assim, gradualmente, foi o SESC carioca movimentando, etapa por etapa, as diferentes seções de que finalmente se veio a compor.

PROTEÇÃO AS MAES E ESPOSAS COMERCIÁRIAS

Nesse particular a ação do SESC carioca se tem revestido de aspectos que o notabilizam e despertam de especialistas nacionais e estrangeiros as melhores referências. Apesar de não dispor ainda das instalações próprias, que se encontram no bairro de Lins e Vasconcelos, onde brevemente

se erguerá majestosa maternidade modelo, com capacidade de duzentos leitos, cinco salas de parto, duas de operações e todos os demais requisitos modernamente exigidos num estabelecimento dessa ordem, vem o SESC carioca proporcionando a mais completa assistência médica e hospitalar às gestantes e parturientes comerciantes matriculadas nos seus registros.

Nesses primeiros quinze meses de atividades já nasceu a, sob seus cuidados, mais de duas mil crianças, filhos de comerciantes e o próprio presidente Eurico Gaspar Dutra, no desejo de demonstrar seu apreço e manifestar seu estímulo à obra a que se dedicam os comerciantes cariocas, levou à plausível oportunidade de destacar, o milésimo "baby" comerciante, vindo ao mundo sob a assistência dos obstetras da instituição.

ALGARISMOS EXPRESSIVOS

Até julho próximo passado, havia o SESC carioca realizado, na Maternidade Clara Basbaum e outras com as quais provisoriamente estabeleceu convênios, 1.035 partos, enquanto seu Serviço Pre-Natal atendia a frequência, na mesma data, de 11.698 mães com-
(Conclui na 11.ª pág.)



Este é um flagrante comum nos serviços de pediatria e de puericultura que o SESC carioca mantém em diversos bairros da cidade, graças a convênios estabelecidos com a Prefeitura do Distrito Federal, para atender e orientar, assistindo-as convenientemente, as mães comerciantes e as esposas dos comerciantes. Esta jovem mãe, cujo filhinho nasceu sob os cuidados da instituição, está sendo entrevistada por uma assistente social, num dos cinco Postos de Puericultura do SESC carioca.

A POLITICA

ATIVA A PROPAGANDA COMUNISTA POR TODO O RIO GRANDE DO SUL

Livros, folhetos, etc. Espalhados pelo Correio — O Petróleo Dos Comícios — Amigos Udenistas e Pessedistas do Piauí

CRUZ ALTA, R. G. DO SUL, 11 (Asapress) — Apesar do fechamento do PCB e da cassação dos mandatos dos seus representantes nas Assembleias nacionais, os bolchevistas insistem numa intensa propaganda dos princípios anti-patrióticos sustentados por Moscou, através de jornais, folhetos, livros e outros impressos, inclusive cartões postais, que são recebidos pelo Correio. A propósito, comenta-se que o Departamento dos Correios e Telegrafos, sendo uma repartição da União, permita o livre trânsito dessa propaganda subversiva do regime democrático e dos altos interesses do Brasil.

ATIVIDADES BOLCHEVISTAS EM CRUZ ALTA CRUZ ALTA, R. G. DO SUL, 11 (Asapress) — Simulando a defesa do petróleo, os bolchevistas locais estão promovendo comícios nos quais continuam seus violentos ataques ao governo brasileiro e a sua propaganda em prol do bolchevismo ateu e anti-patriótico.

PROPAGANDA COMUNISTA CRUZ ALTA, 11 (Asapress) — A polícia local apreendeu grande número de publicações de propaganda comunista, que estavam expostas num "stand" mandado construir por elementos do ex-PCB.

O material foi remetido para a Chefia de Polícia do Estado. Apuraram as autoridades, que essa propaganda está sendo distribuída por intermédio de uma organização com sede em Porto Alegre, e chefiada por Jover Teles, que se encontra foragido.

AMIGOS UDENISTAS E PESSADISTAS

TEREZINA, 11 (Asapress) — Tem sido vistos em animadas palestras num clima de verdadeira cordialidade, deputados udenistas e pessedistas. Esse fato que não era presenciado há muito tempo, traz novas esperanças para a pacificação política do Estado.

DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA UDN Está marcada definitivamente, para o próximo dia 15 de setembro, às 20h30 horas, no

Local Literário Português, a reunião, no largo da Carioca a solenidade de encerramento da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, na qual será dada posse aos novos membros diretores do Departamento Estudantil da UDN DF. Deverão comparecer a esta sessão todos os líderes da Campanha da Liberdade, desfilando-se, entre estes, o ministro Clemente Marante, presidente de honra da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, o deputado Prádo Kelly, presidente da União Democrática Nacional e o senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN DF.

QUARTA-FEIRA, NO MUNICIPAL A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE "GLAMOUR"

O espetáculo "Glamour", a esplendida "feeria" organizada pela Senhora General Mendonça Lima, cuja primeira apresentação se destinou a angariar fundos para as Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e que deveria subir à cena pela segunda vez, em "matiné", hoje, no Teatro Municipal, foi transferido, por motivo já anunciado, para a próxima quarta-feira, dia 15, às 21 horas.

Os bilhetes para a "matiné" cancelada servirão para o espetáculo de quarta-feira, podendo entretanto ser devolvida a respectiva importância na Joalheria Tolipan ou na bilheteria do Teatro Municipal, onde foram adquiridos aqueles ingressos.

A segunda apresentação de "Glamour" será em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso e do Preventório Santa Teresinha, do Distrito Federal.

PARTICIPARÃO DOS TRABALHOS DO CONGRESSO INTERAMERICANO DE COMERCIO E PRODUÇÃO

Embarcará Hoje Para Chicago Parte da Delegação Brasileira — Os Membros

Mensagem do Ministro da Aeronautica á Imprensa Brasileira

Por ocasião das comemorações consagradas ao "dia da Imprensa", expressando a sua continuada estima pelos jornalistas, o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, dirigiu uma vibrante mensagem á Associação Brasileira de Imprensa, ressaltando o papel do jornalismo e os assinalados serviços que presta aos serviços públicos e à sociedade brasileira. O chefe da Força Aérea Brasileira sempre recebeu com a maior cordialidade os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, tudo fazendo no sentido de facilitar-lhes informações sobre os diversos setores do seu ministério.

Na expressiva mensagem, o ministro Armando Trompowsky, diz: "Na data aniversária da Imprensa apressamo-nos a trazer ao ilustre amigo as felicitações da Aeronautica pela nova etapa realizada por todos que honesta e sinceramente labutam na árdua tarefa de esclarecer a opinião pública.

"Nossa solidariedade a essa nobre missão é completa por isso que todos desejamos a sobrevivência de um ambiente onde as ideias se nutrem sob o qualificativo da verdade. A dignidade e o bem público beneficiam-se da nossa Pátria".

Militar de formação nitidamente democrática e com as mais modernas tendências, o mais assinalado serviço prestado ao país, o tte. brigadeiro Armando Trompowsky representa o exército das qualidades de altruísmo e de magníficos exemplos de patriotismo afirmados

Embarcam hoje, para os Estados Unidos, os membros da delegação brasileira que tomará parte no Congresso Interamericano do Comércio e Produção a realizar-se em Chicago, entre 15 e 19 do próximo mês. São os seguintes os delegados que viajarão hoje via aérea: Elgar Teixeira, Leite, Osvaldo Benjamim de Azevedo, Luis Dodsworth Martins, Alberto Brochado, José de Campos Coutinho, Orelha da Rocha Diniz, Aldo Franco, Antonio Osmar Gomes, Lafaela Belfort Garcia, Murilo Braga de Carvalho, Fernando Penteado Cardoso, Antonio de Souza Rio, Carlos Brasil de Araújo, João de Pietro, Mario Alexandre Reffoi, Rui de Campos Nogueira, Martins, Ari Frederico Torres, José Luiz de Almeida, Nogueira Porto, Rui Bloem, Fernando Edward Lee e Odalys Favero.

No próximo dia 15, seguirão ainda os delegados: Mariano Ferraz e Alexandre Kafka. A delegação do Brasil, junto ao Congresso Interamericano de Comércio e Produção é a mais numerosa, sendo o seu chefe o dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comércio.

de maneira tão heroica pelos nossos aviadores.

A mensagem que enviou ao presidente da A.B.I., congratulando-se pela passagem da data magna da imprensa, mostra bem o apreço desse alto chefe militar pelos que se dedicam à tarefa de informar a opinião pública através dos órgãos honestos do jornalismo brasileiro.

SALDOS DE ANIVERSÁRIO!

Serviços de jantar, chá e café, faqueiros, baterias de alumínio e peças avulsas!

GRANDES DESCONTOS EM TODOS OS ARTIGOS!

LOJAS BRASILEIRAS!

AV. PASSOS, 73 e 75

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AS LEIS COMPLEMENTARES

QUANDO o Brasil reagiu contra a ditadura e reconquistou os seus direitos de nação livre teve, como não poderia deixar de ter, uma Constituição. Esta foi votada pelos representantes do povo, dentro de um espírito democrático que orientou a luta contra o Estado fascista de 1937. A nossa Carta Magna, entretanto, tem muitos dispositivos que dependiam de leis complementares regulamentando-os, para serem devidamente cumpridos. Caba, pois, à Câmara iniciar a elaboração daquelas leis, assunto que não deveria ser retardado. Acontece, porém, que, ainda este mês, a Constituição completará dois anos e as leis complementares ainda se arrastam pelas comissões daquela casa legislativa. Ao que parece os senhores deputados não têm pressa em dá-las. E nenhuma esperança há em que elas saiam ainda este ano. A Câmara está preocupada na preparação da lei orçamentária e, findo esse trabalho, ver-se-á na época de encerrar a presente sessão legislativa.

O Congresso, entre outras leis complementares, tem de nos dar a da Segurança Nacional, a do "Impeachment", a que regula a responsabilidade da imprensa, a Eleitoral, a Orgânica dos Partidos, a Sindical, etc. São várias e até hoje nenhuma foi votada. Podemos ainda acrescentar a lei que regula a situação dos extranumerários e o Estatuto do Funcionalismo Público. Dir-se-á que o trabalho é grande e estafante. Concordamos com a alegação. E vamos, mesmo, ao ponto de justificar a demora entre a apresentação do projeto e a sanção presidencial. Tudo, porém, tem um limite. E o que se está verificando já passou de todos os limites. O retardamento não é parcial, é total. São todos os projetos das leis complementares que congelaram nas comissões. Já houve na Câmara vários apelos de alguns deputados no sentido de apressar a votação daquelas leis, para que o Brasil se possa considerar, de fato, no regime constitucional. Todos esses apelos, entretanto, foram inúteis. E a Constituição, em muitos dos seus dispositivos, não pode ser cumprida, continuando em pleno vigor os decretos-leis da ditadura varrida do Brasil a 29 de outubro de 1945.

Os casos dos extranumerários e do Estatuto dos Funcionários são tipicamente desanimadores. O próprio governo sente-se em dificuldades para estabelecer em definitivo a situação daqueles servidores, garantidos pela Carta Magna, mas com seus direitos em suspenso, o que lhes vem acarretando imensos prejuízos materiais. O Estatuto atual, fruto do fascismo daspiado da época em que foi elaborado, está sendo aplicado ainda hoje, sentindo-se mesmo a repugnância que a todos causa.

É necessário que os senhores representantes do povo esqueçam questões partidárias e pessoais e procurem com patriotismo dar ao Brasil as leis de que ele precisa para assegurar-se a normalidade política.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Fazenda de Rockefeller,

O sr. Nelson Rockefeller comprou uma grande fazenda nas proximidades da capital de São Paulo. Nela está localizando imigrantes e fazendo agricultura mecanizada em alta escala. As suas máquinas atendidas, os serviços da propriedade, realizarão trabalhos nas imediações. Trata-se, portanto, de um grande centro agrícola, de onde se irradiarão ensinamentos teóricos e práticos para os agricultores paulistas.

Sabem o que lá aconteceu com esta fazenda modelo? Os nossos órgãos oficiais de imigração propuseram a sua compra ao sr. Rockefeller. E o negócio não se realizou porque o presidente da República vetou a operação. A verba votada para a vinda de imigrantes não

deveria ser gasta na aquisição de terras no Brasil...

De fato a idéia era absurda. No momento em que o capital americano é invertido na agricultura, visando melhorar os nossos métodos de produção, surgem os "espíritos de porco" querendo que ele volte para os Estados Unidos, entregando a área que cultivava à burocracia do país, sempre estéril e compestada. Os colonos estrangeiros que vieram para o Brasil devem ocupar outras zonas, não aquelas onde já se iniciam atividades promissoras.

As nossas autoridades de imigração, ao que parece, querem "comer de colher" o prato preparado pelo sr. Nelson Rockefeller. No entanto, não têm terras cultiváveis neste imenso país. Até mesmo no Distrito Federal não há núcleo colonial de São Bento, que parece abandonar a operação. Pelo menos, quase nada produz...

O QUE SE DIZ:

...QUE o prefeito Mendes de Moraes vai ser homenageado breve pelo Carioca Esporte Clube com um almoço que se chamará "o churrasco da girafa"...

...QUE tal homenagem, sinal de reconhecimento do tradicional clube da Gavea por lhe haver o prefeito salvo o respectivo campo de futebol, esta sendo promovida pelo conhecido compositor popular Haroldo Lobo, que então apresentará sua marchinha para o próximo carnaval intitulada "O Passo da Girafa"...

...QUE, em vista da crescente popularidade do famoso animal, tudo leva a crer que o general Mendes de Moraes capitalizará politicamente a girafa, à semelhança do que fizeram os Partidos Republicano e Democrático, nos Estados Unidos, com o elefante e o burro, respectivamente...

...QUE existe no Rio uma nova religião: a fé Baha'i (pronuncia-se "barrai"), oriunda da Pérsia, onde a fundou, há um século, o profeta Barra'u'llah; a qual funciona na Comunidade Baha'i do Rio de Janeiro com sede à rua Evaristo da Veiga, 16, 13.º andar, sala 1.304, com cerca de 30 fiéis e reuniões públicas às sextas-feiras, às 20 horas...

...QUE o desmalo autêntico da atriz Henriette Morineau, que impediu o prosseguimento da "première" de sua nova peça, foi interpretado como parte da representação e provocou grandes palmas...

...QUE vários críticos presentes participaram das palmas e outros acharam o desmalo mal ensaiado...

...QUE o sr. Manhães Barreto, que se supunha ter entrado para o Secretariado Ademar de Barros como homem do sr. Wallace Simonsen, dadas suas ligações com o Banco Noroeste, é, sabe-se agora, indicação exclusiva do sr. Gastão Vidigal...

O Tráfego na Avenida Copacabana

TRAFFEGO na Avenida da Nossa Senhora de Copacabana está verdadeiramente infernal. É necessário que a Inspeção tome uma providência imediata. Aquela artéria é hoje uma das mais movimentadas da cidade. Todos os veículos — bondes, autos, ônibus, lotações, caminhões — que se destinam a Copacabana, Ipanema e Leblon passam por ela. Além disso, o calcamento atual da Avenida Atlântica, cheio de altos e baixos, obriga muitos desses veículos a se desviarem pela grande rua.

Apesar disso, no longo trecho que vai da rua Santa Clara à rua Francisco Sá não há um sinal luminoso para o tráfego. Essa circunstância favorece aos instintos de velocidade dos senhores motoristas, que dela se aproveitam para transformar a Avenida Nossa Senhora de Copacabana em verdadeira pista de corridas. Bastará à Inspeção verificar as estatísticas de acidentes ocorridos naquele trecho para ver a urgência de medidas acuteladoras. Entre estas, impõe-se a localização de, pelo menos, dois sinais luminosos, a fim de permitir a travessia dos pedestres, sem o risco de acidentes.

Exportação de Babaçu

A exportação de babaçu alcançou significativo desenvolvimento no primeiro semestre do corrente ano, em relação a igual período de 1947. De acordo com os dados oficiais, verifica-se que, tendo sido de 9.818 toneladas a exportação até junho de 1947, se elevou para 16.720 toneladas, no primeiro semestre de 1948. Quanto ao valor, que foi apenas de 25.288 mil cruzeiros no referido período de 1947, passou para 91.483 mil cruzeiros no corrente ano.

Tem sido sensível a queda da exportação de alguns produtos dos Estados do extremo norte, notadamente a borracha e a castanha. O babaçu, ao contrário, vai conquistando a situação promissora nos mercados externos, através da grande elevação da exportação em volume e valor. O Maranhão e o Piauí são as duas unidades da Federação que mais produzem o babaçu, óleo esse que, devidamente refinado, é também consumido em alta escala no nosso país.

Joaquim de SALES Da Elaboração Orçamentária

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Joaquim de Sales

Antes de pôr mãos à obra, a Comissão de Finanças da Câmara fez trombetear, com algum ou bastantes estardalhaço, que ia emendar a noite com o dia ou dia com a noite, como preferirem, a fim de liquidar, no mais breve tempo possível, o orçamento da despesa. Em seguida, e com igual gana, se atiraria, de alma aberta e corpo inteiro, sobre o orçamento da receita, e assim, em poucos dias, ficaria pronta e acabada a tarefa principal daquela casa do Congresso Nacional.

A Comissão de Finanças ficou muito bem tais sentimentos e de alguma sorte seu dever é sempre trabalhar com afinco, porque com o tempo e aos poucos vem ela de tal modo ampliando sua jurisdição, que acabou por acambrar e reunir em suas mãos não só todas as prerrogativas da Câmara, como do próprio Congresso Nacional.

Basta ponderar que da totalidade das leis sancionadas ou promulgadas não existe uma única que não tenha passado pelo cadinho daquele soldado parlamentar e uma só que haja conseguido passar no plenário com parecer contrário da dita comissão.

Note-se que não foi a atual Comissão de Finanças que conquistou ou usurpou tamanhas prerrogativas. O sr. Souza Costa, seu atual presidente, provido de todos os requisitos para dirigir corporações políticas, grandes ou pequenas e com o physique du métrier assabado e perfeito, já encontrou o prato preparado, e só teve o tributo de levá-lo à boca e... saboreá-lo, com a participação generosa e abundante dos demais comissários, seus companheiros de tarefa.

Antigamente a Comissão de Finanças era elicta, sendo de praxe que quatro ou cinco grandes Estados tinham na representação "par droit de naissance" e os outros eram eleitos pelo critério da competência. Hoje em dia a composição, desse poderoso "petit comité" obedece

ce ao critério da representação proporcional das diferentes partes do sistema um pouco arriscado, mas que na prática não tem acarretado maiores inconvenientes. Por sorte, todos os seus atuais componentes, uns mais outros menos, entendem "quantum satis" do riscado. Mas não me devo afastar do objetivo ou ponto de vista em que me coloquei há longos anos obscuramente, desde quando tive a honra de pertencer à Câmara. Em 30 fui dissolvido. Na primeira Constituinte convoca pelo governo disciplinador, não pude ser candidato nem ainda eleitor, pois, por decreto assinado pelo presidente Vargas, figurava meu humilde nome entre os elementos perigosos aos quais foi imposto o castigo de não poder votar nem ser votado. A bem da verdade, de declarar que o país nada perdeu com esse maldoso golpe desferido contra os meus direitos políticos.

E meu propósito insistir uma vez mais: sustento que a elaboração orçamentária, nos tempos atuais, deve começar pelo orçamento da Receita e acabar pelo da Despesa. A despeito de não ser esta a norma seguida em todos os países, erradamente a meu ver, posto haja sido padroeiro dessa doutrina um dos maiores mestres contemporâneos da ciência das finanças o famoso Joseph Caillaux.

Nas épocas passadas o Rei, ou o primeiro ministro do Rei, ou o ministro do Erário Público, ex-auctoritate, determinava as despesas do Estado e em seguida apresentava a conta, para ser paga, ao contribuinte. Este, sem tugar nem mugir e nem mostrar cara feia, enfiava a mão no bolso recheado, sacava de dentro uma bolada, separava o bilhete de banco de menor valor e entregava-o ao exator. E não se falava mais nisso...

Antigamente, porém, era assim, porque do contribuinte só se exigia, para saldar o custeio das despesas públicas, uma pequena mínima, quase irrisória, e "a vítima" só se admirava da parcimônia e até da cortesia do fisco.

Hoje as coisas se passam ao inverso. Ao receber, direta ou

indiretamente, a visita do implaceável perceptor dos impostos, o contribuinte mete a mão no bolso, puxa a bolada, entrega-a ao agente do Erário e dá-se por muito feliz quando consegue salvar uma nota de 5 cruzeiros para a compra de uma garrafa de leite e de alguns pães minúsculos para matar ou disfarçar a fome aos filhos esfarrapados que o espreitam em casa, esfomeados e sedentos, pois até água falta nos lares da pobreza (Lares, leia-se: barracos).

Manda, pois, o bom senso que, por esta forma previdente e segura, se organize a lei orçamentária: a receita na frente, a despesa a seguir. Já se anuncia um déficit de 2 milhões de contos para o ano de 1949. Se a Comissão de Finanças tivesse organizado, com a possível e aproximada exatidão, os quadros da arrecadação, e verificando que o "burro do contribuinte" já não suporta mais sobre o lombo carga nenhuma, por menor que seja, trataria de enfiar as verbas, rubricas, contradições e subcontradições e, de acordo com os órgãos da administração, veria onde cortar sem prejudicar o ritmo da marcha dos negócios públicos. Creio que só em automóveis oficiais — preços de Cadillac, gasolina, lubrificantes e lubrificações, pneumáticos, baterias, pagamento de salários e uniformes aos chauffeurs, consertos, desastres, etc., etc. — a economia certamente ultrapassaria um milhão, tudo calculado muito por baixo. E pronto! lembrar quantos carros existirão, rodando ou parados, por este Brasil afora...

Agora, organizar a despesa pública moderadamente, para não dizer levemente, e depois ir cavar o cobre nas costas de 40 milhões de pobres e miseráveis ou menos candidatos ao Arilo Redentor, eis o que nos parece um disparate.

Temos que custear os nossos gastos de acordo com as nossas posses. E fora desse critério, marcharíamos em passo acelerado, para uma tremenda catástrofe.

Humberto BASTOS

A MISSÃO ABBINK E OS TIPOS DE CAPITALS ESTRANGEIROS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Humberto Bastos

Na última reunião de uma das comissões brasileiras encarregadas das "demarches" com a missão Abbink houve uma iniciativa, provocada pelo sr. Hamilton Prado, de criar-se, entre outros, um "working-party", para o exame dos ramos de atividades econômicas que possam precisar de investimentos estrangeiros. Este é um ponto de partida básico para a aplicação da doutrina aceita em várias conferências internacionais, rememoradas no artigo de ontem, relativa ao critério seletivo para a aplicação de capitais. E realmente necessitam fixar bem os tipos de capitais a serem transportados para o Brasil.

É lógico e humano que, com a experiência de mais de um século em contato com as finanças internacionais, das quais restituir benefícios temos recebido (por culpa dos financiadores e também por culpa daqueles que negociaram com os tanques) saibamos agora orientar melhor os possíveis investimentos. E o Brasil, com suas imensas riquezas inexploadas, pode muito bem, através de seus dirigentes, definir neste momento uma sábia, uma produtiva política inversionista política inversionista que redunde em amplos benefícios sociais para a coletividade. Temos um grande e elucidativo exemplo a ser considerado na pretendida seleção de tipos de capitais. É o da borracha.

No primeiro quarto do século XX verificou-se expressivo movimento de capitais destinados à exploração da borracha, considerada no momento elemento essencial de guerra. Esse movimento, liderado em Londres, fez surgir cerca de 304 empresas, só no ano de 1910 num total de 29 milhões de libras esterlinas. E 14 dessas companhias se instalaram no Brasil. A exploração da borracha dava lucros de 66%. As ações da "Batu Caves", por exemplo, no valor de £ 1 foram cotadas a £ 5 1/2. E a área amazônica teve notável apogeu. E o, nhecho o esplendor dessa época. Concomitante outros ra-

mos das companhias se instalavam em Sumatra, Borneu, Célao, México, Peru, etc. Quando as outras zonas se apertaram para uma maior produção, com sementes levadas do Amazonas, e sobretudo passada a conjuntura da guerra, assistimos à debacle da área amazônica. Demos as nossas tentativas, facilitamos a exploração da imortal matéria prima, oferecemos garantias e privilégios e pouco, muito pouco socialmente, restou naquela região marcando o caráter benéfico dos investimentos. Ninguém poderia na época duvidar de que a aplicação de grandes capitais seria da maior importância para o desenvolvimento da região. E esses investimentos foram recebidos de braços abertos. Mas o egoísmo alando-se à nossa tradicional imprevidência e à política fiscal assistante contribuiu para que sobrevivesse apenas aquela população em baixo nível de progresso.

Ao tratar, portanto, de investimentos — e esse o motivo básico da missão Abbink — devemos mencionar sempre não apenas as garantias a serem dadas aos investidores mas também as garantias que os investidores nos oferecem. E ainda mais: o espírito de seleção deve prevalecer. No México, por exemplo, os capitais norte-americanos estão se encaminhando para a fundação de fábricas de tecidos, o mesmo acontecendo no Chile na Argentina, na Colômbia, uma vez que é insignificante nessas partes a atividade fabril. Está aí, evidente, um tipo de investimento de importância remota para o Brasil, a não ser que o capital venha em forma de máquinas. Por que? Simplesmente porque o nosso parque fabril-manufatureiro se desenvolveu com enormes dificuldades, mas se afirmou. O mercado trabalhoso conquistado pode ser atendido, suficientemente, pelas fábricas atuais, desde que o seu equipamento seja modernizado. Dessa maneira o levantamento a ser feito deve precisar bem todos os aspectos e os setores que solicitam investimentos financeiros, aqueles que precisam de investimentos de bens de produção e aqueles outros que necessitam das duas coisas. Ainda nesse terreno va-

leria a pena estudar a maneira de aplicação desses investimentos em atividades novas, ou seja, se sob o controle total da firma investidora, se em forma de companhias mistas, se como puros empreitados, tendo em vista o plano de investimentos a perspectiva básica da segurança nacional, que em hipótese nenhuma deve ser sacrificada. A este respeito, muito elucidativa foi a conferência que o sr. Eivaldo Lodi, autor, lizado líder industrial, pronunciou recentemente na Escola do Estado Maior da Aeronáutica, abordando aspectos da luta econômica pelo poder.

A nossa experiência não pode ser contornada pela sedução da influência embebelada do capital estrangeiro. Dele precisamos. Para ele abriremos as portas, como bons amigos e bons vizinhos, o que temos sido invariavelmente. Tornase, porém, indispensável a manutenção do princípio ratificado nas conferências internacionais. E aqui vale a pena lembrar, outra vez, as resoluções da Conferência de Rio, que dizem textualmente: "Sempre que empresas particulares estrangeiras efetuem investimentos de capitais em regiões não desenvolvidas os propositos sociais e os efeitos de tais investimentos deverão ser motivo de todas as considerações".

TERÇA-FEIRA COMENTÁRIOS: AS GARANTIAS OFICIAIS E OS INVESTIMENTOS DA MISSÃO ABBINK

O Futebol nas Praias

A Polícia havia proibido o "foot-ball" nas praias medida essa recebida com aplausos por todos que as frequentam. Com o tempo, porém, a proibição foi esquecida e os amadores do fôro bretão voltaram a praticá-lo em larga escala.

Em Copacabana o abuso está atingindo proporções de verdadeiro desafio às autoridades policiais, constituindo, ainda, sério perigo para as senhoras e as crianças que se vêm forçadas a fugir da beira-mar.

Os bravos "sportmen" de Copacabana nem ao menos procuram se divertir com bolas de borracha. Usam as de

Aumento de Impostos

PROCURA a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados equilibrar o orçamento. Nesse sentido o sr. Horacio Lafer apresentou magnífico parecer, que revela mais uma vez o atento estudo dos nossos problemas. Infelizmente, porém, o ilustre relator da matéria recorre a um processo antigo a que o Estado tem recorrido sempre para compensar as suas despesas excessivas. Trata-se do aumento de impostos.

Neste momento em que todos os setores nacionais de produção, indistintamente, estão sobrecarregados de compromissos e quando não existe uma política eficiente de financiamento como deixa transparecer o próprio relator, seria profundamente injusto que o "deficit" orçamentário, criado pelas despesas superfluas, fosse compensado com um novo aumento de impostos. Não duvidamos evidentemente, dos propósitos do parecer do sr. Horacio Lafer, perfeitamente justo na maioria de suas sugestões e profundamente equilibrado na sua apreciação da lei de meios. Apenas discordamos de qualquer sugestão para a majoração das taxas que vêm apenas sobrecarregar os produtores nacionais, atribuindo-lhes nesta hora de apreensão com toda classe de problemas.

Devemos procurar outra maneira de equilibrar o orçamento, já que se considera o equilíbrio orçamentário uma necessidade inadiável. Inadiável também (e mais inadiável ainda) é o estímulo que o parecer do sr. Horacio Lafer apresenta aos produtores brasileiros. E não é, evidentemente, com a majoração de taxas fiscais que se consegue estimular essas classes. Procuremos, portanto, com um mais agudo senso de justiça, equilibrar este misterioso orçamento que há meses passados apresentava "superavit" e agora regista um vultoso "deficit", mas executemos essa tarefa sem mais um sacrifício dos produtores nacionais.

É de Amargar...

O sr. Tristão da Cunha é um deputado culto e simpático, fanático da economia liberal. Disse da tribuna da Câmara que era preciso licenciar oficiais e praticas demitir funcionários venider o euro do Banco do Brasil, extinguir as licenças de importação e liberar o comércio, acabar com as tarifas alfandegárias e suprimir os financiamentos à produção.

Decididamente o homem de, seja maior o dente com o nariz, que recebeu para a cura. Se a redução das despesas com o funcionalismo civil e militar é medida necessária, convenem não levar sua execução a extremos que comprometam a segurança nacional e os serviços públicos. O governo, aliás, vem adotando providências a esse respeito. Se houver firmeza e continuidade os gastos com o pessoal descerão a níveis razoáveis.

Quanto ao cambio, as tarifas e as licenças de importação e exportação devemos salientar que todos os países adotaram restrições. O Brasil ficaria então a única exceção no mundo. Em pouco estaria arruinado, irremediavelmente saqueado e faliado.

E finalmente, não precisamos esclarecer o que aconteceu se fosse suprimido o financiamento à produção. A fome liquidaria este pobre Brasil no meio do tumulto das revoluções sociais. Nem o sr. Tristão da Cunha escaparia para contar a história dos dramas ocorridos, tecimentos desencadeados pela execução das suas idéias abstrusas...

Para a Conferência de Chicago

EMBARCA, HOJE, O ESCRITOR OSÓRIO DA ROCHA DINIZ, DE MINAS GERAIS

Deve embarcar, hoje, como um dos membros da delegação brasileira à Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o escritor Osório da Rocha Diniz, autor de "A política que convém ao Brasil" e outros livros de maior atualidade.

Osório da Rocha Diniz compõe a delegação brasileira como um dos representantes das classes econômicas do Estado de Minas Gerais. Falando à nossa reportagem, o delegado mineiro teve oportunidade de salientar a sua confiança nos resultados daquela conferência, que representa uma vitória iniciativa das classes produtoras do continente americano.

"Oneu" reforçado, capazes de rebentar os ossos de quem recebê-las, depois de um "shoot" em condições.

Para esse abuso, pedimos a atenção do sr. General Lima Camara, já que as autoridades do bairro estão de braços cruzados.

16 NAÇÕES APROVEITARÃO O PLANO MARSHALL

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

ANUNCIA-SE A VISITA DE FRANCO À ARGENTINA NO PRÓXIMO ANO

LXFURGO NA IUGOSLAVIA — RECONHECIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL — NAVIOS DINAMARQUESES NO MAR BALTICO

Uma telegrama remetido de Madrid a INS informa que, segundo notícias colhidas em fontes oficiais, Franco e Franco trocaram visitas no próximo ano.

Acrecenta, ainda, que o ministro do Exterior da Espanha, em novembro próximo, irá à Argentina resolver os detalhes de uma visita.

EXPURGO NA IUGOSLAVIA

A polícia iugoslava prendeu mais de mil empregados públicos. Com essas prisões o marechal Tito inicia um expurgo entre o funcionalismo oficial eliminando-o de partidários do Cominform e de simpatizantes de Stalin. A notícia foi transmitida pelo "Daily Graphic", de Londres, e reproduzida por um despacho do INS.

RECONHECIMENTO DO ESTADO DE ISRAEL

O sub-secretário para os Assuntos Latino-Americanos, de Israel, sr. Moisés Toffi, será recebido, oficialmente, amanhã pelo presidente Natchio González, do Paraguai. Essa audiência é consequência do reconhecimento oficial do Estado de Israel pelo governo paraguaiense, no dia seis do mês em curso.

NAVIO DINAMARQUESES NO MAR BALTICO

Chegarão, ontem, às ilhas de Dinholm, no mar Báltico, três navios de guerra dinamarqueses que para ali foram enviados sob o mais rigoroso sigilo. O envio desses navios àqueles ilhas, soube-se em fontes bem informadas, relaciona-se com as "manobras" russas que ali estão sendo levadas a efeito.

SESENTA MIL DESLOCADOS IRÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Segundo dados estatísticos que vêm de ser conhecidos em Genebra, chegarão aos Estados Unidos, dentro em breve, sessenta mil deslocados que se encontram na Alemanha, Itália e Áustria. Os dados foram divulgados pela Organização Internacional de Refugiados e

qual adiantou que a primeira leva de deslocados sairá da Alemanha já no próximo mês. **FALECEU O GOVERNADOR GERAL DO PAQUISTÃO**

O governador geral do Paquistão, Mahomed Ali Jinnah, faleceu ontem, às 22.25 horas (hora local). O pêssoamento ocorreu em Karachi. A agência de notícias indiana distribuiu um comunicado oficial do falecimento não adiantando, en-



Francisco

tretanto, quando seriam efetuados os funerais.

BLOCO OPOSICIONISTA NA BOLÍVIA

Espera-se na Bolívia a uniificação do Partido da Esquerda Revolucionária e do Movimento Nacional Revolucionário. Com essa uniificação os dois grupos formarão um só bloco de oposição ao atual governo boliviano. Tal resolução não visa, contudo, enfraquecer ou provocar a mudança do atual regime.

GRETA GARBO NUNCA FOI CASADA

Greta Garbo, a conhecida estrela cinematográfica, ao apresentar, ontem, os papéis necessários para obter a cidadania norte-americana disse ao funcionário que lhe perguntou pela

certidão de casamento: "Sou solteira. Não sou casada. Jamais o fui". As declarações da grande atriz sueca causaram espanto ao funcionário e, certamente, surpreenderão aos seus inúmeros "fans".

JORNALISTA PREMIADO

Jack Lott, correspondente do INS em Nova York e autor do programa "A Grande Informação", da N.B.C., foi premiado por seus notáveis serviços jornalísticos. Este o primeiro prêmio concedido a um jornalista na grande cidade norte-americana e, daí, o fato de sua divulgação.

CHOQUE ENTRE HOLANDEZES E NATIVOS NA BATÁVIA PROSEGUE À LUTA NOS SETORES DE JAVA

BATAVIA, 11 (U. P.) — Num choque entre tropas holandesas e forças republicanas nas proximidades da Bumiaju, 12 km. de Cheribon, foram mortos pelo menos quinze indonésios e capturados cinquenta. Um soldado holandês foi morto na luta e informase que outro está desaparecido. Fuzis holandeses dizem que os republicanos sofreram 150 baixas em mortos mas informantes locais declaram que as baixas indonésias totalizam 65.

Informantes autorizados dizem que a luta ocorreu depois que 500 indonésios atravessaram a linha de demarcação. Ao mesmo tempo a agência local, "Antara" n.

Os Premiados no XIV Salão Paulista de Belas Artes

Os jurados do prêmio do XIV Salão Paulista de Belas Artes deliberaram premiar com Grande Medalha de Ouro e o 1º Prêmio Governador do Estado, na importância de Cr\$ 100.000, ao quadro número 143 — "O Pintor Francisco de Paula" — de autoria de Luiz Morone. Pequena Medalha de Prata ao trabalho n. 225, intitulado "Fênix", de autoria de Luiz Morone. Pequena Medalha de Prata ao trabalho n. 225, intitulado "Fênix", de autoria de Luiz Morone. Pequena Medalha de Prata ao trabalho n. 225, intitulado "Fênix", de autoria de Luiz Morone. Pequena Medalha de Prata ao trabalho n. 225, intitulado "Fênix", de autoria de Luiz Morone.

APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS PELA O. C. E. E. 4.800.000.000 DOLARES NO PRIMEIRO ANO — INCLUIDAS AS ZONAS BRITANICA E AMERICANA DA ALEMANHA

PARIS, 11 (U. P.) — A Organização da Cooperação Econômica Europeia aprovou a distribuição de aproximadamente 4.800.000.000 dólares das verbas para o primeiro ano do Plano Marshall.

Aniversário da Prefeitura Militar

Comemorando mais um aniversário de sua fundação, o coronel Paulo Mac Córd, atual prefeito militar, organizou para amanhã um extenso e solene programa.

Depois de cinco semanas de conferências, o Conselho de Organização das Nações Unidas aprovou a distribuição de 4.800.000.000 dólares das verbas para o primeiro ano do Plano Marshall.

A distribuição foi feita ao seguinte modo:

Áustria — 217.000.000 dólares; Luxemburgo — 250 milhões; zonas combinadas — 414 milhões; Dinamarca — 350 milhões; Grécia — 140 milhões; Irlanda — 70 milhões; Itália — 600 milhões; Holanda — 400 milhões; Noruega — 40 milhões; Reino Unido — 1.233 milhões; Suécia — 47 milhões; Turquia — 50 milhões; zonas de ocupação francesa — Alemanha — 100 milhões.

A Grécia e a Turquia declararam que não estão satisfeitas com as somas que lhes foram atribuídas. Um porta-voz da Organização disse que é possível que se faça novo acordo para melhorar a situação de ambos os países.

Nos escritórios centrais da Organização foram prestadas informações sobre outros assuntos relativos às quantias distribuídas ou recebidas, em dinheiro, ou produtos.

Caixa Beneficente do Pessoal Civil do M. da Guerra

O presidente da Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra convocou, por meio intermédio, os associados da Caixa para a Assembleia do dia 17 do corrente, às 10 horas, na Biblioteca do Gabinete do ministro, 10º andar do Palácio da Guerra, a fim de tratar do seguinte: prestação de contas. Eleição da nova diretoria e comissão fiscal e de sindicância.

Para Pagamento Aos Ex-Servidores do Extinto Território de Ponta Porã

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura de crédito especial, para pagamento de vencimentos atrasados a ex-servidores do extinto Território Federal de Ponta Porã.



CORONEL JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO

QUE COUTINHO — Tenente, ananás, o aniversário do coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O aniversário é uma das datas destacadas pessoalmente no seio das Forças Armadas, onde, pelo seu caráter e competência, grangeou a estima dos compatriotas e subordnados. Por esse motivo, os seus amigos e admiradores e a comunidade de Santo Antônio do Pinheiro, mandam celebrar mais um ano de existência da 93ª hora, na igreja dessa freguesia, a sua do inválidos.

O Escritor John Passos Visita o Brasil

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, de Nova York, encontra-se no Rio o escritor norte-americano John Passos, destacada personalidade nos meios literários dos E. Unidos.

TROPAS INDÚS AMEAÇAM INVADIR HAIDERABAD EVACUADO DO PRINCIPADO CEM CIDADÃOS EUROPEUS E AMERICANOS

HAIDERABAD, 11 (U. P.) — Ante a iminência de invasão indiana, segundo ameaças do primeiro ministro Jawahar Nehru efetua-se a evacuação de cidadãos norte-americanos, britânicos e canadenses.

Mas de cem europeus e norte-americanos partiram, ontem, e, hoje, o capitão William Reynolds, adido militar à legação norte-americana, levou o to pessoal em avião.

Nehru declarou, ontem, que seria enviada força da Índia, para este principado, fim de pôr fim à "recente onda de ataques". Informa que as forças tinham que fazer frente às tropas do governo muçulmano de Haiderabad e que os indianos tinham de ocupar Secunderabad, cidade próxima, capital do principado.

Nehru não fixou data para invasão, mas em princípios desta semana declarou-se que a Índia, hoje ou amanhã.

A população de Haiderabad é de 100 mil habitantes, mas o principal muçulmano se negou a unir o seu Estado ao domínio da Índia, muito embora fique isoladamente cercado, em virtude da recente partilha.

Dois missionários norte-americanos partiram num avião transporte britânico.

Vários aviões de passageiros britânicos, da linha Karachi-Colcutá, foram dedicados a

tarefas de evacuar europeus e norte-americanos, que queriam abandonar o território do principado, mas muitos decidiram permanecer aqui.

O coronel inglês, chefe do Estado Maior do Exército de Haiderabad renunciou ao cargo.

DENTISTA PARA CRIANÇAS
DRA. VON HAEHLING
LIMA
RUA DA CARIOCA, 6 - 5.
Tel.: 22-2378

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1375

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Concorrência para venda de 82 casas situadas em Mesquita — Est. do Rio

São convidados a comparecer à Divisão Imobiliária deste Instituto, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 15 deste mês, os candidatos abaixo relacionados:

ABILIO CORNELIO, APOLONIO BEZERRA DE ALBUQUERQUE, BENICIO TELLES DE CARVALHO, EPIPHANO QUINTINO DO AMARAL, FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, JOAO PINTO BOTELHO, JOAQUIM LUIZ DA SILVA, JOSE JOSIAS DOS SANTOS e NEWTON GUIMARAES FERREIRA.

NOTA: Os candidatos acima, que não comparecerem no prazo estipulado neste edital, terão suas inscrições canceladas.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 603 e 627, tel. 42-4832
Rio de Janeiro

APROVEITEM!...

Legítimos Oculos Ray-Ban de Cr\$ 290,00 por Cr\$ 225,00
Legítimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr\$ 175,00; Idem para senhoras Cr\$ 135,00; em ouro desde Cr\$ 740,00. Máquinas fotográficas desde Cr\$ 120,00; Pulseiras de balangandãs douradas, portuguesas, Cr\$ 160,00; Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr\$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr\$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaqué, garantidos 20 anos; Cr\$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, exceto os óculos e as canetas os quais são vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM! Peçam seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfândega n. 135 - 1.º and. Tel. 42-2370 — Rio. ADAMASTOR MONFORT

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515
TELEFONE: 42-6168
Consultas das 9½ às 12½

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

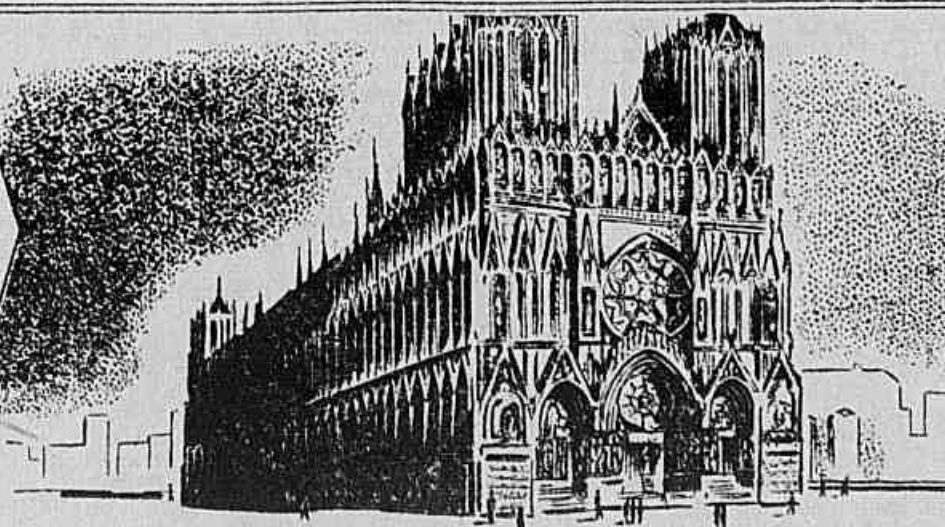
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

DR LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rim
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco 24 — Das 14 às 18, Consultas Cr\$ 30,00 — Tel. 32-4749

CURIOSIDADES Continental

A CATEDRAL DE REIMS, na França, é considerada um dos mais belos monumentos da arquitetura gótica. Medindo 81 metros de altura nas torres e ocupando uma área de quase 7.000 metros quadrados, foi iniciada em 1211 e levou 300 anos a construir.



O BRASIL consome diariamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as caixas dos cigarros fumados diariamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formaríamos um edifício do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

AS ARTES

Conversa Com André Lhote

Antonio Bento



Não pude visitar André Lhote em sua Academia da rua d'Odessa, cujas aulas terminam na primeira quinzena de julho. Antes de partir para a sua residência de campo em Miramonte, onde de um curso de verão (o pintor anda sempre atarefado), recebeu-me por alguns momentos, em sua casa da rua Boulevard, em Montparnasse. O "atelier" de Lhote está cheio de máscaras africanas. No começo do cubismo, foi sensível a influência da arte negra sobre os mestres da Escola de Paris. Sobretudo em esculturas policromadas, é notável a coleção de Lhote, que possui por assim dizer um pequeno museu.

As formas geométricas dos escultores da África inspiraram os pintores cubistas, cujo abstracionismo muito deve às concepções plásticas dos primitivos. André Lhote é alegre, vivo e cordial e pede-me logo notícias de Tarsila, que foi sua aluna no início do modernismo brasileiro. Quer saber o que está fazendo a pintora paulista, de quem guarda a melhor recordação.

No I Congresso Internacional dos Críticos de Arte, Lhote teve apenas uma intervenção. Fez um pequeno discurso a respeito do tema "Realismo e Arte Absoluta". Manifestou as suas divergências em relação à pintura abstrata atual, que, segundo observa, está chegando aos maiores excessos. Como a conversa se iniciasse sobre o Congresso, André Lhote referiu-se à sua intervenção, afirmando:

— Tenho mesmo o propósito de escrever em breve um estudo sobre a arte abstrata. Desenvolverei então os argumentos com os quais manifestarei o meu desacordo às doutrinas e às pinturas dos abstracionistas.

— Pelo que conclui de seu discurso, essa divergência é hoje radical.

— Efetivamente — respondeu Lhote — não posso dar a minha aprovação ao que vêm fazendo quase todos os pintores filiados à corrente abstrata. A pintura também é um jogo, como, por exemplo, o futebol. O artista tem forçosamente de obedecer às regras do jogo.

— E os abstratos estão respeitando as regras do jogo?

— Ao contrário, estão violando todas as regras. Como consequência, ficam fora do campo específico da pintura.

— De fato, muitos estão caindo no terreno das artes decorativas.

— E' exato — frisou Lhote, apontando para a tapeçaria duma cadeira antiga, a um canto de seu "atelier". — Veja a decoração desse tecido. Os abstratos não vão além do problema resolvido pelo humilde operário que fez essa decoração. Há efetivamente nesse trabalho os elementos essenciais da arte abstrata: a cor, as formas geométricas e os arabescos que bordam e completam a composição.

Não creio que um grande pintor possa dedicar-se exclusivamente à arte abstrata. A esse respeito, suas palavras, proferidas há alguns anos, na última "Biennale" de Veneza, são ainda de perfeita atualidade.

— Na verdade, sustentei, a propósito dos temores de Ojetti sobre a pintura do grupo "Abstração-Criação", que não existe no mundo uma pessoa capaz de fazer arte abstrata durante a vida inteira. O gosto pela mutação e pela variedade é tão forte no artista que este morreria se fosse obrigado a girar em torno de um grupo reduzido de combinações, no curso de toda a sua existência. Além disso, para cada indivíduo, as combinações puramente geométricas são limitadas.

— Lembrou-me bem de suas observações sobre o abstracionismo de Picasso e Braque, numa conferência feita no "College de France".

— Esses pintores, na sua melhor fase cubista, não confiavam facilmente ao observador os seus segredos. Os objetos com que mobilizavam suas telas não eram claramente desenhados, não se tornavam discerníveis para todos. A fim de que pudessem compreendê-los, o observador teria de mergulhar no mundo subjetivo, de cujas profundezas saíam aqueles símbolos. Era preciso encontrar antes de tudo a chave desse mundo misterioso.

— E quais são os grandes pintores que vão mais longe, no campo da arte abstrata?

— Picasso, que continua sendo o criador das mais surpreendentes complicações pictóricas da atualidade, é ainda o melhor pintor abstrato, segundo as minhas ideias pessoais. Do fundo de sua memória Picasso retira todo um arsenal de formas cristalizadas. Escolhe as que melhor lhe convêm e compõe com elas os seus quadros. Braque também trabalha de modo semelhante. São esses dois mestres cubistas os pintores que levam mais longe a abstração pictórica. E o fazem com muita felicidade, porque são dotados de uma qualidade inata, o "dom de realidade". Por isso triunfaram logo em suas ousadas concepções pictóricas, inventando novas formas e cores. Enquanto outros se perdiam, Picasso e Braque tinham a certeza de que voltariam a encontrar (mediante um caminho deles somente conhecido) essa famosa natureza que não se entrega senão aos que sabem o segredo da dominação.

— Mas estas afirmativas foram feitas a propósito do abstracionismo cubista.

— Ainda agora as mantenho — continuou Lhote. Picasso, segundo julgo, é o pintor que vai ao extremo limite da arte abstrata. Quem quiser ir adiante das liberdades que esse espanhol se permite, já não fará pintura.

— Braque, entretanto, é menos fantasista, é mais medido. Tenho mesmo a impressão de que ele será para as gerações futuras o pintor clássico da Escola de Paris.

E' essa precisamente a minha opinião — replicou André Lhote. Não se pode alterar a composição de Braque. Tudo em sua arte é cálculo e precisão. O domínio do espaço, a pureza e o equilíbrio são as suas qualidades dominantes. E essas são virtudes clássicas por excelência. Já o mesmo não acontece com Picasso. Examine-se qualquer de seus quadros. Se, durante a noite, a mulher de uma de suas composições mudasse a posição dos braços ou das pernas, ninguém daria pela coisa na manhã seguinte. Ora, isso se pode acontecer com a arte romântica. Picasso é antitípico por natureza. O mesmo fenômeno não poderia ocorrer em relação a Braque. Ninguém seria capaz de alterar impunemente a composição de suas naturezas-mortas.

Além de ter conquistado um lugar na história da pintura moderna, André Lhote continua sendo um dos maiores críticos de arte da atualidade. Pode-se mesmo dizer que sua contribuição pessoal para o conhecimento da Escola de Paris será equivalente a de Vasari em relação à renascença. Quer isso dizer que seu depoimento será no futuro imprescindível a quem quiser estudar o pensamento e as razões que levaram os pintores da primeira metade deste século a realizar a revolução plástica iniciada pelos impressionistas e cubistas e continuada até hoje, através dum movimento de inquirição e de experiências talvez sem precedentes na história das artes.

O TEATRO

EM "PREMIERE"

NO GINASTICO — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

No Ginástico — "O"

mente, é "A inconveniência de

ser esposa", o atual e recente

autôr do "Teatrinho Intimo" do

Lente.

Trata-se de comédia maliciosa,

viva e admiravelmente escrita,

que marca o ingresso de um

novo, entre os autores na-

cionais: Silveira Sampaio. E

mais um sucesso de Almeida,

e de seu afilhado elenco

onde estão, além da estrela, o

próprio autor, Laura Suarez e

Flavio Cordero.

"SALA COMPRIDA"

Por ter de partir para Buenos

Aires, ainda este mês, Guyza

Boscoli, diretor do elenco do

Teatrinho Jarde (Avenida do

Pacabana, esquina da rua Bol-



A "debutante" senhorinha Danuza Leão (Foto "Sombra")

"OBRIGADO, DOUTOR!"
VAI FIRMAR RODOLFO
MAYER COMO "ASTRO"
DO NOSSO CINEMA



Rodolfo Mayer, o "Obrigado, doutor!"

Vivendo o papel do Dr. Ma-

regal, Rodolfo Mayer, nosso

brilhante ator, — grande

valor do nosso palco e do

radio, — vai firmar-se des-

tinatamente, como "astro" do

nosso cinema, também.

E' o artista entusiasmado por

um papel difícil, o que ve-

temos em "Obrigado, doutor!"

E' um artista entregue de

corpo e alma a uma "perfor-

mance", que se enriquece de

minuto para minuto.

Quando "Obrigado, doutor!",

dentro de poucos dias, estiver

nos eixos Metro, nosso pa-

lácio ficará dedicando uma

admiração ainda maior a Rod-

olfo Mayer, estâncias certos.

Quem contracenou com Mayer?

Nas principais sequências do

filme, entre outros, é de Pau-

lo Roberto, veremos contracen-

ando com Rodolfo Mayer e

sempre interessante Lourdinha

Bittencourt.

E' também lá estão Hebe

Guimarães, Modesto de Souza,

Carlos Medina, Castro Viana,

Matinhos, Maria Castro e ou-

tros.

"Obrigado, doutor!" entra

em cartaz logo que o permit-

"Festa Brava", o grande su-

cesso de Esther Williams e

Cardo Montalban, que se en-

contra agora em sua segunda

semana.

Grande Otelo, Maria Rubia e

Juan Daniel têm uma grande

atuação, so ficarão em cena

até hoje.

A MENTIRA TEATRAL

Ha varias companhias paradas

O CINEMA

"A TACA DE AMAR-
GURA"

Durante a filmagem de "A ta-

ca de amargura" (The Uptun-

ned Glass), o novo filme de

James Mason, apresentado por

por Sidney Box, em colaboração

com o famoso ator, os Estu-

dios receberam a visita de Mr.

Bentley Purchase, juiz do Tri-

bunal de Fadington, o qual

foi aos estudos. A fim de

dar um conselho e se certi-

ficar da autenticidade do cer-

teza do filme, onde aparece

um julgamento.

Uma vez terminados os tra-

balhos, Mr. Purchase recebeu

o presente uma copia em ma-

terial, plastico, do Estando Re-

de Armas, o qual figura no

mo ornamento da sala do

Juri.

Este estudo está, agora, or-

namentando sua sala de des-

pachos, lugar que jamais antes

ostentara semelhante adorno.

Nos papeis principais femi-

nos, de "A taca de amargura",

Especialmente dedicada a Ju-

mund John.

"Taca de amargura" será apre-

sentado pela Universal Inter-

national, brevemente, nos ci-

neimas da Empresa Luiz Sever-

iano Ribeiro.

"NARCISO NEGRO", UM

GRANDE FILME EM TEC-

NICOLO

"Narciso negro" é um filme

que oferece um belíssimo es-

pectáculo através de um me-

canismo técnico, e será estrei-

ado brevemente, pela Universal

International, nos cinemas da

Empresa Luiz Severiano Ribe-

iro.

Seus astros são os segun-

tos: Deborah Kerr, a formosa

heroína de "Mercador de Ju-

sões" e "Longe dos olhos", au-

do seu lado o achado romântico

do ano, David Farrar.

Sabê, magnificamente no seu

papel ao lado da adolescente

Jean Simmons (Estrela de

"Grandes esperanças").

"Narciso negro" é a historia

de cinco religiosos anglicanos

que se abstem da convivência

com um mundo civilizado e par-

tem para os almas do Himn-

lais a fim de ministrar aos

habitantes da região, os ensi-

heróis de "Mercador de Ju-

sões" e "Longe dos olhos", au-

do seu lado o achado romântico

do ano, David Farrar.

Sabê, magnificamente no seu

papel ao lado da adolescente

Jean Simmons (Estrela de

"Grandes esperanças").

"Narciso negro" é a historia

de cinco religiosos anglicanos

que se abstem da convivência

com um mundo civilizado e par-

tem para os almas do Himn-

lais a fim de ministrar aos

habitantes da região, os ensi-

amentos de Deus.

"Narciso negro" conta-nos

historia de Mr. Dean (David

Farrar), homem ríde e nobre,

de Kanchi (Jean Simmons), lo-

ven formosa e selvagem

De um Rajá (Sabu).

"Narciso negro" foi filmado

em Technicolor e é apresenta-

do por J. Arthur Rank e distribui-

do pela Universal-Internatio-

nal.

HOJE, A'S 10 HORAS DA

MANHA, NO METRO-

TIJUCA

Especialmente dedicada a ge-

riação do bairro, realiza o

"Festa Brava", hoje, doado

às 10 horas, "matinée" extra com

a estreia única de "O dia

de Tarsila", em versão narra-

da em português.

O filme de Johnny Weismull-

ler, Maureen O'Sullivan e John

Wilder, vai, assim, divertir e

educar, ainda em mais, um

bem, cuidada narração feita em

nosso idioma, — guizada que

encherá o Metro — da Praça

Saenz Pena, nesta manhã.

Seus astros são os segun-

tos: Deborah Kerr, a formosa

heroína de "Mercador de Ju-

sões" e "Longe dos olhos", au-

do seu lado o achado romântico

do ano, David Farrar.

Sabê, magnificamente no seu

papel ao lado da adolescente

Jean Simmons (Estrela de

"Grandes esperanças").

"Narciso negro" é a historia

de cinco religiosos anglicanos

que se abstem da convivência

com um mundo civilizado e par-

tem para os almas do Himn-

lais a fim de ministrar aos

habitantes da região, os ensi-

amentos de Deus.

"Narciso negro" conta-nos

historia de Mr. Dean (David

Farrar), homem ríde e nobre,

A SOCIEDADE

Muito Pequena Historia Sobre o Des-
maio, a Emoção, a Sensação e o Mara-
vilhoso Parecer de Um Grande Critico

Jacinto de Thormes

A senhora Henriette Morineau estava no primeiro ato de "Só nós três" de Sidney Howard. Era uma bela noite de estreia, casa cheia, críticos bem localizados, a costureira "claque" no alto, além de um público anua vel e disposto a aplaudir. E' facil, aliás, perceber que quando a senhora Morineau apresenta o público esta sempre disposto a aplaudir. Trata-se de uma grande atriz, coisa rara e louvável.



Como eu estava contando a peça já no primeiro ato. A senhora Morineau prendia a atenção e os nervos do público com a sua historia de uma mãe que está alucinada com o regresso do filho querido. Ela ri e chora de contentamento como as mães geralmente fazem. Nessa altura ela pede ao filho o vidro de saiz que está em cima da lareira. Isso repousará certamente a sua emoção.

Universal-International - Fairbanks Company Inc. apresenta

MARIA MONTEZ
e a nova estrêla
PAULE CROSET
com **HENRY DANIEL**
NIGEL BRUCE **ROBERT COOTE**

Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10

Douglas Fairbanks Jr.
O EXILADO
("The EXILE")
Direção de MAX OPULS. Escrita e produzida por DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. Acomp. Complementos Nacionais

PERFEITO, AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
HOJE
2º DOMINGO!
FESTA BRAVA
ESTHER WILLIAMS
JOHN CARROLL HART ASTOR
FORTUNIO KRAHOVA
RICARDO MONTALBAN
TECHNICOLOR

HOJE AS 10 HORAS - METRO TIJUCA
"MATINEE" UNICA PARA A GURIZADA!
O FILHO DE TARZAN - Na versão NARRADA em PORTUGUES

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 12 - A tarde é propícia para iniciar viagens e pedir favores.

Amanhã não será agradável para pedir favores nem para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros.

ACONTECERÁ HOJE
E AMANHÃ AO LITORAL:
Seguem-se as possibilidades físicas ou não de hoje, com os números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano no período da:

PARA OS NASCIDOS
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Manhã favorável, a tarde será de minutos, pensamentos, esforços e ansiedade por causa do outro sexo, 9, 10 e 11: 28, 30 e 33, (horas e números).

Preocupação por parentes e amigos, Lulas, a tarde será francamente favorável, 6, 7 e 8, 32, 34 e 44, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes, A noite será contrária à saúde. Sonhos e visões, 13, 16 e 20, 15, 22 e 34, (horas e números).

— Não faça negócios arriscados; a tarde será precária, 5, 13 e 15, 14, 22 e 32, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Discussões, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contrário às conquistas amorosas, 17, 18 e 21; 41, 42 e 43, (horas e números).

— Espírito brilhante, empreendedor e audaz, bem sucedido, 1, 2 e 3; 10, 22 e 23, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Monte bellosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 36 e 38, (horas e números).

— Dia contrário, instabilidade e nervosismo, 4, 5 e 6; 31, 41 e 51, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e números).

— Disposição alegre e sonrosos, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90, (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Ambiente favorável em todos os setores, 2, 23 e 24; 13, 33 e 42, (horas e números).

— Exícios sociais, novas empreitadas e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12, (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO
Mau dia para viagens marítimas e para encetar novos n-

HOJE
nos Cinemas
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
PRIMOR
MASCOTE

SAN QUENTIN
Improp. de 14 anos
Compl. Nacionais
LAWRENCE TIERNEY
BARTON MACLANE - MARIAN CARP
JOE DEVLIN - HARRY SHANNON
CAROL FORMAN

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Manhã favorável para atividades comerciais, a tarde será de sucessos nas reuniões sociais. Ótimas realizações e alegrias sociais, 3, 4 e 5; 22, 24 e 41, (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Adversidades, desamoras, no lar e perigo de escândalos, 13, 17 e 19; 22, 23 e 25, (horas e números).

— Grandes esforços e pequenas realizações, a noite será agradável, com encontros amorosos, 12, 14 e 23; 24, 31 e 40, (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Disposição para organizar pela manhã, a tarde será precária, com dores de cabeça, 9, 10 e

11; 18, 19 e 20, (horas e números).

— Incompreensão da dita, saída precária e procedimento incorreto, 7, 10 e 12; 34, 35 e 38, (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Desastres sentimentais e apressados, 8, 17 e 18; 44, 53 e 54, (horas e números).

— Versatilidade, trama de mil amigos secretos, 7, 16 e 19; 33, 34 e 46, (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Disposição ambiciosa, aventura, egoísmo e irresoluções, 4, 14 e 23; 41, 50 e 59, (horas e números).

— Probabilidades de êxitos sociais e pequenos lucros em negócios, 15, 16 e 17; 32, 34 e 44, (horas e números).

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO
Disposição para organizar pela manhã, a tarde será precária, com dores de cabeça, 9, 10 e

11; 18, 19 e 20, (horas e números).

— Incompreensão da dita, saída precária e procedimento incorreto, 7, 10 e 12; 34, 35 e 38, (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Manhã favorável para atividades comerciais, a tarde será de sucessos nas reuniões sociais. Ótimas realizações e alegrias sociais, 3, 4 e 5; 22, 24 e 41, (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Adversidades, desamoras, no lar e perigo de escândalos, 13, 17 e 19; 22, 23 e 25, (horas e números).

— Grandes esforços e pequenas realizações, a noite será agradável, com encontros amorosos, 12, 14 e 23; 24, 31 e 40, (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Disposição para organizar pela manhã, a tarde será precária, com dores de cabeça, 9, 10 e

11; 18, 19 e 20, (horas e números).

PATHE **SÃO JOSÉ** **PARA TODOS**
VAZ LOBO **FLUMINENSE** **RIO BRANCO**
BRAZ DE PINA **Amanhã**
FRENTE A ELE IREMAM OS PODEROSOS...
FRENTE A ELE RENASCIA A FE' NOS HUMILDES.
PIERRE FRESNAY
NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO.
MONSIEUR VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
LISE DELAMARE - AIME CLARIOND
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
COMPL. NACIONAIS

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE
NO M. E. M.
MATRICULAS:

41536 - 18418 - 18331 - 21293
32500 - 10068 - 32211 - 6312
4871 - 6019 - 27612 - 4457

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

48915 - 51777

TRATAMENTO DE SAUDE
MATRICULAS:

1512 - 2428 - 3903 - 5658
7156 - 8267 - 9719 - 12916
14778 - 15349 - 15846 - 20580
20789 - 21338 - 23448 - 25847
27379 - 23853 - 23895 - 33947
34040 - 33389 - 28167 - 40162
48079 - 48573 - 49711 - 49765

PROPOSTAS CANCELADAS
MATRICULAS:

16873 - 19972 - 20739
24876 - 25501 - 30065

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS?

Só na "A BOLSA FINA" - Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos, Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem encomendas e consertos.

Tingem-se "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvindo 188 4º andar Sala 417 Telefone: 23-3888. Horário das 16 às 19 horas.

TINTAS 77

Esmaltes - Oleos - Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. RUA BUENOS AIRES, 77. Fones: 23-3132 e 23-3890.

Romance - Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA

NOITE

Exclusividade em todo o país



DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Hilda, tia de Sheila, uma solteirona, eca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a noiva não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vive numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repele o vaticínio da solteirona. A noiva admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "furo", talvez um amor, talvez uma paixão. No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. A noiva vê uma criança que é uma espécie de Ricardo menino. Claudia aparece e diz que a criança é uma para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, Sheila persiste no seu propósito de se casar com o noivo. Ricardo nega a sua paternidade. Aborçada as pernas de d. Flavia, a noiva diz chorando: "Claudia precisa morrer, mãe! Ou ela ou eu!" Claudia acha que tem uma missão a cumprir: impedir o casamento de Ricardo com Sheila. Claudia resolve renunciar, definitivamente, a Ricardo. Apesar da renúncia de Claudia, Sheila continua magalhada com Ricardo. Ricardo e Sheila têm uma briga violentíssima. Ricardo e Sheila "Você não afirmou que preferia Claudia? Pois fique com ela!" Claudia, fala muito doce para Ricardo: "Não importa que você seja sobejo de outra mulher. Eu o quero assim mesmo, para mim, só para mim". Claudia, ainda julga que terá uma eterna lua de mel com Ricardo. Claudia tem um plano: matar

o filho e matar-se em seguida, na hora do casamento de Sheila. A prima de Sheila, ainda fura ao dr. Leonel que não fará nenhum escândalo.

CAPITULO 47º
Dr. Leonel deixou Claudia e foi correndo falar com d. Flavia. Estava transfigurado, o pobre do homem. Nunca se sentira tão feliz, possuído de uma alegria quase dolorosa. Só não chorava, porque achava feio, feiíssimo, lágrimas em homem. Ainda assim, tinha os olhos úmidos.

— Imagine, Flavia, imagine!
— Que foi?
Contou tudo, contou o compromisso que Claudia assumira e no qual ele acreditava plenamente, com todas as forças do seu coração. D. Flavia balbuciou:

— Não diga!
— Pois é!
— É uma coisa, sobretudo, impressionava d. Flavia:

— Ela jurou pela vida do filho?
— Claro!
— Então, cumprirá o juramento?

Parecia-lhe líquido e certo que Claudia cumpriria o compromisso. Uma mulher quando jura pela vida de um filho, e porque está resolvida a ser fiel a própria palavra, haja o que houver. Agora, quem se movia, e chorava francamente, sem nenhum pudor das próprias lágrimas, era d. Flavia.

— Que ótimo, Leonel! E eu que estava tão assustada!

Ele, que era religioso, exclamou:
— Graças a Deus!
— E a atitude de Claudia como que mudou o ambiente da casa. Já não havia mais, as dúvidas, as apreensões de antes. Todos estavam alegres, felizes, todos falando alto, rindo. Todos, menos Sheila. Esta não dizia nada, não fazia comentário e procurava sorrir, tanto quanto possível. De vez em quando, porém, se distraía e ficava silenciosa com uma expressão de sonho nos olhos.

Diante dessas abstrações, d. Flavia perguntava, — Está pensando em que, minha filha?
Tomava um susto e, num esforço para ser natural, respondia:
— Em nada.

Mas pessoas amigas, vizinhos, que já conheciam a casa, achavam graça. Uma senhora observou; e não sem malícia:
— Ora, d. Flavia! Em que é que uma noiva pode pensar?

Então, houve um silêncio. Sheila respirou. Mas no fundo envergonhou-se do seu arrebatamento. Por do que a malícia, era a curiosidade. Uma conhecida, que andava examinando, de uma maneira minuciosa, o enxoval da noiva, quis saber de Sheila:

— Hoje é o dia mais feliz de sua vida, não é, Sheila?
— Distraída, deu uma resposta ambígua:
— Mais ou menos.
Espanto e suspeita da outra:
— Por que mais ou menos?
Mentiu, num esforço para dissimular sua amargura.

— E, sim, o dia mais feliz de minha vida...
Claro que dizia isso de boca para fora. Na verdade, estava longe de ser o dia mais feliz. Era, pelo contrário, uma data negra. Não tivesse acontecido nada, e estaria delirante, embriagada do seu próprio sonho de amor. Mas depois que Claudia chegara, para atormentá-la, para exasperá-la, sentiu-se perdida. Jamais poderia, recompor a situação. E além disso, alguma coisa dizia, que o pior estava para vir. Tinha certeza de que havia suspeita sobre sua cabeça uma catástrofe.

Perguntava, a si mesma, com uma angústia profunda:
— Será que eu me casarei?

Não era certo. Claudia parecia conformada com, pelo menos, d. Flavia viera dizer que a prima aceitara a situação e não faria nada, absolutamente. Como Sheila, na sua amargura, duvidasse, d. Flavia deu uma garantia suprema:

— Ela jurou pela vida do filho!
Sheila, porém, continuava numa tristeza invencível. Foi para a janela, olhar a paisagem. Aquela agitação — tanta gente entrando.

Sheila ouvia atrás de si, novos e incriveis comentários. Esse humor de dia de casamento, que persistia, apesar dos seus protestos, deixava-na numa irritação horrível. Fossem outras as circunstâncias, e é possível que ficasse encaulada, apenas encaulada.

Mas sofrendo, como era seu caso, aquilo parecia um acinte, um escárnio. Tinha vontade de virar-se e gritar: "Parem! Parem!" Esta simples hipótese a envergonhou; fechou os olhos, continuou na janela, transtida, tremendo. E, de repente, sentiu que alguém se aproximava. Não imaginou quem pudesse ser. Mas teve, sem motivo nenhum, uma sensação de medo. Sentiu uma mão pousar no seu ombro. Adivinhou, então, e disse, para si mesma: "É Claudia!" Muito lentamente, voltou-se.

— Era realmente Claudia. Estava diante dela, com o filho nos braços. Embora no fundo do seu coração, achasse que o menino era inocente, uma pobre e frágil vida sem culpa, odiou-o, com todas as forças. E não era por ele, claro, mas pelo que Ricardo representava. Uma coisa, sobretudo, a esperava. Saber que a criança levava o nome do seu noivo, em diminutivo.

Ricardinho dizia coisas, palavras adúlteras, que ele próprio criava, inventava e que pertenciam a um idioma inexistente. A rigor, a única coisa que articulava, era esta:

— Papá... Papá...
Claudia parecia esperar que Sheila dissesse alguma coisa. Houve assim um silêncio que, por fim, a própria Claudia quebrou.

— Precisa de mim?
— Para que?
— Claudia, muito doce, exagerando na suavidade de modos e de gesto.

— Eu posso ajudar em alguma coisa?
— Foi agressiva, brutal:
— Não interessa.

D. Flavia, de longe, não tirava os olhos da filha e da sobrinha. Já estava com medo que se tornasse, entre elas, uma nova crise. Aproximou-se, com uma naturalidade afetuosíssima:

— Que foi?
— Sheila fria, respondeu:
— Nada.

D. Flavia pensou, assustadíssima: "Claudia acabou estourando". Mas não. A sobrinha estava calma. Começou a falar e era para d. Flavia que se dirigia:

— Não sei que há com Sheila, tia Flavia.
— Não há nada — apressou-se em dizer a pobre senhora.
— Claudia continuou:
— Ela me trata como se fosse inimiga...

— E não é? — Foi o protesto de Sheila.
D. Flavia assustou-se, também:
— Minha filha!
— Claudia continuou, com uma hipocrisia que enaspeçou Sheila ainda mais:

— Irrita-se, porque eu vim me oferecer para ajudar. Tio Leonel ainda não contou que eu jurei?
— Certo — disse d. Flavia.
— Claudia meliflua, prosseguiu:
— Você pode ficar descausada, Sheila. Não se preocupe nada, absolutamente nada. Jurei pela vida do meu filho? Admita que uma mãe pudesse fazer isso?

— Nenhuma mãe faria isso, minha filha!

Claudia respirou:

— Nenhuma.

Então, Sheila perdeu a cabeça:

— Nenhuma outra, não, ela, sim. Ela é cada uma de tudo, mamãe. É capaz de matar o seu filho para não fazer mal. A única coisa que existe em Claudia é o ciúme e o despeito.

D. Flavia ainda tentou chamá-la à razão:

— Estão ouvindo, minha filha!

D. Sheila, virando-se para as visitas:

— Pois que ouçam! Ela é capaz de tudo! Até de levar o filho morto para dentro da igreja!

FIM DO 47º CAPÍTULO

(Continua)

O Sesi e o Senai Cooperando Para o Progresso do Brasil

O Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Social da Indústria (Senai) cooperando para o progresso do Brasil.

O total das vendas até junho do corrente ano, foi de Cr\$ 40.230.000,00. No mesmo período de 1947 as vendas realizadas foram de Cr\$ 17.930.000,00.

O Departamento Regional do Sesi, em Belo Horizonte, adquiriu cinco lotes de terrenos nessa capital, a fim de construir oito residências para trabalhadores da indústria. As construções serão realizadas com a cooperação do Sesi e de seu corpo de alunos.

Os Cursos Populares do Sesi em São Paulo, foram iniciados em maio de 1947, em 21 de dezembro já estavam instalados 24 cursos de alfabetização, 21 intermediários e 31 supletivos, num total de 86. De janeiro a abril do corrente ano foram instalados mais 60 cursos, dos quais 35 na capital e 35 no interior. Até meados de 1948, funcionavam em São Paulo, na capital e no interior, 145 cursos, elevando-se a 2.300 o número de alunos matriculados.

Na cidade Atibaia, São Paulo, foi instalado o Posto de Abastecimento n. 55.

No auditório da A. B. I. realizou-se sábado último mais uma reunião do Centro Literário e do Clube dos Escritores, criados pela revista infantil "Sesinho", que o Serviço Social da Indústria edita para os filhos dos trabalhadores.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) está convidando os industriais do Estado do Rio a apresentarem, até 15 do corrente, candidatos a Bolsas de Estudos, a serem concedidas gratuitamente.

Os cursos em relação ao Estado do Rio versam sobre conhecimentos e habilidades de operadores mecânicos, caldeirões, encarregados.

gados de construção civil; contra-mestres de fiação de algodão e contra-mestres de tecelagem.

As vendas realizadas pelos Postos de Abastecimento mantidos pelo Sesi, no interior do Estado de São Paulo, atingiram, em dezembro de 1947, a 3 milhões e 000 mil cruzeiros. Essas vendas, de gêneros de primeira necessidade, feitas a trabalhadores da indústria, tiveram uma redução de 20 por cento comparadas com os preços do comércio varejista.

Funcionam em São Paulo vários Cursos do Senai para confecção de roupas, ocupando grande número de menores de 14 a 18 anos e que trabalham na indústria.

Os cursos funcionam três vezes por semana e têm a duração de um ano.

Também o Sesi vem de instalar mais um curso de corte e costura, nesta capital, tendo o mesmo sua sede na Associação dos Operários da América Fabril.

O Serviço Social da Indústria já instalou três cozinhas distritais na cidade de São Paulo. Essas cozinhas têm capacidade para fornecer, mensalmente, até 250.000 refeições.

Em duas cozinhas foram fornecidas, em junho deste ano, 83.500 refeições.

Em Aracaju, capital do Sergipe, foram abertas as inscrições para os cursos do Senai (Escola de Aprendizagem "Cochila e Campos"), relativos à marcenaria, instalações elétricas, soldagem a eletricidade e oxigênio, tornacina mecânica e ajustagem.

Esses cursos são destinados a pessoas de 15 a 35 anos.

Foi criada, em Juiz de Fora, Minas Gerais, a Delegacia Regional do Sesi. Para o cargo de delegado regional foi nomeado o professor José Lázaro Filho, ex-diretor da Escola de Engenharia daquela cidade.

O Serviço Social da Indústria de Belo Horizonte, arrendou o pavilhão Maternidade do Hospital Nossa Senhora de Lourdes de Nova Lima, a fim de prestar assistência às gestantes industriais.

O Sesi acaba de receber escritura de doação de um terreno em Cataguases, Minas, de onde, dentro de pouco tempo, construirá na área doada uma Escola de Aprendizagem Industrial.



BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOZO 60 RIO

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA

Bicorréas e Complicações
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Prestalistas — Cistites — Bexiga
Impotência sexual

Tratamento rápido e positivo, pela "PENICILINA", sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processo empregado na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da ROQUÍDIA — AMIDALITE — CONJUNTIVITE — TOSSE — SINUSITE — BRONQUITE — ASMA e CATARROS CRÔNICOS por meio de:

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES E NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA
APLICAÇÕES ELÉTRICAS

Consulta — Cr\$ 50,00 Consultório: RUA ALVARO ALVIM, 31, 5º andar, S/502. Telefone 42-1166. Consultas pela manhã (9 às 10,30 h.) e à noite — (13,30 às 20 horas) —

DR. MONTEIRO

MERCADOS

Quem Não Anuncia Se Escande



Aliança do Lar

Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afiou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dólar	18,72
Francos franceses	0,08 73
Francos suíços	4,37 78
Francos belgas	0,42 71
Peso boliviano	0,44 97
Peso argentino	3,92 01
Peso uruguaio	9,95 14
Coroa sueca	5,11 62
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5º and.
Tel. 23-2555

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

PREMIO MAIOR

362.ª Extração

Cr\$ 2.000.000,00

1.ª Tiro

Lista da extração de SABADO, 11 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os prêmios pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são negociados em papel branco, lista cinza, fundo rosa e verde e numerada prta na frente, com a inscrição: Extração em 11 de Setembro de 1948, às 14 horas

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

0	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062	1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071	1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080	1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299	1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399	1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429	1430	1431	1432	1433	1434	1435	1436	1437	1438	1439	1440	1441	1442	1443	1444	1445	1446	1447	1448	1449	1450	1451	1452	1453	1454	1455	1456	1457	1458	1459	1460	1461	1462	1463	1464	1465	1466	1467	1468	1469	1470	1471	1472	1473	1474	1475	1476	1477	1478	1479	1480	1481	1482	1483	1484	1485	1486	1487	1488	1489	1490	1491	1492	1493	1494	1495	1496	1497	1498	1499	1500	1501	1502	1503	1504	1505	1506	1507	1508	1509	1510	1511	1512	1513	1514	1515	1516	1517	1518	1519	1520	1521	1522	1523	1524	1525	1526	1527	1528	1529	1530	1531	1532	1533	1534	1535	1536	1537	1538	1539	1540	1541	1542	1543	1544	1545	1546	1547	1548	1549	1550	1551	1552	1553	1554	1555	1556	1557	1558	1559	1560	1561	1562	1563	1564	1565	1566	1567	1568	1569	1570	1571	1572	1573	1574	1575	1576	1577	1578	1579	1580	1581	1582	1583	1584	1585	1586	1587	1588	1589	1590	1591	1592	1593	1594	1595	1596	1597	1598	1599	1600	1601	1602	1603	1604	1605	1606	1607	1608	1609	1610	1611	1612	1613	1614	1615	1616	1617	1618	1619	1620	1621	1622	1623	1624	1625	1626	1627	1628	1629	1630	1631	1632	1633	1634	1635	1636	1637	1638	1639	1640	1641	1642	1643	1644	1645	1646	1647	1648	1649	1650	1651	1652	1653	1654	1655	1656	1657	1658	1659	1660	1661	1662	1663	1664	1665	1666	1667	1668	1669	1670	1671	1672	1673	1674	1675	1676	1677	1678	1679	1680	1681	1682	1683	1684	1685	1686	1687	1688	1689	1690	1691	1692	1693	1694	1695	1696	1697	1698	1699	1700	1701	1702	1703	1704	1705	1706	1707	1708	1709	1710	1711	1712	1713	1714	1715	1716	1717	1718	1719	1720	1721	1722	1723	1724	1725	1726	1727	1728	1729	1730	1731	1732	1733	1734	1735	1736	1737	1738	1739	1740	1741	1742	1743	1744	1745	1746	1747	1748	1749	1750	1751	1752	1753	1754	1755	1756	1757	1758	1759	1760	1761	1762	1763	1764	1765	1766	1767	1768	1769	1770	1771	1772	1773	1774	1775	1776	1777	1778	1779	1780	1781	1782	1783	1784	1785	1786	1787	1788	1789	1790	1791	1792	1793	1794	1795	1796	1797	1798	1799	1800	1801	1802	1803	1804	1805	1806	1807	1808	1809	1810	1811	1812	1813	1814	1815	1816	1817	1818	1819	1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828	1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839	1840	1841	1842	1843	1844	1845	1846	1847	1848	1849	1850	1851	1852	1853	1854	1855	1856	1857	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2
---	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	---

FORO

CONVERSA COM O JUIZ ELMANO CRUZ

Othon-Ribas

Ainda outro dia se falava sobre a distribuição facultativa. Toda gente conhece o dr. Elmano Cruz, pela habitual probidade e independência com que enfrenta os poderes públicos. Como se diz popularmente, não respeita cara. E não é de agora. (Ultimamente até, alguns o tem acusado de "fazendário"). Ao tempo do Estado Novo, a sua intransigência com os prepotentes era quase diariamente manifestada. Todos não de se lembrar de uma sentença sua, na qual, se referindo a um decreto arbitrário publicado num dos mais 10 de novembro, assinalava tratar-se de uma homenagem prestada pelo ditador a si próprio, assinando, naquele dia, um ato de consequências tão lamentáveis quanto o era a carta de 37. Dessas suas atitudes, apesar das vozes contrárias que já se faziam ouvir, apesar... resulta a justificada fama que tem, e a preferência que lhe é dada pelos advogados.

Neste ponto reencontramos o assunto inicial: a distribuição facultativa, sobre o que se falava com o dr. Elmano Cruz. Reconhecia ele a sua inevitabilidade. E argumentava, todas as vezes que os jornais começavam a falar em casos complicados, ele já os ia anotando e estudando, porquanto oitenta por cento paravam nas suas mãos. Da mesma forma, com extraordinária frequência eram distribuídos para a sua varra processos em que se discutia ponto de vista pelo qual já se manifestara, por sentença, favoravelmente.

Tudo isso, e inúmeros outros exemplos que ainda poderiam ser referidos, vêm demonstrar que, além de mais, é completamente inocuo o atual sistema de distribuição alternada. De fato, se é possível cavar a escolha de um bom juiz, não será, também, possível conseguir a de um mau?

A verdade é que isso acontece com a agravante de constituir transgressão à lei. Portanto, deve ser possibilitado ao advogado a distribuição para o bom juiz. Não é impedindo essa escolha que se evitará a existência dos maus juizes. Para isto o remédio é outro, e, também, outra a conversa; mas sobre este assunto nada nos disse o dr. Elmano Cruz.

la Ser Despejado o Estabelecimento de Ensino

A SENTENÇA, ENTRETANTO, FOI MODIFICADA PELO JUIZ SUBSTITUTO

Há algum tempo, Jesus Esteves Gandara, requereu ao Juiz da 3.ª Vara Cível, uma ação de despejo, contra Francisco Lopes de Assis, morador do primeiro andar do prédio sito à rua dos Invalidos, 131, sob a alegação de ter o locatário cedido todo o andar ao Instituto Correia Pais, estabelecimento de ensino, que obedece à orientação do professor Pedro Correia Pais.

Após o andamento do processo, o juiz Hugo Auler, considerando a prova produzida, decretou o despejo fixando o prazo de 30 dias para a desocupação do referido edifício.

De acordo com o decreto que ampara os estabelecimentos de ensino, a quem concede um prazo de 6 meses para a desocupação, o diretor do colégio solicitou a reforma de sua decisão.

Pelo fato de estar em gozo de férias o juiz titular, o seu substituto, dr. Osni Duarte Pereira, apreciou o recurso e proferiu, então, o seguinte despacho:

— "A circunstância de haver a sentença de despejo proferida pelo doutor titular da vara, contra o estabelecimento de ensino, fixando o prazo de 30 dias ao invés de 180, como determina a lei do inquilinato, é simples inexistência material da sentença, passível de correção a todo o tempo, mediante simples requerimento do interessado (Código do Processo Civil, art. 285).

De resto, seria inconcebível que num país de analfabetos, o Judiciário, ao invés de facilitar o fechamento de escolas, especialmente pelo réus motivo de não ter sido o pagamento do aluguel feito no local pretendido pelo senhorio, fosse criar todas as facilidades ao locador, cego pelo seu estreito interesse de trocar inquilinos sem nenhuma atenção à finalidade social de uma escola. Defiro, pois, o requerimento do professor, assegurando-lhe seis meses para desocupar o prédio, já que outra coisa mais, em benefício do ensino não posso fazer nesse caso".

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais.

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201-4.º andar - S. 405

Das 15 às 18 horas

Tels.: 22-7919 e 42-1577

TAPUIA apresenta
Derey GONÇALVES
Lauro BORGES
Silva FILHO
em
FOLIAS CARIOCAS
Direção: MANOEL JORGE
NO PROGRAMA
WARNER BAXTER
MORTE EM FERIAS
2.ª, 4.ª, 6.ª, 7.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

DOS ESTADOS

UNIDADES DO LLOYD

SERVIÃO SANTA CATARINA

Agua Para Tubarão — Falsificação de Comestíveis — Jeeps Para a Lavoura

AGUA PARA TUBARÃO — Telegrama de Florianópolis, Santa Catarina, informa que vão ser iniciados os serviços de canalização da água para Tubarão, já tendo ali chegado o engenheiro encarregado pelo Estado de realizar esses importantes melhoramentos.

FALSIFICAÇÃO DE COMESTÍVEIS — Em S. Paulo, os "comandos sanitários" apre-

O Novo General de Divisão

De acordo com a praxe adotada pelo governo, de promover sempre o n.º 1.º do quadro, deverá ser promovido a general de divisão, na vaga deixada pelo saudoso general Alcides Souto, recentemente falecido, o general da brigada Olimpio Falcão, da Cunha, atual diretor geral do Ensino do Exército.

A vaga de general de brigada resultante da promoção acima, ao que estamos informados, vai ser imediatamente preenchida, concorrendo a ela cerca de duas centenas de coronéis com os requisitos regulamentares. Ao presidente da República será apresentada uma relação nominal daqueles interessados para a respectiva escolha.

Conferências

SR. A. K. SOLOMON, versando "Emprego de radiotelegrafia em neurocirurgia", às 17.45 horas, amanhã, no auditorio dos Serviços Hóspitais.

SR. A. MONNIER, versando "Aspectos Biológicos da Audição", às 17.45 horas, amanhã, no auditorio dos Serviços Hóspitais.

GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO, No dia 15, às 17 horas, no Clube Militar, sob o tema "O problema do petróleo nacional". Entrada franca.

PE. NICOLAS, O. P. — Falará sobre "Saint Thomas et le Monde Moderne", na Faculdade Nacional de Filosofia, no dia 15, às 18 horas, sob o patrocínio da União Nacional de Estudantes e o Diretório Acadêmico da F. N. E. Entrada franca.

HOJE, a partir das 10 horas, na sede da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 90, Tijuca, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "As raças humanas" e a evolução espiritual.

AMANHÃ, das 20.30 às 21.30 horas, na sede da Loja Pitagoras, da mesma Sociedade, sita à rua do Rosário número 149, sobrado, falará o sr. Ivan Galvão sobre "As virtudes mais necessárias ao indivíduo, conforme as grandes religiões".

TERÇA-FEIRA, a começar das 20.30, na sede da Loja Lumen, ainda da mesma Sociedade, na rua Barão da Torre, 233, fundos, o sr. Lourenço Borges fará uma conferência sobre o tema "A teosofia e a filosofia neoplatônica". A entrada é franca.

PROF. JANY DO REGO BARROS — Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no edifício do "Jornal do Comércio".

O NUCLEO RESIDENCIAL DO IAPC NÃO POSSUE INSTALAÇÕES HIDRAULICAS E ELETRICAS

Um Candidato a Uma Das Casas Reclama Contra a Morosidade da Construção — A Light Não Se Preocupa Com o Andamento Dos Trabalhos

Esteve ontem em nossa redação o sr. José Cecílio de Souza, comerciante do IAPC morador na Vila Proletária, 45, casa 1, em Madureira, à rua Padre Mancio, 122, e candidato a uma das duzentas casas que esse Instituto está

construindo para os comerciantes do Distrito Federal. "Acontece — disse-nos ele — que até hoje a Light não se decidiu a colocar as instalações elétricas e hidráulicas nas referidas residências, embora desde junho tenham sido feitos insis-

neste sentido. De vez em quando aparece uma pequena turma de trabalhadores (dez no máximo) que demoram o tempo necessário para quase não fazerem coisa alguma".

O PREFEITO AUTORIZOU — Declara o sr. José Cecílio de Souza que o prefeito Mendes de Moraes autorizou as referidas instalações, mas que até agora duzentos inscritos aguardam angustiosamente o dia em que deverão habitar o núcleo residencial.

TUDO RESOLVIDO COM 50 HOMENS — Salienta o sr. José Cecílio de Souza que esteve pessoalmente em visita às obras, verificando que a situação é constrangedora. Diz-nos ele que com 50 homens a Light concluiria com rapidez o que vem protelando a tantos meses.

— Além disso — finaliza — o interesse do IAPC é que estas residências fiquem prontas o mais breve possível, para rápida entrega aos seus pretendentes.

O RADIO



Há programas e programas radiofônicos. Basta ligar o rádio e logo teremos música e anúncios, sobretudo anúncios. Embora não nos agrade ouvi-los, somos obrigados a esperar que os mesmos acabem, e às vezes demoram ou não acabam. O ouvinte, então, sente ganas de quebrar o rádio; mas sabe que nada acontecerá ao locutor.

Mas não sejamos tão pessimistas a ponto de dizer que o rádio brasileiro não vale nada. Vale ainda alguma coisa, exatamente porque este "alguma coisa", por incrível que pareça, compensa todos os sacrifícios do ouvinte. Há

programas de boa música, e também de boas preleções. Principalmente as mulheres, quando dispõem as novelas, correm para os programas que mais lhes atingem a sensibilidade, e um desses é o da sra. Yoli Amato, na Rádio Mayrink Veiga.

Neste mundo de coisas medíocres que o rádio deixa escapar, programas como o da sra. Yoli Amato, que vem ao ar todos os dias às 16 horas, são um presente do céu. Presente que as donas de casa admiram e exigem, porque apesar dos pesares, nem todas as mulheres se dedicam inteiramente à simples leitura de romances como o "Forever Amber". Não, as senhoras brasileiras gostam de boa música e de boas alocuções; e o "Carnet Feminino", que vai na onda da PRA-9, é um dos mais preferidos pela elite carioca. — RENE.

PROGRAMAÇÕES

GUANABARA — 13.00 — Futebol — Reservas Vasco x Fluminense — 15.15 — Futebol — Vasco — Fluminense e Botafogo x América — 17.00 — Tarde dançante — 20.00 — Prefixo Notre Dame — 20.05 — Parentesis sonoro — 20.30 — A marcha dos Esportes — 21.00 — Grandes nomes da música — 22.00 — Rádio Jornal Guanabara — 22.15 — Grill-Room — 24.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 13.15 —

MAYRINK VEIGA — 11.30 — Música e amores famosos

Queriam Vender ao

Ministerio do Traba

lho o Cassino Icarai

REJEITADA A PROPOSTA

PELO MINISTRO DO TRABA

LHO

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, em despacho de ontem, rejeitou a proposta que lhe fizera a Empresa Fluminense de Diversões Limitada, oferecendo à verda o hotel-cassino Icarai, que se aproveitaria para a instalação de um hospital destinado aos segurados dos Institutos de previdência.

O titular da pasta do Trabalho acentuou que, dadas as informações obtidas, o edifício não se presta aos fins propostos, nem seria economicamente comprável para o seu aproveitamento noutra obra de caráter social.

— 12.00 — Domingo no Calendário — 12.05 — Na roda do samba — 12.30 — Carlos Galhardo — 13.00 — No mais da opereta — 13.30 — Aquarelas portuguesas — 14.00 — "As garças da lei" — 15.00 — Transmissões esportivas — 18.00 — Rito alegre — 19.00 — Calouros — 20.30 — Resenha esportiva — 21.00 — Teatro romance — 22.00 — Jornal — 23.30 — Posta restante — 23.00 — Encerramento.

LOTERIA FEDERAL 2 Milhões de CRUZEIROS

LUZ e FORÇA
COM OS MODERNOS MOTORES E GRUPOS GERADORES
CATERPILLAR DIESEL

NA grande maioria, os seus problemas de força ou energia elétrica podem ser solucionados com um motor ou grupo gerador Caterpillar Diesel! O conforto e as facilidades que o Sr. encontra nas zonas servidas por estes fatores indispensáveis ao progresso e ao bem-estar, estão ao seu dispor! Os motores e grupos geradores Caterpillar Diesel são de fácil manutenção, operação extremamente simples e sobretudo econômicos, tanto no preço de custo como principalmente no consumo de combustível! Para funcionamento permanente ou de emergência. Grupos geradores em 6 tamanhos diferentes, de 20 a 100 K. W. Motores estacionários em 6 tamanhos diferentes, de 27 a 139 H. P. MANTEMOS STOCK COMPLETO E ASSEGURAMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Procure-nos ou escreva-nos expondo o seu caso.

"SOTREQ"
S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Distribuidores exclusivos da Caterpillar Tractor Co no Distrito Federal Estado do Rio de Janeiro Espírito Santo e Goiás — Matriz: Rua Camerino, 90 — Fone 23-1933 — End. Tel. Sotreq — Caixa Postal 111-20 Rio — Filiais: Belo Horizonte — Rua Rio Grande do Sul, 131 — Camp. RJ — Rua Marechal Floriano, 40 — Escritório em Uberlândia: Caixa Postal n.º 373.

PARA AS SEQUENTES FINALIDADES:

- Iluminação e força para cidades, vilas, fazendas, etc.
- Indústrias rurais, beneficiamento de cereais, café, algodão, sementes oleaginosas, etc.
- Laticínios, cortumes, zigueiras, frigoríficos, ensilagens, etc.
- Exploração e preparação de minérios, pedreiras, etc.
- Serrarias, plantas, cerâmicas, granéis e pequenas indústrias.
- Trigação de culturas, abastecimento de água, grupos geradores para emergência.

CRONICA ODONTOLOGICA:

Com Vistas ao Senhor Diretor do
"Departamento de Saúde Escolar"
D. Avila Tomé

Um homem publico, ao ascender a um posto de comando, tem que meditar muito sobre o sacrificio que o aguarda, principalmente, quando o seu novo cargo é esultante como o "Departamento de Saúde Escolar". E desse departamento, o Serviço Dentário é o que mais necessita das atenções do Sr. diretor, uma vez que, como sabemos, uma boa dentição acarreta uma perfeita mastigação, um bom alimentar e, portanto, a saúde do indivíduo. Este capítulo, por si só, já traz tantas resmas de papel, que escrevermos fazemos um tratado sobre o assunto, pois, a saúde do nosso povo, e, sem a menor dúvida, o problema que mais diretamente deve preocupar os homens de governo, dada a precariedade em que se encontra tanto a nossa população rural, quanto todo o "interland" deste admirável país.

E podemos dizer, — nós médicos e dentistas, que cuidamos diariamente das crianças escolares, — que a boca, pela complexidade de tecidos e órgãos, e os mais delicados que temos, apresenta, no ponto de convergência da atenção clinica, a maior dificuldade para preservar a cavidade oral das anomalias futuras, dos distúrbios variados, a constituição dentária exige do pediatra, cuidados especiais desde a fase intra-uterina. A formação dentária, é tão delicada que mesmo com estas precauções, criando o organismo materno de quantas vitaminas e sais minerais existentes, mesmo assim, em cem (100), crianças por nós examinadas nas Escolas Municipais do Distrito Federal, uma a tres são portadoras de uma arcada normal. E tudo isso, porque, os pais brasileiros, embora sejam, e exemplo de dedicação, se enquadram muitas vezes de serem assistencia dentaria aos seus filhos nas épocas necessarias, avolumando os orçamentos as vezes, além das suas posses. Sem duvida alguma, o "Departamento de Saúde Escolar" vem corroborando em crasso, e, quando poderia muito bem, selecionar médicos e dentistas no seu quadro, especializando-os para, semanalmente, fazerem preleções e conferencias, alternativamente, aos senhores pais e aos escolares cariocas. Seria menos um dia de consulta, mais que reverteria em extraordinarias vantagens aos futuros escolares, que ao nosso ver, tem vem estar acima de todos os sacrificios. Esse artigo, é resultado, como tantas outras observações, do estado deplorável em que se nos apresentam as boquinhas das crianças escolares. Ao lado deste descalabro, esta a precariedade das instalações dentarias nas escolas publicas, a falta de higienistas, e a pouca compreensão dos pais ou responsáveis, na sua grande maioria humildes, e que além de tudo isso, exploram o mais que podem os seus filhos em todas as formas de afazeres domesticos, ou seja, lavar casa, encerrar, carregar trouxas de roupa, etc., inclusive a pintura de todas as automoveis no Laran da Carioca, como já tive occasio de assistir.

Infelizmente, a grande maioria dos pais compreende que, estando estudando os seus filhos, embora primariamente, devem trabalhar também. E a criança desde que começa a perceber os primeiros niquia, segundo os estudos nele interfere de ganhar alguns tostões.

Publicaremos uma serie de observações já maduras, tendo em vista, acima de tudo os escolares cariocas, sob a nossa guarda sanitaria.

Subvenção Para o Teatro Experimental do Negro

O prefeito sancionou o projeto da Câmara dos Vereadores, que o autorizou a conceder à Associação Brasileira de Artistas Liricos a organizar e efetivar a temporada lirica, com artistas nacionais e subvencionando-o com Cr\$ 600.000,00; o Teatro Experimental do Negro com Cr\$ 30.000,00 e o Teatro do Estudante do Brasil, com igual quantia.

Para o recebimento das subvenções, o Teatro Experimental do Negro e o Teatro do Estudante realizarão nesta capital temporadas de teatro popular, com musicas e artistas nacionais.

Para a realização dessas temporadas que deverão ser realizadas em teatros populares com o número de vinte recitais, a Prefeitura prestara a sua colaboração por intermedio do Departamento de Difusão Cultural, no que se refere a cores, orquestras, batidos e cenários, devendo a Associação Brasileira de Artistas Liricos, o Teatro do Estudante do Brasil remunerar, na forma da legislação vigente, os elementos dos corpos estaveis do Teatro Municipal, que prestarem concursos às respectivas temporadas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL

UR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dlo. Instituto Manguinhos, Assembléia, 73. Tel. 32.3265

Francisco Campos
Apriço dos Anjos
ADVOCADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 79, salas 314, 315.
Telefone: 42-9117

Copias á máquina
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GR. FIDAO, 102-c. 3
TIJUCA

"CHOIX" DE CONTABILIDADE
Rogerio Plaltzgraff

Prof. de Contabilidade e de Economia Política da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Da Associação Brasileira de Escritores.

Falemos das azendas: o que são e o que expressam. Azendas são a reunião de diversos elementos com expressões e autonomia próprias, capazes de, em conjunto, permitir a sua existência.

Segundo alguns tratadistas italianos, um dos elementos componentes do conjunto, e o sujeito, isto é, a pessoa física ou jurídica que possui a riqueza. Em outras palavras, a pessoa que é dona da empresa.

A esta pessoa está subordinada a riqueza administrada, que é o patrimônio.

O patrimônio sofre a ação administrativa que se fundamenta nos fatos administrativos; estes fatos que partem da gestão podem ser de origem propriamente patrimonial ou reidual.

Quando reidual, o patrimônio é acrescido de uma substancia diferente daquela que cientificamente o compõe; poderá ser também diminuído dessa mesma substancia.

Esta substancia, o rédio quando positivo é chamado de lucro e quando negativo, de perda. Por apresentarem diferenças são tidas como diferenciais.

Dois formas existem de composição do rédio: em sua realidade e em sua liquidez. Em sua realidade o rédio apresenta-se como presente em toda a operação em que há lucro ou perda. Em sua liquidez, o rédio que vive somente quando se evidencia em termos monetários.

Serão do origem patrimonial, quando são somente afetados a constituição do patrimônio, em suas modalidades de ativo e passivo.

Estudando o patrimônio, diz V. Marx, que de dois aspectos se fundamenta a sua conceituação: sob o ponto de vista econômico, e contábil. No primeiro aspecto o patrimônio é encarado qualitativamente e sob o outro aspecto, quantitativamente.

Em nosso artigo de 8. deste, ao invés de se ler, "os créditos vivem...", deve-se ler "os réditos vivem". Não se confunde crédito com rédio.

Ainda nesse mesmo artigo, onde se lê "estatisticamente", deve-se ler "estatisticamente", trata-se tão somente de um erro tipográfico e não científico. A Contabilidade demonstra de maneira estática as transformações dinâmicas que são o patrimônio.

Visitas às Instalações da Usina Hidroelétrica do São Francisco

Pelo avião da Panair do Brasil, com destino a Recife, já continuando viagem para o local das instalações da Usina Hidroelétrica do São Francisco, o engenheiro Otávio Marcondes Peraz, diretor técnico da Companhia Leopoldo Escande, professor da Faculdade de Ciências e diretor do Instituto Eletrotécnico de Toulouse, e René Aubrun, representante de usinas e grandes estabelecimentos siderurgicos da França.

Tentou o Suicídio

As primeiras horas da noite de ontem, Francilina Coutinho dos Santos, branca, de 29 anos de idade, casada, domiciliada à rua Djalma Dutra, 83, casa 4, em Pólis, por motivos ignorados ingeriu forte dose de ácido clorídico.

Socorrida por uma ambulância a vítima foi internada no H. P.S. estando entretanto, fora de perigo.

As autoridades tomaram conhecimento do fato.

BANHOS QUENTES
TARTARUGA ELÉTRICA
Em todas as boas casas de electricidade
Rua 7 Setembro, 75

A Nova Publicação do DASP

ALÉM DO PRIMEIRO NUMERO DE "ESTATISTICA ADMINISTRATIVA"

Acaba de aparecer uma nova publicação do DASP — Estatística Administrativa — revista trimestral, destinada ao levantamento do senso do pessoal, material e atividades dos vários órgãos do Serviço Publico. Trata-se de um trabalho útil, oportuno e assás ilustrativo. Interessa, não apenas, aos funcionários, aos dirigentes do Serviço Publico, ou ao Governo mas aos estudiosos e a quantos precisem de informes e detalhes elucidativos a respeito da administração publica. É um esboço organizado e subsidiado para todos os poderes, a começar pelo legislativo, constituindo o seu texto material de informação e de consulta que merece figurar nos arquivos e serviços de documentação publicos ou das empresas privadas. Apreensão, aliás, uma característica que é marcante do seu fôito e finalidade: folhas soltas, circunstancia sobremodo pratica para efeito de arquivamento. A primeira repartição focalizada foi o Dasp com a sua estrutura, mecanismo e complexidade. Ao mesmo tempo o primeiro numero constitui um padrão. Não se contém, inclusive, os modelos para orientação das demais repartições que virão a figurar oportunamente em suas paginas. A "Estatística Administrativa" é editada pelo Serviço de Documentação do DASP, dirigida aliás por um nosso confrade, jornalista Lopo de Carvalho Coelho. Sua organização e redação está confiada a outro jornalista, sr. Ibane da Cunha Ribeiro, sendo a mesma impressa no DASP.

Prof. Hélio Cores

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistência técnica. — Alameda Guanabara, 28 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3586.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5934 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083.

SITIOS PARA LAVOURA
CAMPO GRANDE

VENDEM-SE ótimos sitios para qualquer lavoura, criação ou pomar. Terra fertilíssima, plana, boa agua, facil transporte. Facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento. Tratar com Boaventura à rua Garcia Pires, 90. — Quintino — Fone: 29.6687.

AVISOS FÚNEBRES

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

General Eurico Gaspar Dutra e família convidam para assistir á missa de 7º dia que, em intenção á alma do seu amigo GENERAL ALCIO SOUTO, farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

Os membrôs do Gabinete Militar da Presidencia da Republica convidam para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar em sufragio da alma do seu querido chefe é amigo GENERAL ALCIO SOUTO, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas.

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

Os membros da Comissão Especial de Faixa de Fronteira convidam os parentes e amigos do pranteado presidente GENERAL ALCIO SOUTO para a missa de 7º dia que fará celebrar, na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas.

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

A FAMILIA DO GENERAL ALCIO SOUTO convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma farão celebrar no altar de Nossa Senhora das Dóres, na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas.

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

Os membros do Gabinete Civil da Presidencia da Republica convidam para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar em sufragio da alma do querido GENERAL ALCIO SOUTO, na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente ás 11 horas.

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Expediente da Presidencia da Republica convida os parentes e amigos do illustre GENERAL ALCIO SOUTO para a missa de 7º dia que farão celebrar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas.

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

O General Conrbert Pereira da Costa, ministro da Guerra, convida os generais, oficiais e amigos do pranteado companheiro GENERAL ALCIO SOUTO para a missa que fará celebrar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas.

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

O Coronel Décio Palmeirê Escobar e oficiais do Gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional convidam os parentes e amigos do seu illustre secretario geral, GENERAL ALCIO SOUTO, para a missa que será celebrada amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas na Igreja da Candelaria.

GENERAL ALCIO SOUTO
(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionarios dos Palácios Presidenciais convidam os parentes e amigos do pranteado GENERAL ALCIO SOUTO para a missa de 7º dia que farão celebrar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 13 do corrente, ás 11 horas.

IMPRESSIONANTE!!!!!!

Extremamente impressionante, é a

LIQUIDAÇÃO

que a

LIVRARIA BOFFONI

RUA CHILE, 1 (Esquina de São José)

está fazendo de seu acombroso e monumental estôque dos mais raros e preciosos livros sobre todos os ramos do conhecimento humano.

NÃO PERCA ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA ENRIQUECER SUA BIBLIOTECA E EXORNAR AINDA MAIS SEU INTELLECTO, POR UM PREÇO IMPOSSIVEL DE SER IGUALADO EM QUALQUER OUTRA OCASIÃO.

Mudar-nos-emos, cumprindo sentença judicial, te-remos centenas de milhares de prejuizos, mas restamos o lenitivo de prestar um grande serviço ao Brasil, colocando ao alcance de qualquer bolsa, dezenas e dezenas de milhares de livros.

Agora, do abstrato ao concreto:

ECONOMIA E FINANÇAS

FIGARD: Le lendemain financiers d'une guerre, enc.	10,00
LÉTENDON: Les augmentations de crédits en cours d'exercice et l'équilibre du Budget, enc.	15,00
SCHMECKEPIER: New federal organizations an outline of their structure and functions, enc.	15,00

YOUNG: The case worker's desk manual, enc.	10,00
Mc Cann JR.: Where the science of Banking begins, enc.	10,00
HERMANN JUNIOR: Elementos de Administração, br.	25,00
MASTELLER: How to avoid financial tangles, br.	10,00
SCHMIDT: German Business-cycles 1924-1933, enc.	10,00
E. MATTERN: Création, organisation et direction des usines, enc.	35,00
INSTITUTE OF ECONOMICS: The Ruhr-Lorraine industrial problems, enc.	15,00
ANDRÉ MAYER: Organisation et direction des usines, enc.	35,00
WHITEHOUSE: America's prosperity problem, enc.	15,00
BARON A: Le Ministère des Finances, enc.	45,00
SPURR: Guiding principles of public service regulation, 3 vols. 2.500 páginas	120,00
GINSBERG-GINSBERG: Business of commercial law, enc.	10,00
MANOLESCO: Le siècle du corporatisme, enc.	40,00
MAGRUDER: National Governments and International Relations, enc.	20,00
SCOTT: Money and banking, enc.	35,00
ROBERT-MILLES: La grammaire de la bourse, enc.	35,00
SERZEDELLO JUNIOR: Estudo Economico, enc.	15,00
LONGFIELD: Three lectures on commerce and one on absenteeism, enc.	10,00
WHITE: Cooperative marketing of farm products in the United States, enc.	10,00
MEER: The work of the Stock Exchange, enc.	20,00
PORTO MOITINHO: Conceito, importância e futuro das indústrias, br.	30,00
JOSÉ S. DA GAMA E SILVA: Tributação, sobre a renda e capitalismo, br.	56,00
American Cooperation 1937, enc.	35,00
MORAN: Makers of America, enc.	10,00
JACQUES RUEFF: Théorie des phénomènes monétaires, enc.	50,00
FRANÇOIS MAURO: Vie et industrie aux Etats-Unis, br.	10,00
GIUSEPPE TASSINARI: Scritti di Economia corporativa, enc.	30,00
COMMITTEE ON MUNICIPAL DEBIT ADMINISTRATION: The call feature in municipal bonds, enc.	15,00
INSTITUTE OF ECONOMICS OF THE BROOKINGS INSTITUTION: The recovery problem in the United States, enc.	45,00
VIANCE: Restauration corporative de la Nation Française, enc.	20,00

LITERATURA

MUCIO TRINHA: Terra incognita, enc.	15,00
MANOEL DE ABREU: Meditações, enc.	20,00
AFONSO DE CARVALHO: Poesias, br.	10,00
BRACHVOGEL: Música en el Rococó, Inc.	30,00
ZSOLT V. HARSANYI: Rapsódia Hungara - la vida de Liszt, enc.	25,00
PAUL STEFAN: Bizet - biografia del célebre autor de la opera "Carmen" - Crônica de su época Romantica, enc.	20,00
SPECHT: La vida tormentosa y romantica de Beethoven, enc.	18,00
MARKEVITCH: Vida de Rinsky Korsakov, br.	10,00
KARL KOBALD: Franz Schubert e seu tempo, br.	10,00
PAUL DE STOEKLIN: Vida de Grieg, br.	10,00
EUGENIO DE SA PEREIRA: Poesias, enc.	8,00
LUIZ EDMUNDO: De algumas fabulas de Trilussa, enc.	20,00
JORGE JOBIM: Poesias, enc.	18,00

PRADO KELLY: Poesias, enc.	15,00
EMILE ZOLA: Germinal, br.	10,00
AUERNHEIMER: O príncipe de Metternich, br.	8,00
SALVADOR DE MADARIAGA: Cristóvão Colombo, enc.	20,00
Vidocq, br.	18,00
FUNCK-BRENTANO: Lutero, br.	8,00
GASTON IEROUX: De volta à ilha do diabo, br. (Chéri-Bibi)	15,00
PITIGRILLI: O colar de Afrodite, br.	15,00
As mais belas poesias Brasileiras de amor, br.	15,00
GORKI MAXIMO: Os Artamanov, br.	10,00
ESTEVAO CRUZ: História Universal da literatura, enc. 2 vols.	35,00
VICKI BAUM: Hotel Shangai, br.	10,00
VIANNA MOOG: Eça de Queiroz e o século XIX, br.	12,00
PAUL VERLAINE: Poesias escolhidas, br.	20,00
STALDEMAN: Messalina, br.	20,00
LEHMANN: Poetra, br.	10,00
WALTER SCOTT: Os puritanos da Escocia, 2 vols, br.	20,00
EÇA DE QUEIROZ: Notas contemporâneas, br.	15,00
" O conde d'Abanhos, br.	15,00
A. F. CASTILHO: Obras, 2 vols, br.	30,00
MARK TWAIN'S WORKS: Literary essay, etc.	30,00
" " The American Claimant, etc., etc.	30,00
" " Huckberry finn, enc.	30,00
" " The \$30,000 Bequest, etc., etc.	30,00
" " The gilded age, 2 vols., enc.	60,00
JORGE AMADO: São Jorge dos Ilhéus, br.	15,00
Les plus belles pages des "Mémoires d'outre-tombe" de Chateaubriand, br.	15,00
HENRI TROYAT: Dostolevsky, 2 vols., br.	30,00
EDMOND ROSTAND: La Samaritaine, br.	10,00
PIERRE LOTI: Aziyadé, br.	10,00
RAUL DE LEONI: Luz Mediterra, br.	18,00
MARIA ADAIL PHILIDORY D. FARIA: Clarins na alvorada, br.	7,00
AGRIPINO GRIECO: Evolução da poesia brasileira, br.	8,00
PEDRO CALMON: História do Brasil na poesia do povo, br.	8,00
MENENDEZ Y PELAYO: Antologia de poetas líricos Castellanos, 2 vols., enc.	80,00
CASIMIRO DE ABREU: As Primaveras, br.	12,00
JOAQUIM MANOEL DE MACEDO: A Moreninha, br.	10,00
STEFAN ZWIG: Três poetas de sua vida, enc.	25,00
" A cura pelo espírito, enc.	25,00
" Fênix de Magalhães, enc.	25,00
" Uma consciência contra a violência, enc.	25,00
" Encontros com homens, livros e países, enc.	25,00
" Os construtores do mundo, enc.	25,00
Les chefs-d'oeuvre de CORNEILLE, br.	20,00
GARRET: Obras, 2 vols., br.	30,00
ANTONIO JOSÉ DA SILVA: Operas, 2 vols., br.	30,00
CAMILLO: Quatro horas inocentes, br.	5,00
" Coração, cabeça e estômago, br.	6,00
" A Sereia, br.	5,00
" Um livro, br.	5,00
VICTOR HUGO: Noventa e três, enc.	15,00
BALZAC: Ilusões perdidas, enc.	15,00
FLAUBERT: Madame Bovary, enc.	12,00
TOLSTOI: Ressurreição, enc.	12,00
PUSCHKIN: A Dama de Espadas, edição numerada e luxuosa, enc.	50,00
LOPES MOREIRA: Cantores célebres, br.	12,00
HERBERT WEINSTOCK: Tchaikovsky, br.	15,00
RODOLPHO JOSETTI: Beethoven e suas nove sinfonias, br.	18,00
COELHO NETO: Cada exemplar	7,00

Suspensas Por Washington, Londres e Paris as Negociações Em Moscou

(Conclusão da 1.ª pág.)

Frank Roberts — tem intenção de incutir interesse no diador soviético para uma discussão "franca" do impasse de Berlim.

Acrescenta-se que as potências ocidentais têm o máximo interesse nessa discussão, particularmente em vista de que, ao que parece, terem fracassado as reuniões em Berlim dos governadores militares das zonas de ocupação, sobre o problema monetário de Berlim e sobre o de bloqueio estabelecido pelos russos nos setores ocidentais da antiga capital alemã.

Em fontes ocidentais intimamente seguras que o fato de que o problema de Berlim ser ou não discutido na conferência quadripartite que se inaugurará segunda-feira próxima em Paris, depende do resultado que forem obtidos sobre as possíveis reuniões do Kremlin.

Tem-se como certo que na conferência de Paris, sobre o futuro das antigas colônias italianas, o governo de Moscou estará representado pelo vice-ministro do Exterior Andrei Vishinsky, que participou em duas das recentes conferências quadripartites de Moscou, sobre o problema de Berlim.

EM WASHINGTON, UNIAO DE TODAS AS CORRENTES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador republicano Arthur H. Vandenberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, conferenciou, durante mais de duas horas, sobre a crise de Berlim, com o secretário de Estado Marshall e outras personalidades diplomáticas.

Essa conferência, prolongada e extraordinária, se seguiu a duas visitas feitas ao Departamento de Estado pelo embaixador britânico, sir Oliver Franks, que também discutiu o problema de Berlim.

Milhares de Esposas de Comerciantes Sob os Cuidados do SESC Carioca

(Conclusão da 3.ª pág.)

mercadoras e esposas de comerciantes.

Em todas as fases de gestação, a mãe comerciante ou a esposa do comerciante encontra a mais solícita assistência do SESC do Distrito Federal, sendo cuidadosamente orientada e submetida a periódicos exames clínicos.

Chegado o momento prenunciador, a futura mãe é conduzida, por uma das ambulâncias da instituição, de sua residência à maternidade; e, até a idade de quatorze anos, seu filho pode ser gratuitamente assistido nos centros de puericultura e de pediatria.

A COOPERAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

Um aspecto sugestivo das atividades do SESC carioca em

benefício da maternidade com-

mercadora é a cooperação dada pelas voluntárias.

As voluntárias são senhoras e senhorinhas de nossa sociedade, esposas e filhas de comerciantes, de advogados, industriais e de militares, que gentilmente empregam algumas horas de lazer durante o dia na confecção de delicados enxovais compostos de quarenta e cinco peças, destinados às mães comerciantes de recursos módicos. A entrega desse mimo, recebido com entusiasmo fácil de calcular, é feita geralmente por uma das voluntárias, durante uma visita à mãe comerciante, no estabelecimento em que se encontra diretamente sob os cuidados dos médicos da instituição patrona do comércio carioca.

No período de maio de 1947 a julho de 1948, foram distribuídos 1.233 desses enxovais.

ÍNDICE SIGNIFICATIVO

Para se ter uma idéia da contribuição que o SESC carioca vem prestando, à custa exclusiva dos comerciantes, ao esforço de se dar assistência conveniente à maternidade nesta capital, reduzindo os índices alarmantes de mortalidade de mães e de filhos, resultante precisamente da falta de cuidados adequados, basta considerar que seus serviços maternos ocuparam o terceiro lugar entre os de maior concorrência da cidade.

Somente foram ultrapassados, em número de partos realizados e de gestantes sob seus cuidados, pela Maternidade Esclava e pela Pró-Mat, que são instituições públicas, como se sabe, abertas a todas as classes sociais, não destinadas, como ocorre ao SESC carioca, a atender exclusivamente a uma única comunidade profissional.

Esse registro se impunha porque realça, de maneira eloquente, com a veia e irresponsável eloquência dos números, o quanto o comércio carioca, num prazo relativamente exíguo e sem dispor ainda dos recursos de instalação previstos, nos planejamentos originários, nos planejamentos originários de sua benemérita instituição de fraternidade profissional, tem feito em favor da efetivação de um problema como a assistência devida às nossas patricinhas que cumprem o seu santo dever da maternidade.

benefício da maternidade com-

mercadora é a cooperação dada pelas voluntárias.

As voluntárias são senhoras e senhorinhas de nossa sociedade, esposas e filhas de comerciantes, de advogados, industriais e de militares, que gentilmente empregam algumas horas de lazer durante o dia na confecção de delicados enxovais compostos de quarenta e cinco peças, destinados às mães comerciantes de recursos módicos. A entrega desse mimo, recebido com entusiasmo fácil de calcular, é feita geralmente por uma das voluntárias, durante uma visita à mãe comerciante, no estabelecimento em que se encontra diretamente sob os cuidados dos médicos da instituição patrona do comércio carioca.

No período de maio de 1947 a julho de 1948, foram distribuídos 1.233 desses enxovais.

ÍNDICE SIGNIFICATIVO

Para se ter uma idéia da contribuição que o SESC carioca vem prestando, à custa exclusiva dos comerciantes, ao esforço de se dar assistência conveniente à maternidade nesta capital, reduzindo os índices alarmantes de mortalidade de mães e de filhos, resultante precisamente da falta de cuidados adequados, basta considerar que seus serviços maternos ocuparam o terceiro lugar entre os de maior concorrência da cidade.

Somente foram ultrapassados, em número de partos realizados e de gestantes sob seus cuidados, pela Maternidade Esclava e pela Pró-Mat, que são instituições públicas, como se sabe, abertas a todas as classes sociais, não destinadas, como ocorre ao SESC carioca, a atender exclusivamente a uma única comunidade profissional.

Esse registro se impunha porque realça, de maneira eloquente, com a veia e irresponsável eloquência dos números, o quanto o comércio carioca, num prazo relativamente exíguo e sem dispor ainda dos recursos de instalação previstos, nos planejamentos originários, nos planejamentos originários de sua benemérita instituição de fraternidade profissional, tem feito em favor da efetivação de um problema como a assistência devida às nossas patricinhas que cumprem o seu santo dever da maternidade.

Somente foram ultrapassados, em número de partos realizados e de gestantes sob seus cuidados, pela Maternidade Esclava e pela Pró-Mat, que são instituições públicas, como se sabe, abertas a todas as classes sociais, não destinadas, como ocorre ao SESC carioca, a atender exclusivamente a uma única comunidade profissional.

Esse registro se impunha porque realça, de maneira eloquente, com a veia e irresponsável eloquência dos números, o quanto o comércio carioca, num prazo relativamente exíguo e sem dispor ainda dos recursos de instalação previstos, nos planejamentos originários, nos planejamentos originários de sua benemérita instituição de fraternidade profissional, tem feito em favor da efetivação de um problema como a assistência devida às nossas patricinhas que cumprem o seu santo dever da maternidade.

Somente foram ultrapassados, em número de partos realizados e de gestantes sob seus cuidados, pela Maternidade Esclava e pela Pró-Mat, que são instituições públicas, como se sabe, abertas a todas as classes sociais, não destinadas, como ocorre ao SESC carioca, a atender exclusivamente a uma única comunidade profissional.

Esse registro se impunha porque realça, de maneira eloquente, com a veia e irresponsável eloquência dos números, o quanto o comércio carioca, num prazo relativamente exíguo e sem dispor ainda dos recursos de instalação previstos, nos planejamentos originários, nos planejamentos originários de sua benemérita instituição de fraternidade profissional, tem feito em favor da efetivação de um problema como a assistência devida às nossas patricinhas que cumprem o seu santo dever da maternidade.

O ENSINO

CONTRA A OBSESSÃO DO "ESPÍRITO PRÁTICO", UM CÓDIGO DE ÉTICA

Carta do Professor Raimundo Moniz de Aragão ao Presidente do D. A. da Escola Nacional de Química

Em notas anteriores temos comentado a inclusão do tema "Código de Ética" no plano de debates do V Congresso Metropolitano de Estudantes, havendo afirmado que se trata de idéia amadurecida e tomada de várias tentativas isoladas anteriores. Comprovando o que afirmamos, oferecemos hoje aos leitores um esplêndido documento, que é a carta na qual o prof. Raimundo Moniz de Aragão respondeu à consulta formulada pelo presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química, sobre o Código de Ética:

"Sr. presidente e caro aluno: Pede-me V., em nome do Diretório Acadêmico a que tão superiormente dirige, "algumas sugestões de modo a orientar melhor a Comissão encarregada de elaborar o Projeto do Código de Ética, que venha servir à criação de uma verdadeira mentalidade universitária entre os alunos" da Escola Nacional de Química. Antes mesmo de atender ao que solicita, permitam-me expressar a sensação confortadora que experimento ao vê-lo volvido para assuntos dessa natureza. tão deslembados nos tristes e moftinos tempos que correm. Em verdade, exulto por ver, em tal movimento, sinal da reação que se fazia tardar. A obsessão em que se transformou o culto do chamado "espírito pratico", eufemismo pelo qual se inculca a modéstia desprezo pelo espiritual, a aceitação do imediatismo pragmático por norma de conduta, a corrida pelos meios materiais, sem pautas ou restrições, por isso mesmo deslembado, logo deslembado, por fim brutal e sordida.

Pelo que pude auscultar, não se trata de mais que uma tentativa nem mesmo recebida com geral aquiescência. Alegro-me, ainda assim, pois em tais circunstâncias, quando tudo parece o pior, o essencial é a inconformidade; que esta

exista e há lugar para a esperança: — não importa quanto se tenha que esperar: o indispensável é ter uma razão para esperar.

Vejamos, agora, o que me pede: — "Sugestões para um Código de Ética", destinado a criar "um verdadeiro espírito universitário entre os alunos etc."

Há, na sua solicitação, dois equívocos: — a nim feita, dirige-se, sem dúvida, à experiência e é um erro; neste assunto é preciso dirigir-se a pureza. Todavia, buscarei no desejo de servir a chama que me purifique a mente e devolva ao coração o ardor com que preciso falar à mocidade; depois, um código de ética não é um regulamento disciplinar; a ele ninguém se obriga por imposição de terceiros, mas, unicamente por um ato volitivo. Não pode, assim, servir "a criação de uma mentalidade", pois que é, precisamente, a sua cristalização. Tal processo é, porém, de lenta consecução e a crise espiritual da juventude se apresenta de forma a se agravar com o tempo. Reconhecendo, assim, que é preciso romper o "impasse", faço justiça ao mérito do exercício e, sobretudo, ao do exemplo: admito, pois, a conveniência de serem concertadas, entre os alunos da Escola "algumas normas, inspiradas na mais alta moral, para regerem a vida escolar, normas a que deliberadamente se submetam, num exercício sério e vigilante de autodomínio, mas que terminem aceitos sem esforço, na sugestão do exemplo, pelas futuras gerações de estudantes, iniciados em sua prática, no momento mesmo em que iniciem o curso. Ao depois virá a tradição; os sentimentos, sob pressão da ambiência, se ajustarão uniformemente às normas consagradas; e a identidade de atitudes resultará uma mesma concepção de vida; estará formada a mentalidade universitária.

Então, quem o queira, danço expressões literais ao sentimento implícito redigirá sem esforço o Código de Ética. No momento, mando-lhe, junto ao que esboço de "Normas Éticas":

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr\$ 60.000,00 JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

Patrulhamento Das Aguas do Uruguai Pelo Corpo de Fusileiros Navais

A fim de efetuar o patrulhamento das águas jurisdicionais do alto Uruguai, numa extensão de doze milhas, o ministro Silvio de Noronha designou um destacamento do Corpo de Fusileiros Navais, composto de dois oficiais e cinquenta e oito praças.

Este patrulhamento que será feito em lanchas especiais do Ministério da Marinha, é uma das exigências do Regulamento de Capitães das Portas que, como se sabe, é controlado pela Marinha de Guerra.

O referido destacamento terá sua sede na cidade de Uruguai, Estado do Rio Grande do Sul.

Convite aos Oficiais do 11º R. I.

Solicitamos: — "Aviso" aos oficiais do antigo 11º R. I. que as listas de adesão para o almejo de confraternização a ser realizado no próximo dia 19, encontram-se na portaria do Club Militar.

o meu aprato. Não há função humilde, há serviço bem ou mal realizado.

VIII — O funcionário administrativo é o estorço que ajuda, a carregar o ensino. No quadro da Escola compõe a turgura do Cirineu.

IX — A análise química é a operação típica do professor. Ela pre-cupõe conhecimento de língua e honestidade.

G — Cgullo me da profis, são que exoibi. Feto o quito exige ver a classe a serviço Humanida, antes c o unida na defesa de intervisos.

GORJETA OBRIGATÓRIA SOB PENA DE MULTAS ATÉ VINTE MIL CRUZEIROS

Ante-Projeto Dos "Garçons" Encaminhado ao Congresso

Percentagens de 15 a 20 % Sobre as Consumações ou as Faturas — A Partilha — Singularidade do Artigo 9º

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital aprovou ontem a redação de um ante-projeto de lei, a ser submetido ao Congresso, estabelecendo a obrigatoriedade da gorjeta nos restaurantes, hotéis, bares, "bouts" e cassinos de 1.ª ordem.

O QUE QUEREM OS "GARÇONS"

Esse ante-projeto, que foi o objeto de discussões demoradas, em várias sessões do Sindicato, é o seguinte:

Art. 1º — Fica estabelecida uma percentagem a ser cobrada sobre o total das consumações, contadas ou faturas, das despesas efetuadas ou verificadas pelos clientes nos estabelecimentos a que se refere a presente lei e variável de acordo com a categoria de cada um deles.

Art. 2º — A percentagem estabelecida nesta lei, será distribuída somente entre empregados no Comércio Hotelero e minúsculos que até o presente momento tinham como complemento de seus salários os ordenados e gorjetas e que são os seguintes: — Maitre d'Hotel, Garçon, Aturmadores e Arzumbadeiras, Ajudantes de Garçon, Porteiros, Mensageiros, Cômicos de Hall, Ascensoristas e Bagagistas.

Art. 3º — A Distribuição das percentagens entre os empregados beneficiários nesta lei, de acordo com a categoria, deste artigo será feita em conformidade com a regulamentação que for baixada em cada sindicato dos empregados por intermédio de Assembléias Gerais e aprovadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 4º — Para facilidade de fiscalização, os estabelecimentos a que se refere esta lei, serão inscritos em suas respectivas listas em livro especial, acessível aos fiscais e delegados sindicais, que terão as atribuições de fiscalização da percentagem de acordo com o art. 1º e o parágrafo único do art. 2º.

Art. 5º — Para os efeitos da cobrança da percentagem prevista no art. 1º da presente lei,

DERROTADO O PONTO DE VISTA RUSSO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Pelo "Brasil" Regressaram da Europa os Paredros da C. B. D. — Atuação Destacada Dos Representantes Brasileiros no Congresso da F. I. F. A. — Em Transito Para a Argentina a Delegação Portenha Aos Jogos Olímpicos de Londres — O Falecimento de Um Integrante da Equipe de Esgrima

Fundou na Guanabara, atracando em seguida no cais do armazém 1, o transatlântico "Brasil", de bandeira panamenha, conduzindo para esta capital 29 passageiros e cerca de 1.012 em transito para Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Regressaram da Europa os paredros da Confederação Brasileira de Desportos, sr. José Maria Castelo Branco e Celso de Barros, que foram nossos representantes nos Congressos desportivos da FIFA, recentemente realizado em Paris e junto aos Congressos de Remo, Natação e Atletismo em Londres.

CAMPEONATO DO MUNDO DE 1950

A reportagem do DIÁRIO CAIOCA, procurou ouvir o sr. Castelo Branco sobre a forma, a como será disputado o próximo Campeonato Mundial de Futebol no Brasil, em 1950.

Inicialmente declarou aquele paredro que o ponto de vista apresentado pela nossa representação no referido Congresso para que os jogos se decidissem por pontos e não pelo processo eliminatório conforme sempre foi disputado, encontrou alguma dificuldade em virtude da resistência oferecida por outros representantes que pretendiam manter a tradição da disputa da "Taça Jules Rimet".

BRASIL E ITALIA CHEFIAM DO GRUPO

Dezesseis países inclusive o Brasil, tomarão parte no próximo Campeonato Mundial de 1950.

Desta forma, haverá uma divisão de quatro grupos, dois dos quais serão chefiados por um país brasileiro, por ser este o patrocinador do certame e o outro pela Itália, em virtude daquele país, ser o atual detentor do título mundial de futebol. Quanto a chefiar dos outros dois grupos, serão destinados outros países, conforme deliberação da Comissão de Organização da F. I. F. A.

OS RUSSOS DERROTADOS

Continuando, declarou o sr. Castelo Branco, que os idiomas oficiais a serem empregados no próximo Campeonato serão o espanhol, alemão, francês e inglês.

Durante as discussões, os russos tentaram impor o emprego da sua língua, mas foram derrotados por unanimidade.

Salientou ainda o paredro cebedense, a união e inteira sa-

lidade dos países americanos nos pontos de vista.

A Argentina, propôs que o Brasil, fosse sede do próximo Congresso que tem por fim os estudos para o outro Campeonato Mundial, que terá como local, a Suíça. Esta proposta após várias discussões foi também aprovada.

DELEGACAO ARGENTINA AS OLIMPIADAS DE LONDRES

Chefiada pelo sr. Emilio Diez, viajou também em transito, naquele "liner", a delegação argentina aos Jogos Olímpicos de Londres, num total de 289 participantes.

Entre aqueles destacavam-se três campeões olímpicos e a vice-campeã de salto em altura, a saber: Delfo Cabrera vencedor da prova de maratona numa distância de 42 quilômetros e 195 metros; Rafael Iglesias, campeão da classe de pesos pesados; Perez Pascual da classe de peso-mosca.

FIM DA CARREIRA DA ATLETA ARGENTINA

Tivemos oportunidade de palestrar com a renomada atleta argentina, Neomi Simonetto que no último Campeonato Sul-Americano, alcançou os brilhantes títulos de campeã da prova de barreira para moças e de vice-campeã de salto em altura e que acaba de obter nas Olimpíadas de Londres o título de vice-campeã de salto em distância, conseguindo marcar 5,60 metros contra 5,59 da vencedora.

Declarou-nos a conhecida atleta, que não mais voltará a competir, de vez, que agora, vai dedicar-se inteiramente ao lar.

FALECEU UM COMPONENTE DA DELEGACAO

A nota triste da viagem dos

portenhos, foi o falecimento de um dos componentes da delegação, dr. Torrenti, pertencente a equipe de esgrima.

Acometido de uma crise de apendicite já a bordo do "Brasil", foi o mesmo submetido a uma operação.

Na altura de Cabo Verde, talvez por falta de recursos médicos e não resistindo aos padecimentos veio a falecer. Seu corpo foi trasladado para Buenos Aires por via aérea, a fim de ali ser sepultado.

O FILHO AINDA NÃO FOI CIENTIFICADO

O ilustre representante argentino viajava em companhia de seu filho de 10 anos de idade, que a essa altura, desconhece ainda, o trágico desenlace, pois o restante da delegação procura ocultar o sucedido, ao menor.

UM CONDE

Também com destino ao Rio, onde pretende fixar residência viajou o Conde Lajos Karoly acompanhado de sua esposa Ilona e filha Imro Karoly.

A FESTA DA PRIMAVERA

Sob o patrocínio do comércio representado na pessoa do sr. Antonio Rodrigues de Almeida o Asilo Isabel iniciará hoje "A Festa da Primavera". As solenidades serão realizadas com o concurso dos seguintes educandários: Colégio Gentil Fiel, Colégio Luiz de Castro, Colégio Paiva e Souza, Colégio Silvio Leite, Colégio Vera Cruz, Instituto Guanabara, Instituto La Fayette (Departamento Masculino), Feminino e Preliminar, Instituto, Rabelo, Instituto Ros.

O CRIME

Policiais em Quadrilha

TIMBAUBA

Mais um fato gravíssimo, envolvendo, em suas malhas, um funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, acaba de vir ao conhecimento geral, aumentando o desprestígio em que se acha o órgão policial e confirmando o péssimo conceito que infelizmente é feito em relação a muitos servidores policiais. Desta vez, a acusação atinge um antigo detetive que se encontra atualmente servindo na Rádio Patrulha e que é dado como chefe de uma quadrilha que vivia a extorquir dinheiro do comércio para uma pretensa campanha humanitária.

Os criminosos, dizendo-se componentes dos "comandos sanitários", tentavam extorquir da propriedade de um bar, situado à rua D. Romana, 44, no Cabucu, a quantia de 500 cruzeiros para auxiliar a campanha em prol da infância tuberculosa, quando foram presos por elementos da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Depoendo perante a autoridade, os criminosos não negaram o delito praticado e, entre os esclarecimentos que prestaram, afirmaram que o

chefe da quadrilha, o seu orientador, aquele que flutuava com a maior parte na divisão dos lucros, era o detetive José Fernandes Vasconcelos Carreira.

O fato, que é de uma gravidade sem par, testemunha o estado de miséria moral a que chegou o departamento que tem a seu cargo a defesa da sociedade e o acatamento à lei e prova, exuberantemente, a necessidade inadiável de uma revisão ampla em todos os quadros de servidores policiais no sentido de serem afastados, quando antes, os maus elementos, aqueles que fazem da função a picaresca com que conseguem a riqueza e da cartela a nazua perfeita com a qual abrem todas as portas às das quais se ocultam a fortuna e o bem-estar.

Infelizmente este não é o caso e, por certo não será o último caso. Já tivemos policiais chefiando quadrilha de ladrões de automóveis, como temos muito deles ligados a criminosos e contraventores, de quem recebem presentes e propinas, uns por exigência de serviços, outros a fim de que a lei não seja cumprida.

O problema, na realidade, exige, por parte da administração policial, uma dose bem grande de coragem, uma vontade enfática de realizar uma profilaxia moral ampla, um desalojamento de restaurar o espírito autônomo e a coragem de animar a Polícia antes que o manto negro da duração tivesse coberto, por tão longo tempo, os destinos do Brasil.

Compreendemos muito bem o esforço do general Lima e Silva em querer colocar a Polícia naquele pedestal de outorga, que tantas vezes trouxe para o país. Sabemos perfeitamente dos sacrifícios pessoais que vem ele fazendo em prol da moralização do D. F. P. Mas, também sabemos dos empecilhos, dos entraves, das oposições que vem encontrando para cumprir sua elevada missão.

E a luta do bem contra o mal. Aquele vencerá.

Por Causa de Zé da Ilha Foi Esfaqueada Pela Vera Cruz

MARIANA DESCONTOU E FOI TOMAR SATISFAÇÃO — EM ESTADO DESESPERADOR

No morro do Barro Vermelho, no Cabucu, ocorreu ontem violenta cena de sangue entre mulheres, a qual teve como "piloto" os indivíduos "Zé da Ilha" e "Mazinho".

QUANDO ESTAVA SENDO PERSEGUIDO

Quando, há semanas, "Zé da Ilha" e seu companheiro conhecido pelo vulgo de "Mazinho", estavam sendo perseguidos pelas autoridades policiais em virtude das três agressões ocorridas numa só noite no morro do Quilô e a eles atribuídas, foram os mesmos hominizados no barracão, sem número, do morro "Barro Vermelho", residência da doméstica Mariana de Oliveira, preta, de 18 anos.

ESFAQUEOU A RIVAL

Em dado momento, porém, Vera Cruz vendo que a luta lhe era desfavorável, tirou de sob o vestido, um facão de cozinha, novo, e como uma fera investiu contra Mariana desferindo-lhe várias facadas, inclusive um extenso golpe no abdômen, o qual lhe pôs os intestinos a mostra.

Vendo a rival cair numa poça de sangue, a criminosa dirigiu-se à residência do investigador Brasil, à rua Araújo Lima, 1.228, a quem se apresentou, narrando todo o ocorrido.

O investigador Brasil, conduziu então Vera Cruz a delegacia do 22.º distrito policial, onde a apresentou ao comissário Maia.

A última foi recolhida por uma ambulância do Posto Central de Assistência, sendo conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, em estado desesperador.

Desejam Reajustamento de Salário os Aeromoços da Cruzeiro do Sul

QUEIXA ENCAMINHADA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Os aeromoços da Companhia Cruzeiro do Sul encaminham ontem uma queixa ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando providências contra os dirigentes daquela organização, que, no dizer dos interessados, deixou de cumprir um dos itens instituído no acordo assinado entre as partes no ano de 1946.

cia do 22.º distrito policial, onde a apresentou ao comissário Maia.

A última foi recolhida por uma ambulância do Posto Central de Assistência, sendo conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, em estado desesperador.

REAJUSTAMENTO

Alegam os aeromoços que, pelos termos do contrato assinado, a Companhia Cruzeiro do Sul obrigou-se a dar-lhes um aumento de salário de 3 em 3 anos, nas seguintes bases: Para os que percebem vencimentos até Cr\$ 1.600,00, aumento de 100,00; de Cr\$ 1.600,00 a 4.000,00, aumento de Cr\$ 150,00; e de Cr\$ 4.000,00 em diante, aumento geral de Cr\$ 200,00.

Apesar desse dispositivo, muitos aeromoços, completados os 3 anos, dizem os interessados — foram esquecidos inteiramente para os efeitos da elevação de ordenados, a que se julgam com direito.

PRODUTOS QUE NÃO ESTÃO SUJEITOS A LICENÇA PRÉVIA

Normas Que Regularizam as Transações de Importação e Exportação — Instruções Baixadas

O Conselho Federal de Comércio Exterior, por intermédio de seu presidente, general Anário Gomes, representante do Governo Federal junto à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, fez chegar ao Bureau Comercial daquele certame, as normas que regularizam as transações de importação e exportação, concedendo ao mesmo a lista de

mercadorias incluídas nas seguintes categorias, para efeito de prioridade na cobertura cambial das respectivas importações: A — de absoluta essencialidade; B — de relativa essencialidade; e C — de imediata ou eventual conveniência.

São os seguintes, alguns dos principais produtos cujas importações não estão sujeitas ao regime de licença prévia: açúcar, arroz, aves domésticas para alimentação, azeite, banha, carne verde e seca, cebola, cevada, farinha de mandioca, e etc.; produtos farmacêuticos, cimento, livros, jornais, combustíveis líquidos e lubrificantes, óleos refinados para motores de combustão, máquinas velhoteiras e acessórios, animais para reprodução, carvão e coque, material primário e secundário e etc.

A lista distribuída corresponde a produtos classificados no anexo do artigo 23 do Regulamento aprovado pelo Decreto número 21.657 — A, de 23 de março último.

Inauguração do Busto do Monsenhor Miguel

Terá lugar hoje, às 8 horas, na praça fronteiriça à matriz do Realengo, a inauguração do busto do monsenhor Miguel.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00 com talão de cheques

6% retirada livre até Cr\$ 10.000,00

BANCO OLIVEIRA ROXO

35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

RUA MIGUEL COSTA, 77

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS

Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS

POMADA

CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripe e Resfriados

TOMEM

CAPILINA

NAS FARMACIAS, DROGAS, e LABOR. e FARM. SIMÕES

RUA DO MATOS, 33 - RIO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

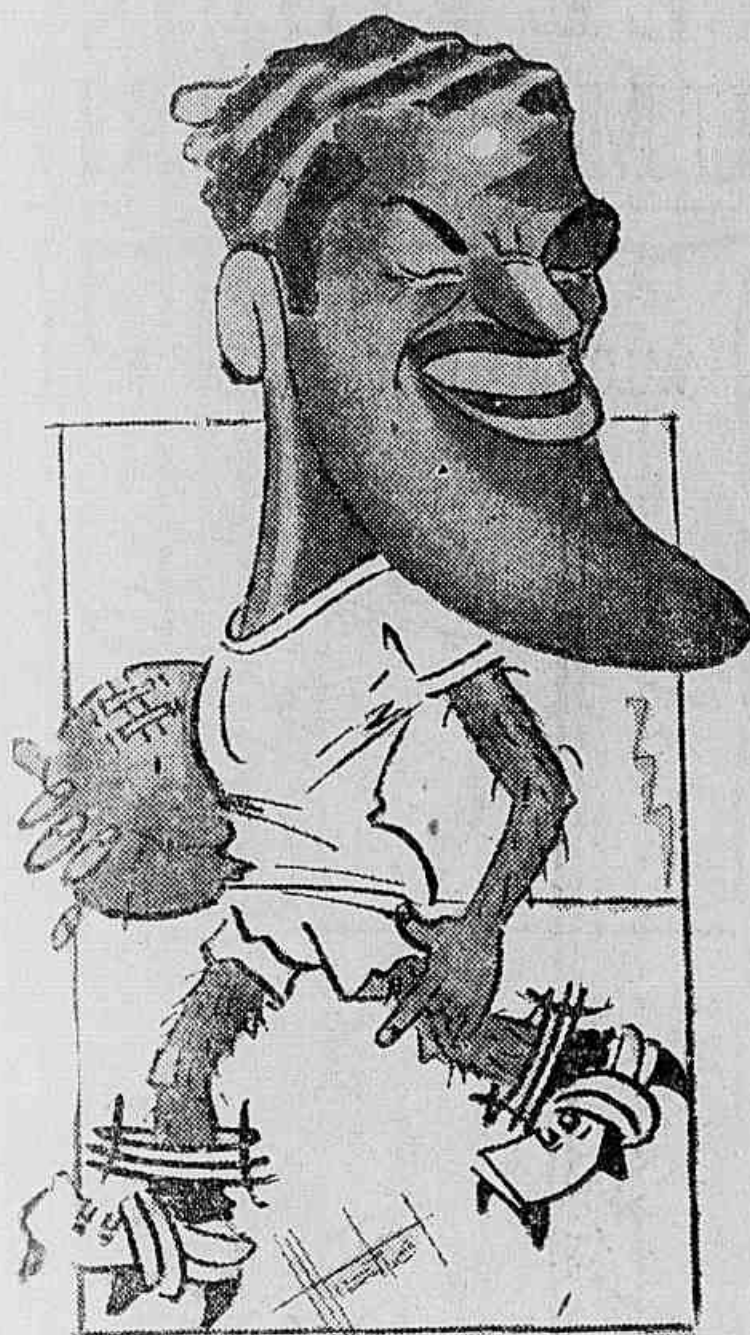
JOGARÁ O VASCO A SUA INVENCIBILIDADE

Os Dois Quadros Para a Batalha em
São Januário — Os Dois "Teams"

Diário Carioca

ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1948 — Número 6,201



Ademir

No Estádio de São Januário, Vasco e Fluminense, oferecerão a partida de sensação da rodada.

É um prelo que reúne o líder invicto do campeonato e o terceiro colocado.

Estará, pois, em luta a liderança e a invencibilidade do quadro da Cruz de Malta, frente ao Fluminense, que tudo fará no sentido de sustentar a sua posição, pois qualquer desperdício de pontos será fatal a sua pretensão.

O quadro da colina, ao que sabemos, não contará com o extremo Chico, que no momento não desfruta grande forma física e técnica.

No entanto é certo o reaparecimento de Djalmá, enquanto que Maneca será lançado na meia esquerda, passando Dutra para a extrema esquerda.

O onze ostenta neste final 1º turno, a melhor forma técnica e com o "handicap" campo e ajudado por sua numerosa torcida esperam sair airoso e com mais um triunfo.

No quadro das Laranjeiras, a única dúvida, é a do goleiro.

Tanto o jovem Castilho, como o atlético Tarzan, ostentam no momento suas melhores formas.

Atualmente, Ondino Viera, espera lançar Castilho, pois o futuro goleiro reúne maiores predileções para um encontro tão difícil, em que os tricolores jogam sua sorte.

Os quadros, pois, salvo alteração da última hora, formarão assim:

VASCO: — Barbosa; — Augusto e Wilson; — Ed —

— e Jorge; — Djalmá — Ademir — Dimas — Maneca e Tuta.

FLUMINENSE: — Castilho; — Pa de Valsa e Helvio; — Indio — Mirim e Bigode; — 109 — Maneco — Simões — Orlando e Rodrigues.

A COMEDIA DO CARIOCA

UM FALSO MISTER AMÉRICA



Orlando e Rodrigues

Relação dos Verdadeiros e Autênticos Mr. América — Nenhum com o Nome do Profissional do Estádio Carioca

Para provar a má fé dos organizadores de espetáculos do Estádio Carioca, vamos contar hoje um fato que demonstra de forma inofensiva o que vimos afirmando sobre as apresentações de pretensos campeões.

MR. AMERICA

Na trupe de lutadores que atualmente se exhibe no estádio da Avenida Passos há uma apresentação como Mr. América.

Ora Mr. América é um título que se disputa nos Estados Unidos desde 1939, de

Campeonato do Melhor Fiel-co, controlado pela Amateur Athletic Association.

Eis aí a relação dos detentores do título desde 1939 até este ano:

1939 — Roland Sessmaker
1940 — John C. Glimerk
1941 — John C. Glimerk
1942 — Frank Leight
1943 — Jules Bakon
1944 — Alan Stephan
1945 — Clarence Ross
1946 — Steve Stanka
1947 — Esteve Rover
1948 — George Eiferman

Eis aí a relação dos detentores do título de melhor físico nos Estados Unidos desde 1939.

Além disso a publicidade do Estádio Carioca anunciou que o que aqui se encontra entre nós era o Mr. América 1940. Ao mesmo tempo de que ele tinha 22 anos de idade. Ora, tendo hoje 22, teria em 1940, 14 anos apenas, idade com a qual seria impossível ser detentor do título. O Mr. América que está aí chama-se Eugene Stanley Zygoner.

NOVA APRESENTAÇÃO DO OLARIA QUE HAVERÁ HOJE NO ESTÁDIO O PROLETÁRIO? — OS QUADROS

Encerrando a rodada, banguenses e corinthianos, prometem disputar um prelo equilibrado, que tem por local o estádio proleário do Meca Benita.

O BANGU

O quadro de Domingos, que vem de uma rápida excursão a Uberaba está bem preparado. Ao que tudo indica, o onze não sofrerá nenhuma alteração, devendo, portanto, apresentar o

mesmo quadro que disputou a última partida do campeonato.

O BONSUCESSO

No quadro da faixa-azul, o técnico, Gentil Cardoso, espera lançar Zezinho no arco em virtude da contusão sofrida por Dêlo no recente encontro com os rubro-ans. Também na asa média esquerda existe uma dúvida, estando Olavo de sobre aviso, enquanto que Lamparina voltará a formar a zaga com Osvaldo.

OS QUADROS

Os quadros, formarão assim: BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, Menezes e Zezinho.

OLARIA: Zezinho; Osvaldo e Lamparina; Valtir, Claudio e Olavo; Cidinho, Alcino, Baiano, Lelêco e Esquerdinha.



Domingos

Madureira x São Cristovão

No estádio da rua Conselheiro Galvão, o quadro local o Madureira, enfrentará o São Cristovão, numa partida que promete ser disputada sob intensa movimentação.

O onze alvo no início do certame chegou a prometer, todavia, com a saída de Arqumedes da direção técnica, o quadro fracassou e não tem-se apresentado bem. Ainda no mach com o Canto do Rio, o quadro baqueou, pois não teve uma orientação que pudesse atender o placard.

No chevron de hoje, contra o Madureira, o conjunto voltará a contar com Mundinho que não participou no último match por se achar contundido, que assim reforçará o quadro para o encontro com os comandados de Placido.

No entanto, os tricolores suburbanos, contando com o "naa dicap" campo, tudo farão no sentido de vingarem a frágil rosa derrotada sofrida domingo frente ao Vasco, a esse modo

levantar o moral do time, contando para isso com a ajuda de sua torcida.

Ao que tudo indica, o centro médio Hermínia, reaparecerá dando assim a defesa maior solidez, enquanto que Mineiro voltará a meia direita. Esperam os dirigentes do Madureira, que o time possa fazer boa figura contra os cadetes.

Os dois quadros aparecerão assim:

MADUREIRA — Milton; Danilo e Apio; Arati, Hermínio e Blando; Luperio; Mineiro Jorge, Didi (Eusapio) e Juri. S. CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Lino; Richard, Gerardo e Sousa, J. Menta, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Bonsucesso x Flamengo

Na Av. Teixeira de Castro o Flamengo Enfrentará o Bonsucesso — Favorito o Rubro-Negro



Biguá e Zizinho.

O quadro dirigido por Durval Cadeira, aparecerá modificado, em virtude da suspensão prevista de Nani e Zé Luiz. Assim, Gato formará com Miguel o "duo" dos zagueiros; Spinelli chefiará a intermediária enquanto que Fausto voltará à asa média-direita, reaparecendo na esquerda Wilson.

Na ofensiva, Mariano, que esteve ausente em virtude da suspensão que lhe foi imposta, ocupará a meia esquerda, enquanto que Mario de Souza fará a sua estréia na extrema esquerda, passando Tampinha para a direita.

No quadro rubro-negro, Biguá fará o seu reaparecimento, enquanto que, o resto do onze apresentará a mesma formação por ocasião do último encontro.

Como dissemos acima, o Flamengo, é sem dúvida alguma, o favorito. Todavia, os rubro-ans esperam lutar de igual para igual não tomando conhecimento do favoritismo dos rubro-negros.

Espera-se assim uma luta que agrade levando-se em conta o entusiasmo e a animação que cerca os dois "teams".

OS QUADROS

Os "teams" formarão assim: BONSUCESSO: Alvarez; Gato e Miguel; Fausto, Spinelli e Wilson; Tampinha, Eugênio, João e Durval.

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jai e Durval.

A 26 do Corrente os Jogos Iniciais do Retorno

APROVADA, ONTEM, A TABELA OFICIAL

A tabela do retorno, do Campeonato de Profissionais, foi aprovada, ontem pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

1º jogo América x Vasco, marcado para o dia 24 de outubro, será efetuado no gramado do fluminense, como determina a lei. Também a partir do dia

26 do corrente observado o horário de verão para os jogos diurnos.

A tabela é a seguinte:

Dia 26 de setembro: Vasco x Bonsucesso; S. Cristovão x Botafogo; Bangu x América; Canto do Rio x Fluminense; Orlaria x Flamengo.

Dia 3 de outubro: Bonsucesso x S. Cristovão; Bangu x Vasco; Botafogo x C. do Rio; América x Orlaria; Fluminense x Madureira.

Dia 10 de outubro: S. Cristovão x Bangu; C. do Rio x Bonsucesso; Vasco x Orlaria; Madureira x Botafogo; Flamengo x América.

Dia 17 de outubro: Bangu x Canto do Rio; Orlaria x S. Cristovão; Bonsucesso x Madureira; Vasco x Flamengo; Botafogo x Fluminense.

Dia 24 de outubro: Canto do Rio x Orlaria; Madureira x Bangu; Flamengo x S. Cristovão; Fluminense x Bonsucesso; América x Vasco.

Dia 31 de outubro: Orlaria x Madureira; Canto do Rio x Flamengo; Bangu x Fluminense; S. Cristovão x América; Bonsucesso x Botafogo.

Dia 7 de novembro: Madureira x Flamengo; Fluminense x Orlaria; América x Canto do Rio; Botafogo x Bangu; S. Cristovão x Vasco.

Dia 14 de novembro: Flamengo x Fluminense; Madureira x América; Orlaria x Botafogo; Vasco x C. do Rio; Bangu x Bonsucesso.

Dia 21 de novembro: Fluminense x América; Botafogo x Flamengo; Vasco x Madureira; Bonsucesso x Orlaria; C. do Rio x S. Cristovão.

Dia 28 de novembro: América x Botafogo.

Com o fim de selecionar os nadadores que intervirão no 2º Concurso Oficial da Temporada de 1948, a F. M. N. fará realizar hoje na piscina do Fluminense várias provas eliminatórias.

Intervirão na competição matinal de hoje 213 nadadores assim distribuídos: Fluminense 53; Icaraí 45; Guanabara 43; Botafogo 37; Tijuca 9; Gragatá 9; Vasco 5; América 5; Santa Teresa 5 e Flamengo 1.

DOMINGO AS PROVAS FINAIS

As provas finais do Concurso promovido pela F. M. N. e patrocinado pelo Fluminense serão realizadas na piscina do tricolor no próximo domingo.

DOCTOR EMYDIO F. SIMOES MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura.

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA Cons. R. Gen. Caldwell, 310 Telefone: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42-apartamento 503. Telefone: 32-3415.

RAIOS X TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 9º and. TELEFONE: 22-5830

BOTAFOGO X AMÉRICA

O AMÉRICA SEM LIMA NA MEIA — OS DOIS QUADROS — DUVIDAS NO BOTAFOGO

Introduzir nenhuma modificação no quadro, pois contará com o médio esquerdo Juvenal e com o centro atacante Pirilo. Esses dois valorosos elementos não participaram dos exercícios individuais e conjuntivos, pois no último encontro contundiram-se.

O BOTAFOGO

O quadro do "Glorioso", sem favor algum é o favorito, e deverá levar de vencida a equipe dirigida por Dela Torre. Zezé Moreira, não espera

introduzir nenhuma modificação no quadro, pois contará com o médio esquerdo Juvenal e com o centro atacante Pirilo. Esses dois valorosos elementos não participaram dos exercícios individuais e conjuntivos, pois no último encontro contundiram-se.

No quadro de Campos Sales, espera-se, a estréia de Spinola, ex-centro médio do Nacional, de São Paulo, que firmou contrato com o clube rubro. Depositam os dirigentes da América grandes esperanças quanto atuação do chefe da intermediária contra o vice-líder do certame da cidade. O zagueiro Domicio, estará ausente, pois no match com o Fluminense contundiu-se. O seu substituto será Alcides, que tem integrado por várias vezes o quadro principal.

OS QUADROS

Os quadros, portanto, salvo alteração de última hora, formarão assim:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paracuaio, Geni-o, Pirilo, Otavio e Braguinha.

AMERICA: Oni; Alcides e Joel; Hilton, Spinola e Castanheira; Alcides, Maneco, Cesar, Maxwell e Esquerdinha.

DR. BALBINO DIAS VIEIRA

ADVOGADO

Escritório: Rua D. Manoel, 18

TELEFONE: 42-3308

RIO DE JANEIRO

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS

MARMELO É FRUTA GOSTOSA: — Continuando com o nosso "show" a respeito do seu Emílio, o azar e outras considerações como por exemplo a marmelada, hoje tem mais.

Marmelada em jirra esportiva todo mundo sabe o que é. É a vitória combinada com antecedência, é o jogo mole, é enfim uma forma de ludibriar o público. E é também, apenas na jirra esportiva, por afinidade, todo ato que serve para enganar o povo.

Pois seu Emílio com todo azar que anda, ainda arranja tempo de ser um dos mais prósperos comerciantes de marmelada de nossa praça.

Tanto assim que basta ver os pomposos nomes que ele apresenta em seus programas. Mr. América! Wi-lo-kong, campeão chinês, o "Indio Boliviano", e outros no mesmo gênero.

Pois Mr. América, como provamos em outro local, nunca foi um autêntico Mr. América. O Campeão chinês é argentino e atende pelo nome de Antonio Adessa e o indio boliviano é também argentino.

Não posso saber a quem está afeto o controle dessa parte de espetáculo. Mas quer a Federação, quer a Delegacia de Costumes, deveriam tomar uma providência. E o público que está sendo enganado, é preciso ficar ao lado do público, defendendo-o contra exploradores sem escrúpulos como o comerciante de marmelada.

Marmelo é fruta gostosa, nós todos sabemos. Mas as vezes dá uma dor de barriga...

(Conclui na 2ª pág.)

SERÁ CONHECIDO HOJE NA GÁVEA, O "CRACK" DEFINITIVO ENTRE OS POTROS NACIONAIS

MORREU TÃO CEDO...

INAH DE MORAES



Ela nasceu tão forte, tão cheia de vida! Parecia que um futuro risonho lhe estava reservado. Diante de tanta vida, de tanta esperança, não se podia deixar de fazer planos, projetos, e, de fato, esses vieram logo, e em profusão. Em primeiro lugar, o nascimento dela vinha resolver muitos problemas e dificuldades. Em consequência muitos interesses seriam defendidos, muitas coisas seriam realizadas. E depois, ela teria importância, teria autoridade, prestigio, cartaz. Quanto sonho se sonhou, quando ela nasceu!

Mas de repente, sem que se pudesse atinar bem com os motivos, eis que ela foi, aos poucos, perdendo essa vida, esse entusiasmo, esse vigor que nos primeiros tempos pareciam jorrar aos borbotões de dentro dela. Medicos, injeções, banhos de oxigênio tudo foi tentado mas em vão. Nada conseguiu mais reanimá-la.

Naqueles olhos mortuosos, naquela respiração cansada e elegante, naquela inanição quase completa, quem poderia reconhecer a menina linda e viva de alguns meses atrás? A menina de futuro tão brilhante e tão risonha, quem a reconheceria naquela coisinha inerte que ali estava?

E assim, triste, cada vez mais triste, foi definhando lentamente até que um dia, sem que ninguém percebesse, pois não fez um gesto, não teve um movimento, extinguiu-se mansa e docemente. E um ar de misterio perdurou sobre esta morte estranha. Mas um dia, como foi, não sei, tudo se esclareceu: ela havia sido assassinada! Mataram-na lentamente, aos pouquinhos. Mas por que? Razões políticas, minha gente. Se ela viesse teria prestigio, autoridade, muita autoridade mesmo, e isso, em absoluto, não convinha lá, a eles... Esse poder SOBERANO e ABSOLUTO, com o qual enchiam a boca, não seria nem tão soberano nem tão absoluto, se ela viesse. Compreenderam agora? E por isso morreu a Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida. Tantos sonhos, tantos projetos e tudo deu em nada!

Mas é isso mesmo. O que seria de admirar é que desse em alguma coisa, que fosse pra diante, que visse, que produzisse, que vencesse. Para isso precisava que ela tivesse nascido em outras terras que não a nossa.

E pelas mesmas razões a sua irmã, a Associação dos Profissionais do Turfe — também vai tendo morte lenta e segura. Não lhes pode ser permitido se defenderem contra as punições e as injustiças.

O poder deles DEVE ser soberano. E ali de quem duvidar, ou disser, ou agir, em contrário!

Voltaremos lá.

MANGUARI E JABUTI EM DUELO SENSACIONAL NO GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG" — MARSHALL E EFFENDI, DOIS "FLYERS" QUE PROMETEM FAZER UM PAREO DURO — AQUILA PODE REPETIR

Para a reunião de hoje na Gávea, são as seguintes, as nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

LIBERIA — Cot. 30 — Na areia pesada trancou-se duas vezes. A turma, entretanto, está fraquíssima.

CADETE EUGENIO — Cot. 35 — Levavam de barbada domingo. Cuidado!

IRERÉ — Cot. 27 — Ótimo exercício. Pena, ser baixo de partida.

DRYADE — Cot. 30 — Deu um susto sábado. Folgando na ponta, vão cuscar a alcança lá.

ONZE — Cot. 70 — Não tem raça e é matungo. Azarão.

IRIADA — Cot. 40 — Melhor: azar da carreira. Não é das piores, essa filha de Trinidad.

HURACAN — Cot. 60 — Num atropelada curta — chovendo bastante — capaz de pregar uma peça nos "sabidos".

2ª CARREIRA

PINGIDA — Cot. 50 — Nas confirma o que trabalha. O que é que há?

HYPNOS — Cot. 23 — Soberano nesta companhia. Sério concorrente.

ARABIANA — Cot. 35 — Anda bem. Melhor na grama.

CANGICA — Cot. 60 — Prejudicada na saída. Havia fé, sábado passado.

MARITEIRA — Cot. 30 — Levou uma surra, mas tirou outro 2º. Uma das forças.

CARACOL — Cot. 50 — Ma, ludo esse filho de Borba Gato. Poule alta.

ELVIRA — Cot. 50 — Olho nela! As duas últimas corridas não convenceram. Será que anda com saudades do Valdeimar Atlantes!

HARIDAN — Cot. 35 — Culando! O páreo está à feição. ALOA — Cot. 30 — Na lama, adversário certo. Basta não mancar.

O Betting Simple

6 Coquetel
1 Manguari
6 Fellele

3ª CARREIRA

SERRA D'AGUA — Cot. 30 — Na areia trancou-se no pânico, ganhou pela maioria. Esse Henrique, todavia, é das Arabias.

AMARALINA — Cot. 80 — Melhor na grama. Azarão.

JUA — Cot. 40 — Serve co, mo azar. Há fé.

F. E. B. — Cot. 40 — Corre muito na lama. Bom azar.

AQUILA — Cot. 35 — Balxam de 60º o quilometro. Difícil perder.

MARE — Cot. 35 — Sempre anda colocada. Resparece em ótimas condições.

LORETTA — Cot. 40 — Uma "bala"! Capaz de tomar a ponta e "despedir" os rivais.

4ª CARREIRA

MARSHALL — Cot. 20 — Adversário em qualquer terreno. Nem parece irmão do Jlu, go...

RONCADOR — Cot. 60 — Não gosta de confirmar. Outro dia passou 700 m em 41" 3/5.

ROSARIO — Cot. 80 — Na areia, que decepção! Não gostamos.

ALABARCAS — Cot. 30 — Atravido, esse irmão de Big Ben é Malalo. Melhor azar da competição.

ANACREON — Cot. 22 — Corre o dobro na areia. Ótima indicação.

EFFENDI — Cot. 22 — Um dos potros mais velozes da geração. E' irmão da Evelyn. Dizem que é uma barbada, novamente.

5ª CARREIRA

ARGELIANA — Cot. 5 — Na lama difícil perder. Anda vo, ango.

ALVACA — Cot. 40 — Não correspondeu, domingo, na grama. Perigosa.

COARI — Cot. 27 — Matou rou mulo. Costuma confirmar.

RISETTE — Cot. 200 — Era e fina... Vai apanhar boné.

LOMBARDIA — Cot. 35 — Muito bonita, e gostamos de seu trabalho. Serve como azar.

BARCELONA — Cot. 30 — Muito leve. Capaz de tomar a ponta, e não se entregar na reta.

INCRIVEL — Cot. 33 — Aprontou muito bem ao lado de Jabuti. E' invicta ainda.

LUVA — Cot. 50 — Corren, co toda semana. Com Rigo, nã...

O Betting Duplo

6 Coquetel — 7 Gira
1 Manguari — 5 Jabuti
6 Fellele — 1 Nero

6ª CARREIRA

GALEZA — Cot. 80 — Condenada pelo retrospecto. Vai apanhar boné.

NAIFE — Cot. 60 — Pareo duro. Melhorzinho na lama.

FLOPAN — Cot. 80 — Se corre só aquilo, devia ter ficado lá no Rio Grande. Não gostamos.

GUAPEBA — Cot. 50 — S. P. Ribeiro não teve "br, co", 80 na grama.

ICARA — Cot. 30 — Francamente da areia pesada. Pode ganhar.

COQUETEL — Cot. 60 — Turma atrevida. Não nos agrada.

GIRA — Cot. 80 — Decadente, vai apanhar boné.

ADORACAO — Cot. 30 — Olho nela! Voa no apronã, e é a que tem mais raça no páreo.

CONCURSO — Cot. 150 — Tudo contra. Vai apanhar boné.

DESTEMOR — Cot. 27 — Vinha correndo bem e decepcionou domingo. Adversário certo.

COIARA — Cot. 27 — Vai apanhar boné.

CLARIM — Cot. 200 — Toco

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Dryade — Liberia — Huracan
Marmiteira — Arabiana — Elvira
Aquila — Serra D'agua — Maré
Marshall — Alabarcas — Anacreon
Incrível — Coari — Argeliana
Coquetel — Gira — Icara
Manguari — Jabuti — Marfim
Felizardo — Nero — Hyperbole

NESTOR COSTA PEREIRA.

Ireré — Huracan — Dryade
Hypnos — Haridan — Marmiteira
Aquila — Loreta — Maré
Marshall — Effendi — Alabarcas
Argeliana — Barcelona — Coari
Icara — Destemor — Garrida
Jabuti — Manguari — Lufa Lufa
Champion — Nero — Porungo

OUTSIDER.

8ª CARREIRA
NERO — Cot. 25 — Contingência "dinheiro". Competidor certo.
INSOLITO — Cot. 50 — Larrou fora de corrida. Cuidado, agora.
MAR REVUELTO — Cot. 22 — Pareo a lufada, mas adapta-se a qualquer "train". Pode ganhar.
PORUNGO — Cot. 35 — Menos alto quilos. Areia. Vai dar o que fazer.
CAPITAO FUBA — Cot. 100 — "Virado", pelo visto. Não gostamos.
WIMPY — Cot. 80 — Pelo retrospecto não cremos.
HYPERBOLE — Cot. 35 — Entrou em forma. O melhor azar da carreira.
FELIZARDO — Cot. 25 — Anda muito bem. No final, traz sempre uma atropelada violenta.
CHAMPION — Cot. 25 — "Duro de roer" quando toma a ponta e consegue folear um pouco. E' valente, esse irmão de Cloro!

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.500 METROS — CRS 22.000,00 — A S 13,30 HORAS

(1) Liberia (G. Costa) .. 50
(2) Cadete Eugenio (n. e.) .. 30

(3) Ireré (I. Souza) .. 30
(4) Olympus (excluído) .. 50

(5) Dryade (J. Vidal) .. 50
(6) Onze (R. Latorre) .. 30

(7) Iriada (R. Freitas) .. 30
(8) Huracan (P. Coelho) .. 50

2º PAREO — 1.500 METROS — CRS 22.000,00 — A S 14 HORAS

(1) Pingida (n. e.) .. 50
(2) Hypnos (A. Araujo) .. 50

(3) Arabiana (R. Latorre) .. 30
(4) Cangica (J. Vidal) .. 30

(5) Marmiteira (L. Rigoni) .. 50
(6) Caracol (A. Aleixo) .. 30

(7) Elvira (A. Nery) .. 50
(8) Haridan (A. Ribas) .. 30

(9) Alvaca (n. e.) .. 30
(10) Destemor (L. Meszaros) .. 30

(11) Clorim (A. Portinho) .. 50
(12) Garrida (L. Rigoni) .. 50

3º PAREO — 1.500 METROS — CRS 35.000,00 — A S 14,30 HORAS — PREMIO "ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA"

(1) Serra D'agua (L. Rigoni) .. 30
(2) Amaralina (J. Portinho) .. 50

(3) Darkness (não corre) .. 30
(4) Juá (O. Coutinho) .. 50

(5) F. E. B. (G. Costa) .. 50
(6) Aquila (D. Ferreira) .. 50

(7) Maré (P. Coelho) .. 30
(8) Loreta (J. Vidal) .. 50

4º PAREO — 1.500 METROS — CRS 35.000,00 — A S 15 HORAS — PREMIO "FARMACEUTICO RODOLFO ALBINO"

(1) Marshall (N. Linhares) .. 50
(2) Eduino (não corre) .. 30

(3) Roncador (A. Ribas) .. 30
(4) Rosario (L. Souza) .. 50

(5) Alabarcas (D. Ferreira) .. 50
(6) Anacreon (L. Leighton) .. 30

(7) Effendi (J. Vidal) .. 30
(8) Destemor (L. Meszaros) .. 30

5º PAREO — 1.500 METROS — CRS 35.000,00 — A S 15,30 HORAS — PREMIO "CONGRESSO PARA AMERICANO DE FARMACIA"

(1) Argeliana (N. Mota) .. 30
(2) Alvaca (A. Ribas) .. 50

(3) Coari (D. Ferreira) .. 50
(4) Risete (G. Costa) .. 30

(5) Lombardia (J. Portinho) .. 50
(6) Barcelona (R. Latorre) .. 40

(7) Incrível (O. Ulloa) .. 30
(8) Luva (L. Rigoni) .. 50

(9) Hesperia (I. Souza) .. 50

6º PAREO — 1.500 METROS — CRS 22.000,00 — A S 16,10 HORAS — (BETTING):

(1) Golliz (n. e.) .. 50
(2) Naípe (J. Araujo) .. 50

(3) Flopan (O. Coutinho) .. 30
(4) Guepeba (n. e.) .. 30

(5) Icara (N. Linhares) .. 30
(6) Coquetel (J. Portinho) .. 50

(7) Gira (P. Coelho) .. 50
(8) Adoracao (E. Cardoso) .. 30

(9) Concurso (N. Mota) .. 30
(10) Destemor (L. Meszaros) .. 30

(11) Clorim (A. Portinho) .. 50
(12) Garrida (L. Rigoni) .. 50

7º PAREO — 1.500 METROS — CRS 25.000,00 — A S 17,20 HORAS — (BETTING):

(1) Nero (R. Latorre) .. 30
(2) Insolito (S. Ferreira) .. 50

(3) Mar Revuelto (P. Tavares) .. 30
(4) Porungo (A. Araujo) .. 50

(5) Capitão Fubá (L. Meszaros) .. 30
(6) Fellele (não corre) .. 30

(7) Wimpy (P. Coelho) .. 30
(8) Hyperbole (J. Vidal) .. 30

(9) Felizardo (R. Freitas) .. 30
(10) Champion (J. Araujo) .. 30

(11) Manguari (L. Rigoni) .. 30
(12) Mustafá (J. Portinho) .. 30

(13) Haridan (V. Andrade) .. 30
(14) Pracinha (S. Ferreira) .. 30

(15) Maco (n. e.) .. 30
(16) Intermesso (A. Araujo) .. 30

(17) Feltor (A. Ribas) .. 30
(18) Fogo Bravo (não corre) .. 30

(19) Scaramouche (L. Leiz) .. 30

(20) Jabuti (O. Ulloa) .. 30

(21) Feltor (A. Ribas) .. 30

(22) Feltor (A. Ribas) .. 30

(23) Feltor (A. Ribas) .. 30

(24) Feltor (A. Ribas) .. 30

(25) Feltor (A. Ribas) .. 30

(26) Feltor (A. Ribas) .. 30

(27) Feltor (A. Ribas) .. 30

(28) Feltor (A. Ribas) .. 30

(29) Feltor (A. Ribas) .. 30

(30) Feltor (A. Ribas) .. 30

(31) Feltor (A. Ribas) .. 30

(32) Feltor (A. Ribas) .. 30

(33) Feltor (A. Ribas) .. 30

(34) Feltor (A. Ribas) .. 30

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1948 — Número 6.201

Carlos Magno Não Pôde Imitar o El Galeon

Segundo o nosso confrade Matias Gutierrez, os cavalos de pelagem torcilha preferem os dias chuvosos.

Floriano ratificou a opinião do cronista uruguaio e desforrou-se do Pampelero, enquanto a Nedda dividia com o favorito o premio do segundo lugar.

O Jeca não podia mesmo perder. Tinha ares de "barbadão", como disseram em "manchette" e confirmou os

ótimos exercícios. E' "corredor" o filho de Devonia e aquelas 4.000 e tantas poulas no Muxoxo foram previstas pela nossa reportagem. Afinal de contas, quem vendeu o jogo foi o Rigoni e não o filho de Tallboy, reprodutor que, apesar de sua excelente campanha nas pistas, ainda não produziu um cavalo que prestasse.

O estreante Carlos Magno ia pregando uma peça nos "sabidos"... Viram a façanha do El Galeon e mandaram o "atleta" do turfe paulista para a Gávea.

Desta vez, porém, não puderam festejar o acontecimento, comemorando uma poule de quatrocentos e não me aborrecas... E' que o Camaxambu estava na conta e com 52 quilos, não permitindo que "estourasse" uma surpresa nos 1.800 metros.

E a Helhada? Não pagaria vinte cruzeiros. Entregou os pontos cedo.

Lama. E o Estalo impôs-se novamente, em final apertado ao Grizú.

Reduzindo de Freitas procurou a cerca externa, mas não adiantou. O filho de Apolo reagiu com apetite. Um carreirista ao nosso lado resmungou:

— Quando eles se "atiram", o Estalo parece até que está levando "algum"... Que sorte tem essa gente! Papagaio!

Don Fradique fugiu na ponta. Na reta, continuou firme, dando a impressão que resistiria bem ao ataque do Winning Post e Eudonio.

Foi quando o Olivio Macedo achou de olhar para trás e... Pronto! Lá estava na anca do bonito alazão criado pelo sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, o Eudonio.

Draco é braço e o Rigoni soube fazer valer sua classe, ganhando com Eudonio.

Leighton venceu uma carreira sensacional no "olho mecânico", com o cerqueiro Corrientes, pela cerca externa. E o Latorre, quase no escuro, levou o Estrilo ao vencedor, resistindo à atropelada dupla de Morena Clara e Cerrito Grande — este, como sempre, uma "fera" no "starting-gate".

"OUT-SIDER"

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as atamadas meias Nylon, Du Pont, malho 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant'Ana, 223. Tel: 32-3480

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quintas e sextas — 2 às 5 horas

Médicos do Sanatório
Azevedo Lima

Cons. — SENADOR DAN
TAS, 40-4º ANDAR
Telefone: 42-7209

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias
Lavagem endoscópica da vesícula. Prostatite — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel: 23-3567.
DAS 13 às 19 horas.

Manguari
A MEIA DE CLAS
Nas principais casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta sua cidade em sua própria residência, em suas horas de folga, você poderá aumentar sensivelmente seu PODER AQUISITIVO.

Basta enviar o seu nome e endereço em carta registrada anexando dez cruzeiros para as despesas da Correio que lhe enviaremos formulário Prático Industrial para ensino dos serviços. Você costará. Escreva nos.

INDUSTRIAS MATOS LTDA., Avenida Rio Branco, 277 - 16º andar — Grupo 1.602 — Edifício São Borja — Rio de Janeiro.

SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

Artigos Finos para homens
Nelson
• OUVIDOR 173-ESO DE URUGUAIANA •

RADIOS

Vitros, D'scos

Acessórios de rádio em geral, toda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores, por preços excepcionais. Radios de ondas curtas e longas, de 5 válvulas e mais, nacionais, americanos, ingleses, suíços e outros desde Cr\$ 1.200,00 e Cr\$ 600,00. Toca-discos automáticos e simples completos, e para montagens, desde Cr\$ 650,00 e Cr\$ 220,00, algumas fabricações como sejam: "Thorens", "Pallard", "Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster", etc.

Instrumentos de medição, Caixas para rádio e radiolas, Ventiladores, Projetores de som, Amplificadores completos, etc. "Discos": nacionais e de importação. Últimas novidades, por ótimos preços. Álbuns de discos. Agulhas de pick-up.

RUA DO NUNCIO, 46 — TEL: 43 6382 — JAYME

DISPUTA-SE HOJE A TAÇA "ESCOLA NAVAL"

NOVE CLUBES NA COMPETIÇÃO DE VELA PROMOVIDA PELA F. M. V. M.

O Calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor registra para hoje a realização da Regata em disputa da Taça "Escola Naval".

Intervirão nesta competição os barcos das seguintes classes: Guanabara, Carleca, Star, Lightning, Hagué—Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy.

Dr. Elias Musca Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar — Sala 202

Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

TEATRO

O Fim de Festa de Quitandinha

Roberto Brandão

O segundo e último espetáculo do I Festival Dramático Quitandinha — "Ele" (Lui) de Alfred Savoir, produção brasileira do sr. Edmundo Magalhães Junior — constituiu, em muitos pontos, surpresa autêntica e muito agradável.

A Peça

A começar pela peça. "Lui", com efeito, é bem superior a Savoir. Há, nesta pequena e nítida superação do autor pela obra, superação do nível de suas demais obras, ao nível geral da sua obra restante, por esta obra da maturidade de sua experiência e carreira de comediogra-

Não pude dormir. A excitação me jogava num estado meio delirante entre o sono e a vigília, em que eu ouvia o relógio da sala marcando os minutos, surpreendida o ruído mudo da chuva de encontro à vidraça como uma risada irônica e humilhante. Revolvi-me na cama, implorando com a estupidez pesada do armário grande nascendo na sombra o escuro do quarto me sufocava. Dentro era pouco ouvi como num sonho a porta da rua se abrindo e os passos leves de Isabel cruzando a sala, abando os degraus da escada um a um. Levantei-me num ímpeto e saí para a sala:

— Isabel!

Ela se deteve no meio da escada e me encarou, num estreitamento de susto. Eu devia estar mesmo assustado, de pijamas e descalço (ao sair do quarto não me dera ao trabalho de procurar os chinelos sob a cama, os cabelos desgrenhados, os olhos estaleados de alívio). Isabel continuava imóvel, encostada ao corrimão da escada, sem saber se descia ao meu encontro ou se eu iria ao encontro dela. Continuamos guardando respeitável distância um do outro.

— Onde é que você foi? Sabe que horas são?

O tom raivoso de minha voz fez com que seus olhos crescessem de irritação, mas ela permaneceu silenciosa.

— Sabe que já são mais de três horas da manhã?

— Continuai — Sabe que estou acordado até agora à sua espera imaginando mil coisas, já pensando em telefonar para o Pronto Socorro, para a Polícia ou coisa parecida? (Essa idéia acabava de me ocorrer e não sei porque, me trouxe algum alívio de qualquer maneira, eram mais dois lugares onde ela poderia ter estado). Sabe que cheguei a imaginar que você havia fugido de casa? Sabe que eu pensei até...

— E eu com isso? — interrompeu ela, com o maior desprazo deste mundo, e reconheceu a subir a escada.

— E você com isso? — berrei, avançando para o meio da sala.

— E você com isso, sim, senhora! Então não sou seu marido? Não tenho o direito de saber onde a senhora anda? Onde a senhora se mete até às três da madrugada sem dar a menor satisfação? E eu com isso, Isabel, Isabel, você não sabe de que eu sou capaz? Então isso é modo de responder?

— E isso é modo de perguntar?

Ela se deteve já no fim da escada, com aquele ar de desafio que eu tanto odiava.

— Onde é que você foi? — gritei, furioso, pensando

da frivolidade, em seu teatro, pelo da seriedade, quase o da importância, conservando o entretenimento de cada um, de resto, nada possui de antagonico e optativo em relação à seriedade e mesmo à importância.

Com efeito, "Ele" é uma peça agradável, como a maioria, quicá a totalidade, das peças de Savoir. Mas é, ao mesmo tempo, uma peça séria, quase uma peça importante, como nenhuma das peças dele. Possui uma certa substância shawntiana no sentido de indagação e debate transcendentes do humano e contido tratados em termos e critérios multissimos humanos; além da natureza corrosiva do implícito comentário das fraquezas e vaidades humanísticas. E, por outro lado, apresenta e desenvolve esse tema shawntiano com um tratamento, uma composição de toques pirandelianos, pelo

que nela há de suspense, de determinadamente indeterminado, de deliberada margem para a interpretação, de cada um, a verdade de cada um, sem nenhuma escolha, por parte do autor, de uma entre as várias verdades possíveis. A peça é mesmo, neste particular e neste sentido, especialmente bem feita, primorosamente composta, equilibrada-se a exposição, a narrativa, ora com admirável equilíbrio, entre as duas hipóteses mais salientes, oscilando entre elas, de uma para outra, ora recorrendo que se define por uma, ora por outra, sem que entretanto nenhuma dessas aparentes definições exclua a hipótese precedente nem a impeça ou prejudique de subsequentemente tornar-se de novo dominante, para logo novamente tornar à condição recessiva. E assim, alternativamente — recessiva, (Conclui na 2.ª pág.)

"O BOM! ADRÃO" — NOVELA

CAPITULO XI

A Discrição Das Reticências

Fernando Sabino

com satisfação que desta vez até os vizinhos deviam ter ouvido.

— Foi visitar o meu amante. Está satisfeito? — falou ela com efusão, inclinando-se sobre o corrimão e fazendo-me uma careta de desdém. Minhas mãos espasmodas de nervosismo se agarraram ao pilastra com tanta violência que a um puxão inadvertido o cordão se desfez e as calças escorregaram até os pés. Ela saltou uma gargalhada ante o protesto da minha figura e desapareceu, não sem que eu tivesse feito acompanhar sua saída com o único palavrão que ela no momento merecia. Mais tarde, já no meu quarto, tive de lutar contra a necessidade que me veio de pular da cama e ir lá em cima humildemente para pedir-lhe perdão.

Pela manhã, ao acordar de um sono agitado e cheio de sonhos máis, me lembrei de repente do que se passou numa sensação de insuportável desagrado. Não tinha nem coragem de sair da cama para enfrentar as consequências. Era estranho, mas eu é que me sentia culpado, ao fim de tudo.

Demorei tanto no quarto que ela acabou vindo chamar-me para o almoço. Fingi imediatamente que dormia ao vê-la entrar, e essa atitude me valeu por mais uma surpresa: senti Isabel se inclinando sobre mim, na cama, e beijando-me docemente o rosto muitas vezes, para que eu acordasse. O que já era para se desconfiar. Permaneci de olhos fechados, tentando prolongar a sensação de estar ainda no nosso tempo de noivado, em que isso acontecia quase toda manhã. Isabel acabou me sacudindo o corpo:

— Acorda, seu preguiçoso.

Não tive outro jeito senão acordar. Sentei-me na cama, esfregando os olhos, sem coragem de encará-la.

— Sabe quantas horas são?

— Não tenho a menor idéia.

— Adivinha.

— Um dez, mais ou menos.

— Dez? Pois sim.

— Quantas?

— Duas horas.

— Não é possível.

Pulei da cama, pus-me a procurar os sapatos, fingindo ansiedade. Tinha de estar na cidade justamente às duas horas.

— Você ontem me fez uma das suas, hein? — ela falou. Eu estava muito absorvido no ato de calçar as meias, encobrindo minha agitação, como se fôssemos tratar de um assunto em que a culpa fosse minha. Eu só queria ver se ela iria se explicar.

— O que é que eu fiz?

— Não ficamos de nos encontrarmos no jornal depois do concerto para voltarmos juntos?

— Que concerto?

— Ora, que concerto.

Ela saiu do quarto para cuidar do almoço, sem mais explicações. Deixei-me ficar, pensando no que ela havia falado. Que concerto seria aquele? Minha boa vontade era tão grande que cheguei a lembrar-me a me lembrar de qualquer coisa conversada antes sobre um concerto qualquer. Já vestido, sentei-me à mesa, vendo-a de costas para mim na varanda, a ler uma revista. Ela já havia almoçado.

— Você ontem foi a algum concerto? — arrisquei. O que ela havia dito na noite anterior sobre um amante só para me fazer raiva começava de novo a me enraivecer.

— Vi logo que você tinha se esquecido. Não se lembra que me falou para ir sozinho, que você detestava concertos? Passei lá na redação e tomei aquela chuva toda, fui chegar em casa tarde da noite.

Quis olhar o rosto dela, para ver se mentia, mas ela estava de costas. Eu também havia perdido duas ho-

POESIA

Dois Poemas

Paulo Mendes Campos

SOLIDÃO

Deu-lhe o espírito uma roupagem de luz,
Uma túnica de sofrimento
E o privilégio de entender as paisagens.
Seus olhos são luzes a cantar,
Seu segredo a eternidade, o tempo sobre
las ondas,
O contentamento dos beirais no sol, a
saúde.

Nem mesmo o amor — pira ardente na
treva —
Pode socorrê-lo. Está diante do mundo,
Como falcão sobre os rochedos, temível
em solidão.

A INANIDADE DO VERBO

É preciso articular a vida
O destino constante de autor.

Não, não era isto.
Entre a casa paterna e Juiz de Fora
Cabia o amor e os meandros do amor
Por trás da folhagem lunar,
Beira-mar de sentimentos duros,
O erotismo fêérico dos donzéis.
E alto é o coração das ramagens.
Ahl era isto... O mal das montanhas!
Os corvos comendo em nossa mão,
Ameaças de uma existência rural e
ipatética.
Lacerados da presença
(Ou da ausência)
De um deus lacônico.

ras debaixo de uma marquise, esperando que a chuva passasse. Havia deixado a redação mais cedo, perseguindo por aquela necessidade de me casar, lá referida. Se me lembrasse do tal concerto, não há dúvida que teria ido.

Fui para a cidade e resolvi não pensar mais no caso, pois não era a primeira vez que tal coisa me acontecia: eu me esquecer de alguma combinação feita entre nós. Caso ela não estivesse se aproveitando de minha memória já um tanto desmoralizada.

Não consegui tranquilizar-me. Comparei a uma entrevista coletiva concedida pelo ministro da Fazenda, coisa excepcional naquela época (o redator especializado estava doente e aquela era a minha grande oportunidade) mas verifiquei mais tarde que as notas que eu tinha tomado eram indecifráveis. Na minha cabeça as questões se misturavam:

— "Qual é o montante de papel-moeda em circulação?" — indagou de Sua Excelência um dos jornalistas presentes.

— "Chegou de madrugada e disse que foi a um concerto" — respondeu o sr. Ministro.

— "Então os concertos costumam acabar às duas e meia da manhã?"

— "O que acabaria provocando um desequilíbrio orçamentário" — concluiu com um sorriso o nosso entrevistado.

Não resisti mais. Se ela tinha vindo mesmo me procurar no jornal, o redator-chefe naturalmente deveria saber. Perguntei ao continuo se ele já havia chegado.

— Dr. Sinval embarcou hoje para Minas. Foi fazer a reportagem da visita do presidente.

Assim, o presidente da República se tornava responsável pela minha incerteza, pelas suspeitas que não queria formular. Arguei o lapis sobre a mesa e fiquei pensando em apurar se houvera mesmo o tal concerto. O Silva Melo, redator-esportivo, um rapaz de olhar clínico e metido a engraçado me observava lá de sua mesa.

— Para que você quer o dr. Sinval? — perguntou.

— Para saber se minha mulher esteve aqui ontem.

— Eu gostaria de saber porque você não pergunta a ela mesmo.

— Eu gostaria de saber porque você não vai a...

Daqui por diante, a discrição das reticências. Não quero descrever o que já me ocorria em suspeitas na imaginação à solta. Isabel já não me amava...

APONTAMENTOS

INFORMAÇÕES SOBRE O PINTOR JOSÉ DE OLIVEIRA

Rodrigo M. F. de Andrade

A respeito de José de Oliveira Rosa não havia até agora informação alguma de caráter propriamente biográfico.

Em 1941, na sua notável Memória sobre a Escola de Pintura Fluminense, publicada no Tomo III da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, escrevia Araújo Porto Alegre:

"... é José de Oliveira natural desta cidade e o chefe da Escola Fluminense: não sabemos por ora o dia do seu nascimento e a época de sua morte. No deserto de poucas tradições artísticas nada tenho encontrado sobre a vida deste artista, mais que a tradição da existência de suas obras e o nome de alguns discípulos..."

Em 1877, Moreira de Azevedo, tratando do mesmo artista, no valioso trabalho que dedicou ao Rio de Janeiro, sua história, monumentos, homens notáveis, usos e costumes, dizia ainda:

"José de Oliveira, era natural desta cidade, não se sabe o dia de seu nascimento nem o de sua morte."

Cunha Barbosa e Gonzaga Duque, escrevendo sucessivamente sobre os pintores do Rio de Janeiro no período colonial, não conseguiram suprir a lacuna de que se queira a Porto Alegre. Apenas Araújo Viana acrescentou à escassa relação das obras de José de Oliveira duas telas, indubitavelmente de sua autoria, que se encontram na admirável Capela das Relíquias do Mosteiro de São Bento.

Os especialistas que trataram do assunto mais recentemente não obtiveram informações que os habilitassem a tornar menos imprecisos os traços biográficos de José de Oliveira Rosa. Já tinham decorrido mais de cem anos, desde a publicação da Memória de Araújo Porto Alegre, e ainda não se conseguia apurar nem a data do nascimento nem a da morte do famoso pintor fluminense.

Embora empenhada em corrigir esses dados, para um dicionário biográfico de artistas brasileiros vem preparando, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não obtivera, tampouco, nenhum resultado até este momento. E, por certo, ficaria ainda longe de investigar em pura perda, se não fosse beneficiada com o concurso precioso das colaboradoras mais inacessíveis do mundo: as Reverendíssimas Freiras Carmelitas do Convento de Santa Teresa.

A essas religiosas, que vivem na mais estrita clausura e a uma distância incomensurável do meio em que os nossos eruditos debatem e estudam as questões relacionadas com a história da arte do Brasil é que coube elucidar o problema cuja solução se procurava em vão desde o tempo da Memória de Araújo Porto Alegre.

Sucedeu, efetivamente, quando a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional conheceu do que se conservava no Convento de

Santa Teresa um retrato da sua fundadora, madre Jacinta de São José, pintado por José de Oliveira, julgou necessário proceder a um exame cuidadoso do quadro. Solicitou, portanto, a Reverendíssima Priora do Convento, autorização especial para que a tela em questão fosse colocada em condições de ser examinada devidamente e fotografada pelos técnicos da repartição. Juntamente com as outras valiosas obras de pintura tradicional conservadas no Convento.

A autorização solicitada não tardou muito a ser concedida e com uma generosidade tanto maior quanto, além de nobres obras de arte desejadas a Reverendíssima Priora libertou, com um tato que trata a herança do espírito de Mestre Caristano de Abreu, certo número de documentos originais e de cópias de textos dos livros antigos do Convento relacionados com aquelas obras.

Foi assim que se pôde apreender de perto o retrato da Madre Jacinta, sob o qual o pintor fluminense, traçou a seguinte inscrição:

"Verdadeiro retrato da Veneranda Madre Jacinta de São José, digníssima fundadora do Convento das Relíquias de Santa Teresa, nesta cidade do Rio de Janeiro, sua patria, traçado por José de Oliveira Rosa, seu patrio, ano de 1769".

Apesar de bastante enegrecida pelo tempo, a tela se achava em bom estado de conservação, constituindo, sem dúvida, elemento de maior valor para o estudo das características da pintura de José de Oliveira. Ela permite, desde logo, verificar-se que o estilo do artista fluminense, como retratista, difere bastante da sua maneira, em pinturas de outro gênero. Assim é realmente que, a despeito de datarem do mesmo ano de 1769 o retrato de Madre Jacinta tem uma força

mais presa ainda à tradição de pintura fluminense do século XVII do que as telas na Capela das Relíquias do Mosteiro de São Bento, as quais apresentam todas as características da pintura já da segunda metade do século XVIII.

A verificação mais importante, no entanto, a ser feita, é a de que a pintura de José de Oliveira Rosa, ao contrário das pinturas de Santa Teresa, não habilita a pensar que foi José de Oliveira Rosa, falecido no primeiro ano de 1769, em que pintou os painéis da Capela das Relíquias do Mosteiro de São Bento, o autor da Veneranda Madre Jacinta.

O falecimento do famoso pintor ocorreu em verdade antes do dia 10 de setembro daquele ano, como resulta incontestavelmente comprovado pelo seu retrato conservado no arquivo do Convento.

"Recebi do sr. José de Oliveira Rosa, três dobles em Dinheiro pertencentes ao defunto José de Oliveira Rosa de hu retrato, q. tinha feito pa. o retrato de S. Teresa do Convento, cuja quantia recebi no dia 10 de Maio e como se procurador e por ser verificado por recebo da a quantia passel este por mim como, assinado. Rio de Jan 10 da 30r. de 1769.

(Ass.) Josephim Ignácio de Souza".

Uma vez que a mãe de José de Oliveira Rosa ainda vivia quando foi da morte, desta, parece provável que o pintor tenha falecido muito tempo depois, que não tenha falecido do muito tempo. Mas esse ponto talvez só se possa apurar a vista do respectivo assento de óbito — aliás bem mais fácil de ser encontrado agora, desde que já se sabe com certeza que esse óbito ocorreu em 1769.

PERSPECTIVAS

MÃO ÚNICA DO TEMPO

Pedro Dantas

Na luta contra a ausência, que é luta contra o espaço e contra o tempo, a grande arma de que dispomos — preciosa conquista do homem — é o sistema de gestos-sinais originariamente destinados à transmissão de ordens, mas que souberam sobreviver por si mesmos, ultrapassando seu primitivo destino. A medida em que, nesses gestos, o conteúdo "ordem" se degradou, ao passo que um movimento inverso, ascensional, trazia ao primeiro plano e ao predomínio cada vez mais acentuado seus elementos meramente indicativos, puderam estes tender a se reportar aos objetos ausentes, no espaço e no tempo, o que, de algum modo, vem a dar na mesma: se eu percorro um quilômetro em 15 minutos, direi, indiferentemente, que moro a 1 quilômetro ou a 15 minutos, da estação ou do ponto de bonde.

Não dispondo dos gestos-sinais que só os homens inventaram e desenvolveram, os animais reagem fracamente à ausência. Reagem à ausência do alimento, pelos atos de busca, movidos pelo instinto. Note-se que não é propriamente a ausência, a ausência da coisa determinada, que reagem nesse caso, e sim a um mal-estar orgânico — a fome. A movimentação a que se entregam em sua procura, do que comer, não é orientada para fim determinado: procuram o que der e vier. No mais, condição essencial para que sejam estimulados, é a presença do estímulo, embora se mostrem capazes de memória, em algumas das manifestações mais rudimentares dessa faculdade. Memória comprovada, as

mais das vezes, pela presença, por uma presença reconhecida. O comportamento de um cachorro, por exemplo, que sabe distinguir a buzina e até mesmo o ruído do motor do automóvel do dono, e de omissão, relativamente à ausência total. Entretanto, o reconhecimento do ruído é ruído exercido da memória. Ausente o dono, a qualquer ruído de automóvel, semelhante ao que conhece, o cachorro presta atenção e é capaz de discernir. Mas isso é reagir a um estímulo presente — o ruído. Em relação à ausência propriamente dita, sua única reação é a da espera.

Nos outros, de Instinto muito menos agudo, e sentidos menos precisos, sabemos, entretanto, reagir diretamente ao objeto que não está presente, reportando-nos a ele por meio dos nossos gestos-sinais indicativos. Referindo a esse objeto ausente nossas indicações, graças a elas nos reagimos e fazemos nosso interlocutor reagir ao que não está presente, mas reagimos e fazemos reagir ao que não está presente, como se o ausente estivesse, como se o ausente estivesse, como se o ausente estivesse. Se nossos sinais indicativos se referem, por exemplo, à onça, ela se torna um pouco presente aos nossos gestos e é impossível evitar completamente a reação de temor. O gesto-sinal indicativo da onça ausente a tornar presente ao espírito e a imaginação. Todos terão na mente a representação subjetiva daquele objeto terrível. Um fremito percorrerá todo o grupo, entre a excitação do temor e a do combate à fera. Sem estar ali, visível, a onça estará na representação mental de todos.

Essa onça, assim representada, pode estar alhures, distante no espaço (e no tempo de percorrê-lo) ou pode simplesmente não existir. Não existir mais. Foi uma onça caçada e morta há 3 luas, digamos. Sua presença ante as imaginações não será, por isso, menos nítida. Estará ausente "no tempo", mas presente, apesar disso, dessa presença um tanto fantasmagórica da representação subjetiva. É uma peculiaridade da relação espaço-tempo que o primeiro pode ser percorrido em vários pontos e o segundo não. Podemos ir de um ponto a outro do espaço e voltar ao primeiro. Mas não podemos escapar de um momento a outro e depois voltar ao momento inicial. Não podemos desviar o vivido. Essa espécie de "mão única" do tempo é o que se chama a sua irreversibilidade: de ir e vir, só no espaço. Aliás, se considerarmos — mesmo no espaço — esse movimento de ir e vir não apenas matematicamente, mas biologicamente, veremos que não se trata de dois movimentos cuja soma se anula, por se traduzirem eles em feixes valores absolutos, de sinais contrários. Biologicamente não há valores negativos, não existe o "vir" como negativo de "ir".

Biologicamente, a gente vai de A para B e depois volta de B para A. O verdadeiro sinal do tempo, como dos fenômenos biológicos, é sempre positivo, o que, se não explica, propriamente, pelo menos caracteriza a sua irreversibilidade. Psicologicamente, por fim, podemos submeter esses valores temporais a um tratamento matemático e jogar com eles como se fossem números relativos, percorrendo-os no sentido que nos convenha. É o que nos permite "reviver" a presença da onça, depois de há-lo caído e até comido.

CRÔNICA

CADÊ VIRAMUNDO, PEMBA

Manuel B. Müller

Chegou a noite sobre a Lagoa das Camarões e nenhum poeta está presente. Ao contrário a ausência de todos atravessa as águas com enorme lentidão e vai embelizar a margem de lá.

Estou decididamente sozinho na Lagoa das Camarões. Nenhuma fera me espanta, nenhum momento me espera, não tenho senão o caminho do firmamento e não posso nada de caráter oficial. Os contornos maduros das árvores, a vegetação alta e lambida, a impressionante profundidade das águas escuras e fosforescentes, tudo isso é cenário esplêndido para uma caminhada e uma meditação.

De repente, na Lagoa das Camarões o fantasma branco e vermelho daquela recordação volta com desespero e localiza-se no meu ser com perfeição de cinema. Vem com um medo deste tamanho. Vou contar.

O homem era operário pobre e por isso tinha uma mulher e muitos filhos. Trabalhava na oficina de uma revista popular, fazia o serviço com retidão e pontualidade. Naquele instante ele estava retirando um maço na gultuina. Esses aparelhos americanos são de uma eficiência fantástica. Nesse dia e nessa hora houve uma falha no automático de segurança, coisa não prevista no prospecto de venda. A lâmina veio e bateu seco, verificando-se então um erro espantoso, que petrificou-se completamente num canto das nossas memórias. Havia sido uma coisa horrível. As mãos do rapaz estavam cortadas na altura dos punhos, com precisão cirúrgica, quase sem sangue, trabalho limpo. Os gritos eram mais de surpresa do que dor. Não dava tempo ainda para dor. Os berros eram de espanto do homem surpreendido ao compreender que aquelas duas coisas brancas e crispadas em posição perfeita e idêntica eram as suas mãos, sempre tinham sido as suas mãos.

Na Lagoa das Camarões aquilo me dava dor e pena. A recordação nítida do homem sentado no banco da rezação, olhando os pulsos inacabados, chorando e dizendo que tinha filhos, como é que ia ser.

A lagoa reveste coisas assim, mas também é lugar próprio para cantar ou simplesmente falar sozinho. Sozinho ou com a própria lagoa que por ser de água escura se amoldura a qualquer silêncio e sofre qualquer sorriso.

A recordação branca da patidez e vermelha do sangue já amansou no seu lugar e desapareceu do primeiro plano. Agora penso nas minhas coisas próprias, pequenas e pessoais. Em todo caso sempre existe a margem de lá, com música e fabricas douradas, soldados que ascendem cigarros com plumas e tavernas escuras para amotecer os palhaços. E lembrando as sábias razões da natureza acho até muito lirismo num trecho de anatomia que reza assim: "A mucosa que forra a cavidade bucal nas suas diferentes regiões, ao chegar as bordas alveolares dos maxilares, reflete-se sobre si mesma constituindo as gengivas. Para tal ela adere intimamente ao perioste, cercando os dentes ao nível do colo".

Poesia, poesia, aonde estás coração?

Dr. Paiva de Farias

da Assistência Municipal

DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Cons. México 98 — 8.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS

J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfândega, 143 - Sob.
Telefone 23-5154
End. Telegráfico JONARI
Rio de Janeiro

CIMENTO E VERGALHÕES ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS SODA CAUSTICA EM TAMBORES

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr\$ 15,80 inclusive selos.

BRAZÍLIA

SEDE - RIO DE JANEIRO - PRÉDIO DO B. S. S. (CASA DO COMÉRCIO)

CAPITAL SOCIAL CR\$ 3.000.000,00

CR\$ 38.800,00

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria - Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

ENTREVISTA SINGULAR

O VÍCIO DA MALEDICÊNCIA

Enéas Lintz

Disse um psicólogo, depois de estudar pacientemente, durante muitos anos, os misteriosos subterfúgios em que se abriga a alma humana, que o vento de nossas pretensões, orgulho e preconceitos, apaga todas as lanternas com que tentamos afastar as trevas impenetráveis a nosso desejo de conhecer. Depois, com um sorriso amargo de quem se curva, vencido, à evidência dos fatos, lembrou que a única possibilidade de sondar, vagamente, os enigmas do espírito que habita em cada um de nós, é procurar a reação ou reflexo que lhe desperta uma imagem apresentada aos sentidos.

Esse processo poderá revelar, diretamente, os sinais de preferência e, indiretamente, isto é, dependente de interpretação, os motivos de repulsa que parecem constituir muito mais importante fator patológico. Uma forma de fazer fluir os recalques.

Esses assuntos são muito interessantes, entretanto o misterioso permanece insondável, e os pesquisadores continuam a tatear nas trevas, embora a policanálise e outros engenhosos meios de lançar a sonda às profundidades da alma.

Há dias, numa reunião de amigos, havendo, entre eles, alguns tão maledicentes que só falavam bem de alguma coisa para motivo de comparação e

dizer mais feias e deprimentes de outra, afastei-me mentalmente dos assuntos, procurando debruçar qualquer ilustração que me viesse esclarecer a origem dessa tendência de certas pessoas. A razão procurou apóio nas analogias. Se é verdade que, em alguns, o recalque se revela ou não seria difícil encontrá-lo, em outros, é simplesmente força de hábito, um vício. Muita gente começa a tomar álcool para evitar um resfriado, tendo apanhado um golpe de ar ou molhado os sapatos, depois toma gosto e fica viciado. O coqueína também, sempre, como origem de sua sedução, uma finalidade terapêutica. É possível que a maledicência tenha, muitas vezes, como princípio, a crítica mais ou menos inofensiva, essa que se faz dos pequenos ridículos dos vaidosos ou dos distraídos. Não há intenção de ofender e nem ao menos, de longe que seja, a de magoar, contudo, se o autor da crítica se enche de vaidade pelo interesse que os amigos demonstram, cada vez se torna mais ferino até vir a ser um maldizente por vício, indivíduo perigoso para a sociedade e ainda mais para o sistema nervoso de quem tem o desprazer de escutá-lo. Seu pessimismo é contagioso, enegrecendo a visão do espírito, matando o entusiasmo e a iniciativa.

O SR. JOSÉ AUGUSTO E A EDUCAÇÃO

Rubens Falcão

Falando, não há muito, em uma das reuniões da Associação Brasileira de Educação, o sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, disse sobre a formação profissional da mulher e o seu papel na sociedade. Com aquela segurança que lhe é própria, trouxe preso o auditorio à sua palavra, que a gente ouve sempre com encanto e prazer. Aludindo, por exemplo, à Escola Doméstica de Natal, cujas atividades são conhecidas de educadores e educacionistas, recordou o conceito que é mais ou menos este: "quem educa um homem, educa um homem;

mas quem educa uma mulher, está educando uma família". Os serviços que a comunidade natalense presta à instituição, são de todo o ponto admiráveis, contando-se já por centenas as pessoas que dela se beneficiam.

São raros, na verdade, os políticos brasileiros que se interessam pelas coisas do ensino. As atividades partidárias que se lhes não deixam vagar para se dedicarem ao estudo de tais problemas, que vão tendo, assim, retardada a sua solução. E a grande prova disso é a nossa situação com o plano SALTE, do qual a educação foi lamentavelmente deixada de lado.

Pensou-se em saúde alimentícia, transporte, energia. Mas não se pensou no que tudo isso resume — a educação do povo — sem a qual falharão aqueles e outros planos. Esta educação é que é base, fundamento, alicerce, queramos ou não queiram os seus detratores. Nada será possível sem ela, erramos competentemente quem pretenda a salvação do país sem os remédios que ela pode dar. Por isso apaiamos, sem reservas, a atuação do sr. José Augusto, coordenador, como se apresenta, com o seu passado. O político, que ele é e por temperamento e gosto, não traiu vez nenhuma, o educacionista. No governo do Estado potiguar, como no Parlamento, foi sempre um advogado da causa que há de redimir o Brasil. E esperamos que o seja ainda por longos anos, porque já escasseiam os valores da sua geração, aqueles que, "malgré tout", sustentaram o penacho.

Faz pouco, suscitou a atenção de seus pares ao abordar o magno assunto na Câmara Federal, com um projeto de lei em que o problema era por todos os ângulos estudado. Não sabemos o destino que teve esse trabalho, de que na época a imprensa toda se ocupou; mas cremos que lhe não serão indiferentes os congressistas que, no momento, examinam o esplêndido Relatório da Comissão de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Batalhando pela educação pública, onde quer que se encontre, estará, sem dúvida, o simpático centurião nordestino escrevendo a mais edificante página da sua vida.

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTÁRIA



DENTADURAS PERFEITAS Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO GARANTIA ABSOLUTA DENTADURAS EM 3 DIAS CONSORTOS EM 24 HORAS AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO

O FIM DE FESTA DE QUITANDINHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

dominante — vão as duas hipóteses contrapontando-se, contra-argumentando-se indefinidamente ao longo de toda a peça;

e, ao fim, quando parece definir-se o autor por uma delas, definitivamente, eis que entreando súbita e imprevisivelmente adota um desfecho que tudo anula e volta a deixar tudo em suspenso novamente, em aberto a questão e a dúvida.

Tudo isso faz-lo. Savor com uma propriedade e um gosto dos mais apreciáveis, que o aproximam ocasionalmente, como antes assinala, de dois modelos excelentes: Shaw, pelo conteúdo; Pirandello, pela composição, a fatura. Guardada apenas a distância de serem estes grandes e ele não. Por isso somente é que "Ele" deixa de ser importante; mas é pelo menos, sério, como nenhum outro trabalho de Savor, como poucas peças correntes.

Tradução, do sr. Raimundo Magalhães Junior, participante do mal geral de suas traduções — o uso de clichês verbais, de noticiário jornalístico nos diálogos — mas bem melhor que o comum de suas traduções habituais.

O Espetáculo

Da apresentação, salvou-se a representação.

Direção, a rigor, não houve. O espetáculo se construiu aos sopapos, sem nenhuma coordenação intelectual, nenhuma unidade de comando. Cada um dos intérpretes fez a coisa mais ou menos como a compreendeu e, nesses casos, o fatal é que cada um o compreende de uma maneira e o faz a seu modo, em conflito com os modos dos demais.

Apesar disso, contudo deram-nos os intérpretes bastantes motivos de louvor. Experiência, sobretudo da má experiência de teatro sem direção como o nosso desgraçadamente costume ainda ser até hoje; e sobretudo, dos bons profissionais, possuidores alguns de excelentes dotes e recursos naturais — puderam eles oferecer-nos uma versão técnica no geral bastante aceitável, com uns poucos momentos particularmente bons, mesmo. Dariam coisa incomparavelmente melhor se soubessem os respectivos papéis e os houvessem ensaiado, em vez de ficarem o tempo todo pendentes do ponto, o qual aliás muitas vezes os atrapalhava.

O sr. Rodolfo Mayer, por exemplo, que há muitos anos não via desde que o rádio o afastara do teatro, ao qual tem volado esporadicamente e brevemente, sem que este cronista houvesse achado oportunidade de vê-lo nestas curtas voltas. E de fato um ator excelente, com um domínio técnico das situações dramáticas realmente extraordinário, o que lhe permitiu vencer o duelo interpretativo versus ponto, de maneira admirável. Possui máscara, gesto, mímica, voz, inflexão, todos os elementos do ator e todos, de um modo geral, excelentes. Nas mãos de um diretor de verdade — se for suscetível de se deixar conduzir por ele — poderá dar-nos criações de melhor qualidade.

Coube o segundo papel ao sr. Mario Sallaberry. Em poucas atores como neste é tão sensível a falta de direção. Ainda mais pelo contraste com a boa qualidade de seus dotes naturais. E porque seu mal maior costume ser o da incompreensão do papel, cuja linha quase sempre lhe escapa. Apesar disso, porém, das múltiplas incompreensões que a pontilharam, sua atuação no Ascensorista de "Ele" apresenta um saldo positivo bastante considerável. Assim — malgrado o que de melhor poderia ser — é este um trabalho bem bom.

A sra. Luiza Barreto Leite faz com muita propriedade o seu papel, cuja principal dificuldade interpretativa é não possuir um caráter marcado. Já a sra. Lourdes Meyer empresta ao seu, de uma simples leviana amorosa, um desvio de linha para o dramático que talvez tenha prejudicado, não apenas ao tipo, mas sobre tudo às próprias possibilidades da intérprete. A sra. Nicete Bruno, a golpes de seu talento excepcional, ilumina a "ponta" ligeira que lhe coube.

Chamo a atenção para o sr. Silva Filho. Não ignora as reservas e resistências intelectuais que se lhe opõem por força de seus maus hábitos e cacoetes do nosso mau teatro, especialmente do de revista. Mas é preciso não deixar que esse preconceito crítico impeça de ver o intérprete extraordinário de extraordinárias qualidades e características chaplinescas, que ele é. Sua interpretação em Matará, o

proprietário do hotel, apresenta algumas coisas de primeira ordem, verdadeiramente achados.

Dê-lhe uma boa direção e verá que reservará inesgotáveis de comédia e dramático nele e o habitem.

O sr. Angelo Labanca dá mais uma demonstração de profissional competente e consciencioso que é: seu contadante Trafalgar é uma personagem em cuja composição

se sente estudo e aplicação. Os srs. Jackson de Sousa, Jaime Barcelos e Orlando Cui fazem o que seus pequenos papéis lhes permitem. Pena que o sr. Roberto Duval, cujas excelentes qualidades naturais, isto destaquei no Valentim de "Fausto", se tenha perdido no professor Coq de "Ele" por não ter encontrado a unidade do papel nem haver quem a houvesse achado para ele.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-8864

LIVROS EM CASTELLANO

MEDICINA

Caverna tuberculosa: Dobric	Cr\$ 70,00
CIRURGIA DE URGENCIA, 2 vol. Igarzabal (Nova edición)	Cr\$ 340,00
TRATADO enfermedades Genitourinarias GAZZOLO, 6.ª Ed.	Cr\$ 455,00
Patologia Digestiva: Udaondo y Castex, 2 ts.	Cr\$ 340,00
Resumen de patologia interna, R. Torres	Cr\$ 210,00
TOXICOLOGIA, Buzzo, 2 ts.	Cr\$ 336,00
Las ondas cortas en la medicina, Dr. Angel Roffo	Cr\$ 70,00
Parálisis infantil y su tratamiento, Pohl y Kenny	Cr\$ 126,00
Historia de la Psicología Médica, G. Zillboorg y Henry	Cr\$ 112,00
Estudios sobre Tuberculosis y Siicosis	Cr\$ 210,00
Examen radiológico del intestino delgado, R. Golden	Cr\$ 210,00
Microbiología, Bachmann — Quirga — Negroni — Fidanza, 2 ts.	Cr\$ 336,00
DERMATOLOGIA Y SIFILOLOGIA — Blanco — Mazzini	Cr\$ 315,00
Obelectricia de urgencia — Gorostiaga y E. Lede	Cr\$ 105,00
BASES DIRECCION Y PRATICA del tratamiento de la Sifilis (con notas de profilaxis) N. V. Greco	Cr\$ 335,00
Metabolismo y la regulación metabólica, S. Boncompagni	Cr\$ 112,00

CDONTOLOGIA

Patologie y Clínica Buco-Dental, Ferrari y Vera	Cr\$ 112,00
Radiología y Fisioterapia Bucodental, Dra. Mindlin	Cr\$ 230,00
Dentisteria Conservatoria, reparación y cav. ZA-BOTINSKY	Cr\$ 154,00
Enfermedades Septicas, Cora Elisent	Cr\$ 336,00
La odontologia Moderna en la practica, Bronner	Cr\$ 224,00
Conductos radicales Pucci — 2 ts.	Cr\$ 945,00

DERECHO

El presupuesto y su control, Ripa Alberdi	Cr\$ 210,00
Sistema de las contradicciones económicas. PROUDHON	Cr\$ 98,00
Código Penal Aleman	Cr\$ 84,00
Personas individuales (Der. Civil Argentino) A. Orgaz	Cr\$ 154,00
La acción civil en el proceso Penal, R. C. Nunez	Cr\$ 119,00
Derecho Criminal Francesco Carrara (8 vols.)	Cr\$ 100,00
Derecho internacional privado Arthur Nussbaum	Cr\$ 126,00
Tratado de la doctrina de facto Albert Constantineau (2 ts.)	Cr\$ 504,00
Legislación del Trabajo y Prev. social, J. J. D. R. Gronda (12 ts.)	Cr\$ 140,00
Contrato de Transporte de cosas, Hector Camara	Cr\$ 112,00
El derecho de trabajo, Luis A. Despontin	Cr\$ 175,00

DICCIONARIOS

GRAN DICCIONARIO ENCICLOPEDICO UNIVERSAL ESPASA CALPE, 84 Vols.	
P. P. Escalopios: Dicionario Griego-Latino-Español	Cr\$ 245,00
G. Diaz Doin: Dicionario politico de nuestro tiempo	Cr\$ 245,00
Steinhart: Dicionario Ingles e Espanol e V/V	Cr\$ 144,00
A. Ossorio: Dicionario politico Esp. historico biografico	Cr\$ 196,00
R. M. Barali: Dicionario de Galicismo	Cr\$ 140,00
M. Maxtro: Dicionario de frases y terminos comerciales	Cr\$ 175,00
M. Newmark: Dicc. Cient. tecnologico, Ingles-Frances-Aleman-Espanol, con 10 mil vocablos	
Ciencias fisicas	Cr\$ 84,00
V. Wildik: Nuevo dicionario Portugues Espanol e V/V. (2v.)	Cr\$ 84,00
B. Duplex: Nuevo dicc. Portugues Espanol e V/V	Cr\$ 48,00
N. y A. Canada: Dicionario Juridico Forun (3 vol.)	Cr\$ 1.050,00
Parvus Duplex: Dicc. Portugues Espanol e V/V.	Cr\$ 28,00

VARIOS

W. James: Principios de Psicologia	Cr\$ 280,00
Alejandro de Humboldt: Cosmos (Descripción física mundo)	Cr\$ 140,00
M. M. y Pelayo: Historia ideas Estetica en España (3 ts.)	Cr\$ 490,00
M. M. y Pelayo: Origenes de la novela (5 ts. enc.)	Cr\$ 700,00
M. M. y Pelayo: Historia de los heterodoxos (4 ts. enc.)	Cr\$ 700,00
A. de Lamarine: Historia de los girondinos (3 ts. enc.)	Cr\$ 455,00
R. Westermarck: Historia del matrimonio	Cr\$ 84,00
E. Haeckel: Historia de la creación	Cr\$ 140,00
F. Nicolay: Historia de las creencias	Cr\$ 182,00
E. Renan: Historia del pueblo de Israel (3 ts. enc.)	Cr\$ 560,00

EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS OU EM

GLEM DO BRASIL LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 104 - 3.º PAV. — RIO
Sortido geral livros em castellano. — Atende-se pelo Reembolso.

MAQUINA DE COSTURA DEFETUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicílio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de S. n.º 37, Teléfonos: 32-3900 e 32-7001.

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES SEÇÃO AUTO-PEÇAS

CAL VIRGEN, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERAMICA, JACOS, MUSAICOS, LOUÇA SANITARIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC. ETC.

SABE LITOR

PNEUMATICOS, CAMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS, FORD, CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113-ENG. DE DENTRO-29-5097



Um feltro suntuoso e uma fazenda original combinam nesse modelo de noite assinado por Courtauldis, de Londres as listras do brocado são trabalhadas engenhosamente, de modo a alisar a cintura e dar um efeito de largura nas cadeiras. A saia cai em amplos "godets", nos quais as listras aparecem ora verticais, ora diagonais. (Copyright B. N. C.).

BOA MESA

BOLO DE PERAS
7 peras de tamanho médio; meia xícara de açúcar; 3 colheres de sopa de farinha de trigo; 1 colher de chá de canela; meio colher de chá de gengibre ralado; 2 colheres de sopa de sumo de laranja; 1 colher de chá de sumo de limão; uma colher de chá de casca de limão ralada; 2 colheres de chá de manteiga. Para a massa: 2 xícaras de farinha de trigo; 1 1/2 xícara de açúcar; 10 gramas de manteiga; 8 ovos; uma colher de café de pó Royal.

As peras estão maduras relativamente baratas; aproveite a situação para fazer este gostoso bolo de peras; descasque as peras, tire as sementes e corte em fatias. Arrume-as numa forma untada com manteiga. Combine o açúcar, a farinha, a canela e o gengibre. Bata esta mistura sobre as peras. Junte o sumo de laranja, o de limão e a casca de limão ralada. Coloque por cima uma peladinha de manteiga. Cubra com a massa para fazer a base. Bata o açúcar com a manteiga, junte os ovos um após outro batendo sempre, e por último a farinha de trigo e o pó Royal, e bata-o bem tudo antes de usar. Leve ao forno quente para 35 — 40 minutos.



Usa-se no Rio o veludo corduroy, tudo de algodão em listras lavradas, minúsculas ou largas. Capotes de inverno são feitos nesse tecido simpático, que existe em lindas cores. Imaginem que é rosa forte esse elegante modelo, fechado por botões pretos, com dois grandes bolsos.

Usa-se no Rio a saia lisa na frente, com a largura concentrada nas costas. Sua linha elegante presta-se a ser interpretada em "faille" preta ou marinho, com

o cinturão em dois bicos subindo sobre uma blusa clara, bastante "habillé".

Usa-se no Rio o sapato de salto muito alto e forma esguia. Finas são as solas e finas as tiras que envolvem o pé e o tornozelo, para que ambos apareçam ligeiramente debaixo das saias compridas.

Usa-se no Rio o chapéu pequeno, tambor redondo, em feltro veludo, guardado com motivos de passamanaria, completado por pequenos véus.

M. T.

Mãos de Fada

do e suavizando os grandes decotes. Agora usam-se também de dia e principalmente na bagagem dos fins de semana. São chales de lã que se podem usar dobrados em triângulo, como aqueles das venezianas, ou bem tiras retas terminadas por longas franjas. Para você mesmo esta última echarpe-estola desenhada



A CRIANÇA MANDA

Por ocasião de batizados ou primeiro aniversário, não é sempre fácil tratando-se principalmente de avós ou madrinhas, achar um presente que seja bonito e útil ao mesmo tempo, sendo também uma recordação duradoura. Vem, por conseguinte, em primeiro lugar as joias, as medalhas, pulseiras, broches. Mas não é destas que queremos falar pois apesar de bonitas são muito banais e, às vezes, agradando apenas aos parentes não são de nenhuma utilidade para a própria criança. Pensei, pois, fazer uma lista, sugerindo outros presentes de tipo e valor diferentes.

Mobiliário de quarto, de sala, de cozinha.
Carrinho.
Cadeira de comer.
Estojos com copo e talheres de prata.
Pente e escova de material plástico branco.
Cadeiras forradas enfeitadas com fitas e rendas, com saquinhos de alfazema presos no gancho.

Joguinho de toalha de rosto de percale com iniciais aplicadas em cor contrastante.
Imagens portuguesas.
Um tapete e almofadas com desenhos de bichos.

MAGALHÃES

aqui ao lado. E em finíssima flanela de lã, tipo "Vieira" e acha-se em lindas estampas de flores miúdas, ou padrões de xadrez. Mede 60 cm de largura, e é forrada da mesma flanela, numa só cor. Uma pequena franja nas duas extremidades, feita com lã de nove. lo romplam o acessório, que pode ser um gracioso presente para a dona de uma casa de campo obrigada a ter agasalhos para hóspedes desprevenidos, nas noites frescas da serra.

MELISANDA

Aparelhos Domesticos General Electric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modelos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparelhos para "waffle", relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores standard e luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pisa de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consertos em rádios. — J. PINHO — Rua da Misericórdia n. 2. Telefone 42-8311. — Revendedor

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com todas as peças, sem uso, Cr\$ 1.700,00. Aspiradores, Cr\$ 1.700,00, com dois 2 de garrafa; Espalhador de Cera Elétrico, etc. — Rua Evaldo da Veiga, 73 — sobrado — CASA TINOCO.

TERRENOS - DUQUE DE CAXIAS

PREÇO: — Cr\$ 8.000,00

Vendo lotes de 12 x 40, entrada de 344 cruzeiros e mais as despesas. Prestações de 86 cruzeiros, a 6 minutos do ponto dos ônibus. Água nascente, postação de luz em via de conclusão. Ver e tratar à rua do Teatro, n. 1, 1º andar, sala 6 (Largo do São Francisco), com Sebastião.

COLCHÃO

Tropical

UNICOS DE MOLAS ENCAÇADAS

VENTILADO A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALMARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4670

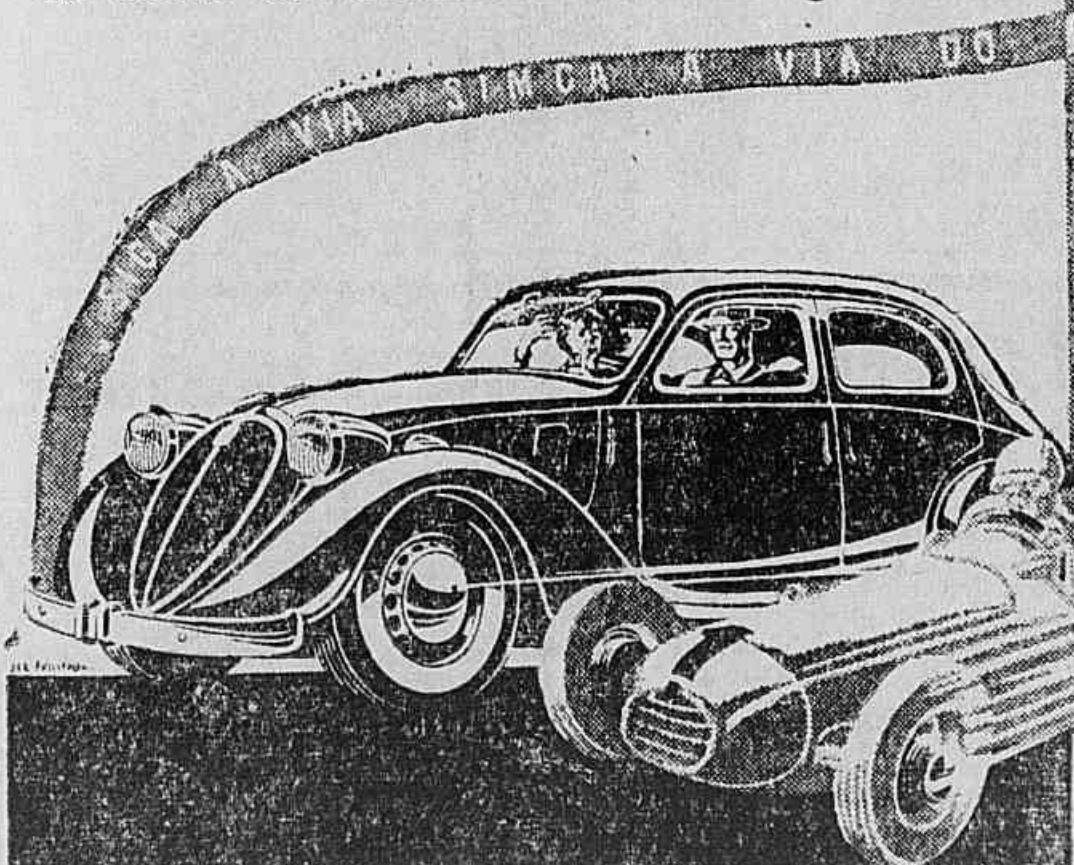
Sofá-Cama

Miami
O TRAVESEIRO VENTILADO

IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

O MESMO MOTOR

do carro de corrida no carro de passeio...



ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL EXPERIMENTE UM SIMCA

SUCESSO!

...CHASSIS, MOLEJO, FREIOS e DIREÇÃO, composição perfeita dos carros de corrida, agora aplicados no SIMCA — 8. Os 26 "GRAND PRIX" ganhos pela SIMCA nas competições internacionais destes últimos anos, atestam a alta resistência do seu material, qualidades constantemente comprovadas pela insistente sequência de vitórias obtidas.

ÚLTIMAS VITÓRIAS:

"GRAND PRIX" de Paris - Outubro - 47
"GRAND PRIX" de Rosário, Argentina - Fevereiro - 48
"GRAND PRIX" de Genebra, Suíça - Maio - 48

Simca 8

PANAUTO LTDA

Exposição: Av. Augusto Severo, 72 (Pra. Paris) Tel. 42 5667

LIVROS A PRAZO

OBRAS COMPLETAS E DICIONÁRIOS

LIVRARIA ACEDIL
Rua Buenos Aires, 87, 1º andar
Tel. 43-7385



DEZESSETE ANOS

Hortensia de Campos Meitner

Invocarei os poetas ou pedirei que fale a os sentimentalistas? Nada recusaria tentar, se conseguisse persuadir tal cabecinha loura ou morena da graça insubstituível de suas dezessete primaveras. Quero dizer desta bela realidade estão elas muitas vezes convencidas, mas, com mãos inábeis estragam, por vezes, o que a natureza lhes prodigaliza com tamanha generosidade.

A esbelleza das linhas, a frescura da pele, a beleza do sorriso, os olhos nunca cansados, os traços leves que os cabelos podem emoldurar sem abater — eis o grande capital dos dezessete anos. E é uma pena vê-lo desperdiçado, apesar de entre nós, justiça seja feita, ser relativamente difícil encontrar-se uma moça que não se cuide. O que é mais frequente são os erros do excesso: cuidar-se demais, enfeitar-se demais, envelhecendo-se assim an-

tes do tempo. A moda, seja ela na maquiagem como no penteado e na maneira de vestir, deve estar dezessete aos vinte e um anos sob o signo da simplicidade e da frescura. Basta copiar as plantas da primavera: sua folhagem tem apenas o esboço da sua forma, e muito tenue é seu colorido.

Como creio já ter tido a ocasião de dizê-lo, Jacques Heim é um costureiro parisiense, um dos raros que especializou-se exclusivamente, num dos seus séculos, em vestir a mocidade. Apresenta, como qualquer outra casa de alta costura, as suas quatro coleções anuais, e é da última que recebemos estes dois modelos que publicamos.

O primeiro é um vestido simples de lã cinza com recortes arredondados a saia em largos machos não batidos a ferro, todo à volta dos quadris. Esses recortes com enchimento são recobertos com o mesmo te-

cido, porém, em amarelo. Mangas quimono três quartos, apertadas pouco abaixo do cotovelo. Pequeno foltro cinza, com enfeite, amarelo.

O nome do segundo modelo é: "religieuse", e lembra de fato na grande gola e na saia muito franzida um hábito de freira. O corpete do vestido desce em duas pontas sobre a saia, cuja largura é mantida aberta, por pontos prendendo uma série de cordões no lugar da bainha. Gola redonda e mangas "chemisier" de punho apertado, porém em corte quimono. Um foltro tauré verde amarelo tem três penas adalciadamente espetadas, o que revoluciona um pouco a graça monástica do vestido.

As únicas joias exibidas pelas jovens "manequins", apresentando esses delicados modelos, são um relógio de pulso, uma volta de pérolas miúdas e uma fila corrente de ouro.



FENOMENAL liquidação!

5ª semana

LIQUIDA TODO SEU ESTOQUE DE FIM DE ESTAÇÃO!

ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS DE SALDOS

PARA HOMENS

Terno tropical tecido de 700.00	650.00
Casacos de lã de 380.00	250.00
Suavissimas americanas de 140.00	250.00
Casacos masculinos de 300.00	250.00
Casacos masculinos de 140.00	110.00
Guarda-chuvas de 75.00	40.00
Camisas de 50.00	12.00
Gravatas de 75.00	15.00
Meias de 100.00	150.00

PARA SENHORAS

Guarda-chuvas de 150.00	85.00
Suavissimas americanas de 220.00	165.00
Lupele jogas de 120.00	85.00
Vestidos de lã de 300.00	200.00
Casacos de lã de 350.00	200.00
Costumes de lã de 550.00	350.00
Capas de lã de 550.00	350.00
Meias de lã de 550.00	350.00

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as cunções do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gúrtos e artrose, melhora a circulação da pele e, por ser muito diurético, desobstrui as doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante. Indicado nas bronquites e nas tosse, pois mais recheadas que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando a apetite.

Visitem e leiam nossos livros. PEÇAM GRATIS NOSSO LIVRO CATALOGO GRATUITO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º - GRUPO 603

PLANTEM COM ADUBOS

Aribur Vienna - Cia. de Materiais Agrícolas

Adubos que receberam novos fertilizantes e os preços mais baratos.

Adubo "A" Rio — sc. 60 Ks. — Cr\$ 100,00
Adubo "B" Rio — sc. 60 Ks. — Cr\$ 110,00
Adubo "E" Rio — sc. 60 Ks. — Cr\$ 132,00

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º - CAIXA 3572
End. Telog. "Sallitre" — Rio de Janeiro

Comer Bem Todos Gostam

MAS PARA COMER BEM, SO' NO "RESTAURANTE METROPOLE", DA FIRMA GABRIEL & NUNES, A RUA DA CONSTITUIÇÃO, N. 26, PRÓXIMO A PRACA TIRADENTES, TODOS OS DIAS: — POLVO FRESCO DE LISBOA, SARDINHAS D'OVAR, ETC.

PRATOS DO DIA

SEGUNDA-FEIRA	—	Feijoada completa
TERÇA-FEIRA	—	Peixadas ao "METROPOLE"
QUARTA-FEIRA	—	TRIPAS À MODA DO PORTO
QUINTA-FEIRA	—	Feijoada completa
SEXTA-FEIRA	—	Peixe e Bacalhão à PORTUGUESA
SABADO	—	Cosido especial
DOMINGO	—	Cosido à MADRILENHA.

AO "RESTAURANTE METROPOLE" — Rua da Constituição, 26

TEL: — 22-0331 — GABRIEL & NUNES